



# Relatório de Sustentabilidade **Celesc 2015**





# Relatório de Sustentabilidade Celesc 2015

*Celesc Sustainability Report 2015*





Sumário

1. Mensagem da Administração .....7

1.1 Nos Trilhos da Sustentabilidade (G4-1; G4-2) .....9

1.2 Superando desafios (G4-1, G4-2) ..... 11

2. Processo de relato .....13

2.1 Este relatório .....14

2.2 Engajamento com públicos de interesse (G4-19, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27) .....15

2.3 Diálogos Relevantes (G4-24, G4-26, G4-37) .....19

2.4 Levantamento de Expectativas (G4-25, G4-26, G4-27, G4-37) .....26

2.5 Desafios para o próximo ano .....28

3. A Celesc.....31

3.1 Missão, Visão e Valores (G4-42, G4-56) ..... 32

3.2 Atuação (G4-3, G4-4, G4-6, G4-9, G4-17) .....33

3.3 Estrutura societária (G4-7) .....34

3.4 Desempenho operacional .....35

3.5 Compromissos voluntários (G4-15) .....54

4. Resultados .....59

4.1 Estrutura de Governança Corporativa (G4-34) ..... 60

4.2 Gestão de Riscos (G4-2, G4-45, G4-46) .....64

4.3 Gestão Financeira.....68

5. Inovação.....73

5.1 Pesquisa e Desenvolvimento ..... 74

5.2 Mudanças Climáticas (G4-EC2) (G4-DMA) ..... 75

6. Comprometimento .....77

6.1 Responsabilidade na Cadeia de Valor (G4-HR1) .....78

6.2 A Cadeia de Valor Celesc (G4-12) .....78

6.3 Programa de Engajamento de Fornecedores (G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6) .....83

6.4 Impactos sociais (G4-SO1) .....88

Summary

1. Message from the Management ..... 7

1.1 On track for sustainability (G4-1; G4-2) ..... 8

1.2 Overcoming challenges (G4-1; G4-2) ..... 11

2. Reporting process ..... 13

2.1 This report ..... 14

2.2 Engagement with stakeholders (G4-19, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27) .....15

2.3 Relevant dialogues (G4-24, G4-26, G4-37) .....16

2.4 Survey of Expectations (G4-25, G4-26, G4-27, G4-37) .....27

2.5 Challenges for the next year .....29

3. Celesc ..... 31

3.1 Mission, vision and values (G4-42, G4-56) .....33

3.2 Operations (G4-3; G4-4; G4-6; G4-9; G4-17) .....33

3.3 Ownership structure (G4-7) .....35

3.4 Operational performance .....35

3.5 Voluntary commitments (G4-15) .....54

4. Results .....59

4.1 Corporate Governance Structure (G4-34) ..... 61

4.2 Risk management (G4-2; G4-45 G4-46) .....64

4.3 Financial Management .....68

5. Innovation ..... 73

5.1 Research and Development .....74

5.2 Climate Change (G4-EC2) (G4-DMA) .....75

6. Commitment ..... 77

6.1 Responsibility in the Value Chain (G4-HR1) .....78

6.2 Celesc's Value Chain (G4-12) .....78

6.3 Supplier Engagement Program (G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6) .....83

6.4 Social impacts (G4-SO1) .....88



7. Valorização das Pessoas.....91

7.1 Quadro Funcional.....92

7.2 Ambiente atrativo.....94

7.3 Treinamento (G4-12, G4-LA9).....96

7.4 Preparação para aposentadoria (G4-LA10).....98

7.5 Saúde e Segurança.....102

7.6 Treinamentos em segurança.....105

8. Responsabilidade Socioambiental.....107

8.1 Biodiversidade (G4-EN11, G4-EN13).....108

8.2 Energia (G4-EN3) (G4-DMA).....110

8.3 Água (G4-EN22, G4-EN26).....111

8.4 Resíduos (G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25).....112

8.5 Emissões (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18).....113

8.6 Cuidados sociais.....116

8.7 Programas Sociais.....117

9. Ética e transparência.....127

9.1 Conduta Celesc.....128

9.2 Canais de Relacionamento (G4-57, G4-58).....130

10.Prêmios e reconhecimento .....133

10.1 Eficiência Energética.....134

10.2 Simpósio de Automação.....134

10.3 Prêmio Nacional de Jornalismo.....134

10.4 Enconsel.....135

10.5 Prêmio IASC.....135

10.6 Prêmio Abradee.....135

10.7 Evolução do Desempenho.....136

10.8 Prêmio ABRASCA.....136

10.9 Cidadania corporativa.....136

11. Agradecimentos.....139

12. Anexo.....143

12.1 Identificação Indicadores.....145

13. Sumário de Conteúdo da GRI (G4-32).....151

7. Valuing People.....91

7.1 Employees.....93

7.2 Pleasant working environment.....95

7.3 Training (G4-12, LA9).....96

7.4 Preparing for retirement (G4-LA10).....98

7.5 Health and Safety.....103

7.6 Safety Training.....105

8. Socio-environmental Responsibility.....107

8.1 Biodiversity (G4-EN11, EN13-G4).....109

8.2 Energy (G4-EN3) (G4-DMA).....110

8.3 Water (G4-EN22, G4-EN26).....111

8.4 Waste (G4-EN23, EN24-G4, G4-EN25).....112

8.5 Emissions (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18).....113

8.6 Social care.....117

8.7 Social programs.....117

9. Ethics and Transparency.....127

9.1 Celesc's Conduct.....128

9.2 Grievance Mechanisms (G4-57, G4-58).....130

10. Awards and recognition .....133

10.1 Bônus Eficiente wins award for best project in the country.....134

10.2 Prototype receives awards at Automation Symposium.....134

10.3 Celesc features at the National Journalism Award.....134

10.4 Financial statements receive national award.....135

10.5 IASC Award.....135

10.6 Finalist in the Abradee Award.....135

10.7 Finalist in the general Performance Evolution category.....136

10.8 Finalist in the 17th ABRASCA Award for Best Annual Report.....136

10.9 A standout for corporate citizenship.....136

11. Thanks .....139

12. Annex.....143

13. GRI Content Index (G4-32).....151



# 1. Mensagem da Administração

*Message from the Management*



### 1.1 On track for sustainability (G4-1; G4-2)

*In 2015, a study of 230 energy companies by the German consultancy Roland Berger highlighted the fact that Brazilian electrical energy companies have acquired great adaptability in relation to foreign companies as a result of operating in an environment subject to major regulatory changes. This has helped them to acquire fiscal discipline and develop efficient management models.*

*This recognition brought even more lustre to the milestone reached by Celesc as it celebrated six decades of existence and successfully passed through two complex business processes: renewal of Celesc Distribution's distribution contract and resumption of Celesc Generation's concession for five power plants.*

*These accomplishments consummate the commitment of a company that stands alongside its customers, providing the energy needed to meet their economic and social development, with strategic responsibility.*

*In recent years, especially since 2011 with the on-going implementation of the Celesc 2030 Corporate Plan, we have dedicated ourselves to constant improvement of business processes in order to act in accordance with sustainability guidelines in all three spheres: economic, social and environmental. Moreover, the achievement of targets set by the Management Agreement between the Executive Board and the Board of Directors and the Performance Agreements between the Executive Board and the company's other areas reinforce this major challenge.*

*Celesc Distribution now has efficiency and service quality indicators above the national average. Celesc Generation, in turn, continues steadfastly on the path to expanding its own generation capacity. Our R&D projects ensure technological innovation, creating products and services to integrate the business portfolio of the Celesc Group, and our energy efficiency actions have become a national reference for their innovative nature and scope.*

*At the same time, our social and environmental responsibility projects are conspicuous for stimulating citizenship and volunteerism and strategically permeate the actions of the company. Use of renewable raw materials and reduction of greenhouse gas emissions and polluting waste production are among the commitments made by the Company, which is constantly concerned to act responsibly and consistently with international sustainability guidelines. We also remain committed to the ten principles of the Global Compact, assuming and encouraging positive practices related to human rights, decent work, and the environment and anti-corruption actions.*

*Constant improvement of corporate management has led us to implement an internal risk controls area, to launch our own Anti-Corruption Policy and to implement a new environmental management system. Conscious of the impacts of energy distribution and generation on the environment, we launched our Declaration on Climate Change in 2015, establishing measures that will permeate the entire production chain.*

*This retrospective goes to show that we have been treading the path of sustainability, adopting it as a principle, strategy and line of action and that with the mutual commitment of the Executive Board and the employees this concept is firmly established in our daily practices.*

**Cleverson Siewert**  
CEO of the Celesc Group

## 1.1 Nos Trilhos da Sustentabilidade (G4-1; G4-2)

Em 2015, estudo realizado pela consultoria alemã Roland Berger com 230 companhias de energia destacou que as empresas elétricas brasileiras adquiriram grande capacidade de adaptação em relação às estrangeiras por operarem num ambiente sujeito a grandes mudanças regulatórias. Isso fez com que adquirissem disciplina fiscal e desenvolvessem modelos de gestão eficientes.

Esse reconhecimento trouxe ainda mais brilho ao marco grandioso que viveu a Celesc no ano em que comemorou seis décadas de existência e passou, com êxito, por dois complexos processos corporativos: renovação do contrato de distribuição pela Celesc Distribuição e retomada da concessão para cinco usinas da Celesc Geração.

Estes são feitos que coroam o empenho de uma companhia que se mantém ao lado dos seus clientes, suprimindo a energia necessária para atender ao seu desenvolvimento econômico e social, com responsabilidade estratégica.

Nos últimos anos, especialmente desde 2011, com a execução do Plano Diretor Celesc 2030, temos nos dedicado ao constante aprimoramento dos processos corporativos, de forma a atuar de acordo com as diretrizes de sustentabilidade em todos os seus âmbitos: econômico, social e ambiental. Além disso, o cumprimento de metas estabelecidas por meio do Contrato de Gestão entre a Diretoria e o Conselho de Administração e por meio dos Acordos de Desempenho celebrados entre a Diretoria e as demais áreas de trabalho da companhia reforçam esse grande desafio.

A Celesc Distribuição detém hoje indicadores de eficiência e qualidade de serviço superiores à média nacional. A Celesc Geração, por sua vez, caminha com passos firmes no caminho da ampliação da sua capacidade de geração própria. Nossos projetos de P&D garantem a inovação tecnológica para gerar produtos e serviços que possam integrar a carteira de negócios do Grupo Celesc e as ações de eficiência energética são referência nacional por conta do caráter inovador e de sua abrangência.

Ao mesmo tempo, nossos projetos de responsabilidade socioambiental primam pelo estímulo à cidadania e ao voluntariado e permeiam as ações da empresa de forma estratégica. O uso de matérias-primas renováveis e a redução na emissão de gases do efeito estufa e de resíduos poluentes estão entre os compromissos firmados pela Companhia, sempre com a constante preocupação de atuar de forma responsável e coerente com diretrizes internacionais de sustentabilidade. Também continuamos comprometidos com os dez princípios do Pacto Global, assumindo e encorajando práticas positivas relacionadas a direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e ações anticorrupção.

O constante aprimoramento da gestão corporativa nos conduziu à implantação de uma área de controle de riscos internos, ao lançamento da nossa Política Anticorrupção e à implantação de um novo sistema de gestão ambiental. Atentos ainda aos impactos da distribuição e geração de energia no meio ambiente, lançamos, em 2015, nossa Declaração de Mudanças Climáticas, em que foram estabelecidas ações que permeiam toda a cadeia produtiva.

Essa retrospectiva mostra que temos caminhado sobre os trilhos da sustentabilidade, tomando-a como princípio, estratégia e linha de atuação e que, com comprometimento recíproco da Diretoria e dos empregados, esse conceito se firma em nossas práticas cotidianas.

**Cleverson Siewert**  
Diretor Presidente do Grupo Celesc





## 1.2 Overcoming challenges (G4-1; G4-2)

With major changes affecting the Brazilian electricity sector in recent years the market in which Celesc operates is also feeling the consequences. Faced with a scenario of uncertainty, in 2015 the Brazilian energy market contracted by 2.1%<sup>1</sup> after growing at around 4-5% for many years. The new requirements of the regulatory body also pose challenges for companies, who find themselves facing inevitable operational and financial adjustments.

So, at this time more than ever we find ourselves at a moment of great expectations regarding the executive management of Celesc. What reassures us is that we work together, with a lot of cooperation and full confidence in each other. Everything that the Company is doing follows the guidelines of the Board of Directors and the regulatory agency. We realize the difficulties that we are facing in meeting current demands, but the diligence of all of Celesc's executives in these matters is clearly evident.

It is important to reiterate that the differences in Celesc's financial results in 2015 in relation to the previous year are due - among other reasons - to the changes in the calculations required by Aneel, the need for investment and a reduction in internal resources, at a time when the sector finds itself in a difficult situation for raising resources. However, the company continues to work ardently for financial stability, demonstrating effective results in 2015, as in previous years.

The inclusion of Fundo Angra Partners in our portfolio brings a new perspective to the business, strengthening the focus on the market and directing efforts to the economic sustainability of the Company.

We believe in Celesc's long-term strategy and continue to work towards its realization, assisting the electricity sector in Brazil to find the stability necessary for sustainable development.

**Pedro Bittencourt Neto**  
Chairman of the Board of Directors

<sup>1</sup> Source: <http://www.epe.gov.br/mercado/Paginas/Consumodeenergiael%C3%A9trica2,1nopa%C3%ADsem2015.aspx>

## 1.2 Superando desafios (G4-1, G4-2)

Com grandes transformações movimentando o setor elétrico brasileiro nos últimos anos, o mercado em que se insere a Celesc também sente as consequências. Em um cenário de incertezas, em 2015, o mercado de energia brasileiro apresentou uma queda de 2,1%<sup>1</sup>, após diversos anos de crescimento de aproximadamente 4% ou 5%. As novas exigências do órgão regulador trazem desafios às empresas, que se veem enfrentando inevitáveis ajustes operacionais e financeiros.

Por isso, mais do que nunca, estamos em um momento de grande cobrança sobre a diretoria executiva da Celesc. O que nos tranquiliza é o fato de que trabalhamos em conjunto, com muita cooperação e plena confiança. Tudo o que está sendo realizado pela Companhia segue as diretrizes do Conselho e do órgão regulador. Sabemos das dificuldades que se enfrenta para cumprir as demandas atuais, mas é evidente a diligência de todos os executivos da empresa nesse sentido.

É importante ressaltar que diferenças nos resultados financeiros da Celesc em 2015 em relação ao ano anterior se dão, entre outras razões, pela mudança de cálculo exigida pela Aneel, pela necessidade de investimentos, com queda de recursos internos, ao mesmo tempo em que o setor se encontra em uma situação difícil para conseguir recursos. Mas a Companhia segue trabalhando com ardor em sua adequação financeira, demonstrando resultados efetivos em 2015, assim como nos anos anteriores.

A entrada do Fundo Angra Partners em nossa carteira traz uma nova leitura para os negócios, reforçando o foco no mercado e direcionando esforços para a sustentabilidade econômica da Companhia.

Acreditamos na estratégia de longo prazo da Celesc e seguiremos trabalhando para que ela possa ser concretizada, ajudando o setor de energia elétrica do Brasil a encontrar a estabilidade necessária para seu desenvolvimento sustentável.

**Pedro Bittencourt Neto**  
Presidente do Conselho de Administração

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.epe.gov.br/mercado/Paginas/Consumodeenergiael%C3%A9trica2,1nopa%C3%ADsem2015.aspx>



## 2. Processo de relato

*Reporting process*



O Relatório de Sustentabilidade da Celesc é publicado anualmente, de acordo com a metodologia GRI (Global Reporting Initiative), considerando indicadores econômicos, sociais, ambientais e de governança. Para isso, monitoramos nossos impactos em todos esses aspectos, com responsabilidade e transparência, de forma a garantir às partes interessadas o acesso às informações referentes à Companhia, com fidedignidade e clareza.



## 2.1 Este relatório

Optamos por seguir as Diretrizes **GRI G4** "de acordo" – opção Abrangente (*Comprehensive*), incluindo o Suplemento do Setor de Energia Elétrica. O objetivo das Diretrizes G4 é elaborar relatórios de sustentabilidade relevantes para os públicos de interesse da organização, que incluam informações consideradas mais cruciais e importantes, focando em questões primordiais para o cumprimento de nossas metas e para a gestão de nossos impactos na sociedade. **(G4-32)**

As informações presentes neste relato se referem ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, com exceção dos indicadores relacionados com o inventário de GEE, que dizem respeito ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2014, e consideram a *holding* e suas subsidiárias (Celesc Distribuição e Celesc Geração) como unidades operacionais importantes. **(G4-17, G4-20, G4-28)**.

Nossos relatórios são publicados anualmente, contendo informações referentes ao ano anterior. O último relatório da empresa, referente ao ano de 2014, foi publicado em abril de 2015, incluindo o reporte de informações financeiras e diretrizes do órgão regulador do setor, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Este ano, a empresa optou por separar os relatórios, focando em seus diferentes públicos, porém não houve mudança significativa em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou método de medição, porte, estrutura participação acionária ou cadeia de fornecedores. **(G4-13, G4-23, G4-29, G4-30)**

O conteúdo deste relatório foi organizado em capítulos que remetem a cada uma das Diretrizes da Celesc, com os temas relevantes reportados de forma clara e de fácil acesso, expressos nos títulos ao longo do texto. Os indicadores **GRI** estão consolidados no Sumário de Conteúdo **GRI G4**, ao final do documento, e também aparecem referenciados ao longo do texto. **(G4-18)**

As informações contidas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que foi responsável pela aprovação dos temas materiais. O conteúdo passou por verificação externa realizada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. **(G4-33, G4-48)**

*Celesc's Sustainability Report is published annually following the GRI (Global Reporting Initiative) methodology. It considers economic, social, environmental and management-related indicators. To achieve this we monitor our impacts in relation to all these aspects, with accountability and transparency, to ensure that stakeholders have access to reliable and clear information relating to the Company.*

### 2.1 This report

*We have opted to follow the GRI G4 Guidelines "In accordance" - Comprehensive option, including the Electric Utilities Sector Supplement. The objective of the G4 Guidelines is to develop sustainability reports that are relevant to the stakeholders of the organization, including the information deemed as being most crucial and important and focusing on key issues for the achievement of our targets and in relation to the management our impacts on society. **(G4-32)***

*The information in this report refers to the period from 1st January to 31st December 2015 -with the exception of the indicators related to the GHG inventory, which relate to the period from 1st January to 31st December 2014 - and consider the holding company and its subsidiaries (Celesc Distribution and Celesc Generation) as significant operations. **(G4-17, G4-20, G4-28)***

*Our reports are published annually and contain information that refers to the previous year. The company's last report, for the year 2014, was published in April 2015 and included the reporting of financial information and requirements for the guidelines of the regulatory agency for the sector, ANEEL (Brazilian Electrical Power Agency). This year the company has chosen to separate its reports to focus on its different groups of stakeholders but there are no significant changes in relation to previous years as regards the scope and Aspect boundaries of the report or measurement methods or the size, shareholding structure or supply chain of the company. **(G4-13, G4-23, G4-29, G4-30)***

## 2.2 Engajamento com públicos de interesse (G4-19, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27)

Nosso Plano Diretor, Planejamento Estratégico e Plano Regulatório orientam a Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos da Companhia, de forma alinhada às melhores práticas internacionais de governança corporativa, considerando o engajamento de partes interessadas em nosso negócio como aspecto de extrema relevância no direcionamento da gestão corporativa.

Por isso, realizamos uma nova pesquisa de materialidade, para definição de temas relevantes para nossos *stakeholders*<sup>2</sup>, que consistem em: poder público, agentes intrassetoriais, mercado financeiro, público interno, sociedade, órgãos públicos, clientes, fornecedores, imprensa, compartilhadores de infraestrutura. Foram convidados representantes de cada grupo de interesse externo à organização para um painel presencial, com participação de 85 pessoas. O público interno participou de uma pesquisa eletrônica, que recebeu 595 respostas. A última pesquisa foi realizada em 2014.

Foram apresentados 8 temas para avaliação dos *stakeholders*. Esses temas foram pré-selecionados pelo Diretor Presidente, levando em consideração o momento da empresa no atual cenário brasileiro e principais estratégias da companhia. São eles: Investimento em Infraestrutura e Serviços; Planejamento Estratégico e Orçamentário; Gestão de Riscos; Desenvolvimento Humano; Corrupção; Transparência e Divulgação da Informação; Mudanças Climáticas; Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas.

<sup>2</sup> Termo em inglês que representa "partes interessadas" ou "públicos de interesse".

*The content of this report has been organized into chapters that refer to each of Celesc's Guidelines, with the relevant topics clearly reported and easily accessible, expressed in the titles throughout the text. The GRI indicators are consolidated in the GRI G4 Content Index at the end of the document and also appear marked in the text. (G4-18)*

*The information in this report has been approved by the Board of Directors and the Executive Board, which was responsible for the approval of the material topics. The content was externally assured by Deloitte Touche Tohmatsu Independent Auditors. ( G4-33; G4-48))*

### 2.2 Engagement with stakeholders (G4-19, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27)

*Our Corporate Plan, Strategic Planning and Regulatory Plan guide the Company's Strategic Risk Management and Internal Controls, in alignment with international best practice for corporate governance, considering the engagement of stakeholders in our business as an extremely important aspect for guiding corporate management.*

*With this in mind we conducted a new materiality survey to define the aspects of greatest relevance to our major stakeholders: government, sectoral agents, financial markets, employees, society, public agencies, customers, suppliers, the media and infrastructure sharers. Representatives of each interest group external to the organization were invited to participate in an in-person panel, with the total participation of 85 people. The internal public participated in an electronic survey, which received 595 responses. The last survey had been conducted in 2014.*

*Various aspects were presented for appraisal, as follows: Investment in Infrastructure and Services; Strategic and Budgetary Planning; Risk Management; Human Development; Corruption; Transparency and Disclosure of Information; Climate Change; Engagement and Relationships with Stakeholders.*

Após a pesquisa, os temas considerados materiais para ambos os públicos (internos e externos) foram:

Investimento em infraestrutura e serviço	Gestão de Riscos
Planejamento estratégico e orçamentário	Transparência e Divulgação da Informação
Corrupção	Desenvolvimento Humano

Mudanças Climáticas e Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas não foram considerados materiais, pois, diante do atual cenário econômico do país e da empresa, questões como investimento e planejamento estratégico foram consideradas mais relevantes no momento.

A partir do resultado da pesquisa, após análise estatística das informações, foi definida a Matriz de Stakeholders, conforme quadro da página 17:

After completion of the survey the aspects considered as being of material importance by both internal and external stakeholders were:

- Investment in infrastructure and services;
- Strategic and budgetary planning;
- Corruption;
- Risk Management;
- Transparency and Disclosure of Information;
- Human Development.

The Stakeholder Matrix was defined based on the results of the survey and statistical analysis of the information, as follows:

2.2.1. Stakeholder Matrix (G4-19, G4-20, G4-24, G4-27)

2.2.2. Materiality Matrix:

2.3 Relevant dialogues (G4-24, G4-26, G4-37)

We believe that transparency is an essential element in fair and sustainable business practices. Therefore, our Socio-environmental Responsibility Policy foresees continuous dialogue with stakeholders. In addition, Celesc's Communication Policy describes the premises to be practiced by all executive boards, departments, assistances, management areas and employees in the communication area. Our Code of Ethics, based on the principles of professionalism, corporate governance, information transparency and anti-corruption measures also ensures actions consistent with the principles of sustainability.

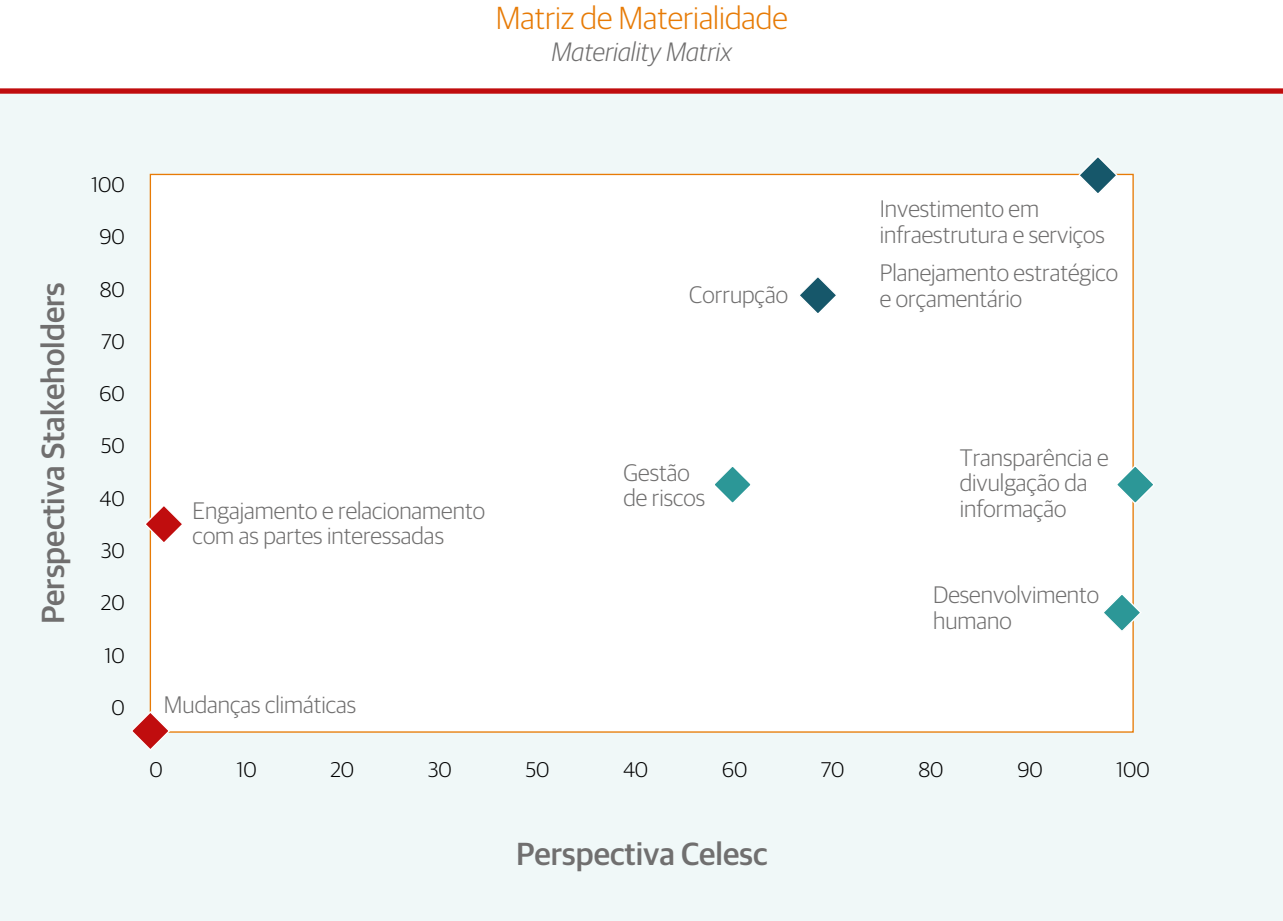
2.2.1. Matriz de stakeholders (G4-19, G4-20, G4-24, G4-27)

Temas Materiais <i>Material Aspects</i>	Aspectos Materiais GRI <i>Material Aspects GRI</i>	Público Estratégico Impactado <i>Strategic Stakeholders Impacted</i>
<ul style="list-style-type: none"><li>Transparência e divulgação de resultados <i>Transparency and disclosure of results</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Rotulagem de Produtos e Serviços <i>Labeling of Products and Services</i></li><li>Comunicação e Marketing <i>Communication and Marketing</i></li><li>Privacidade do cliente <i>Customer Privacy</i></li><li>Fornecimento de informação <i>Provision of information</i></li><li>Perfil organizacional <i>Organizational Profile</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Poder Público   <i>Government</i></li><li>Agentes Intrassetoriais   <i>Sectoral agents</i></li><li>Mercado Financeiro   <i>Financial markets</i></li><li>Público Interno   <i>Employees</i></li><li>Sociedade   <i>Society</i></li><li>Órgãos Públicos   <i>Public agencies</i></li><li>Fornecedores   <i>Suppliers</i></li><li>Imprensa   <i>Media</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Planejamento estratégico e orçamentário <i>Strategic and budgetary planning</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desempenho Econômico <i>Economic Performance</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Agentes Intrassetoriais   <i>Sectoral agents</i></li><li>Mercado Financeiro   <i>Financial markets</i></li><li>Público Interno   <i>Employees</i></li><li>Fornecedores   <i>Suppliers</i></li><li>Compartilhadores de Infraestrutura <i>Infrastructure Sharers</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Investimento em infraestrutura e serviços <i>Investment in infrastructure and services</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Impactos Econômicos Indiretos <i>Indirect Economic Impacts</i></li><li>Disponibilidade e Confiabilidade <i>Availability and Reliability</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Poder Público   <i>Government</i></li><li>Agentes Intrassetoriais   <i>Sectoral agents</i></li><li>Mercado Financeiro   <i>Financial markets</i></li><li>Clientes   <i>Customers</i></li><li>Compartilhadores de Infraestrutura <i>Infrastructure Sharers</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Gestão de riscos Risk management</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desempenho Econômico <i>Economic Performance</i></li><li>Liberdade de Associação e Negociação Coletiva <i>Freedom of Association and Collective Bargaining</i></li><li>Trabalho Infantil   <i>Child labor</i></li><li>Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo <i>Forced or Compulsory Labor</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Mercado Financeiro   <i>Financial markets</i></li><li>Fornecedores   <i>Suppliers</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Corrupção <i>Corruption</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Combate à Corrupção <i>Combating Corruption</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Mercado Financeiro   <i>Financial markets</i></li><li>Sociedade   <i>Society</i></li><li>Órgãos Públicos   <i>Government</i></li><li>Clientes   <i>Customers</i></li><li>Imprensa   <i>Media</i></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolvimento humano <i>Human development</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Treinamento e Educação <i>Training and Education</i></li><li>Saúde e Segurança no Trabalho <i>Health and safety at Work</i></li><li>Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente <i>Labor Practices and Decent Working Conditions</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Público Interno   <i>Employees</i></li></ul>





2.2.2. Matriz de Materialidade



Customer service is available in-person at service branches located in each of the municipalities in which the Company operates, via telephone (0800 - freephone) or the website ([www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br)). For shareholders, service is provided in person and via phone, fax, email and twitter. Information of relevance to these stakeholders is also available on the website ([www.celesc.com.br/ri](http://www.celesc.com.br/ri)), including quarterly and annual results, the corporate structure of the company, latest news, the corporate events calendar, minutes of meetings, communiqués to the market, presentations etc. The bank entrusted with holding Celesc's shares is Itaú Unibanco S.A., which, in addition to providing a specialized service, operates branches throughout the country, facilitating contact with shareholders and investors.

2.3.1. Government

We maintain communication with this stakeholder group through public hearings, meetings and sessions. Monitoring of speeches and discourse to help interpret expectations is generally conducted by the President's Office and the Legal and Regulatory Affairs Department, through relations with representatives of the various trade associations and through monitoring of legislative developments on the state and federal level, including examination of draft laws, Provisional Measures and Decrees. These actions are aimed at ensuring the preservation of the Company's strategic interests.

We also maintain dialogue with the institutions listed below, through public hearings, meetings in City Councils and the Legislative Assembly, meetings with residents associations and collectives and through press releases and legal advice, among other communication channels. (G4-16)

2.3 Diálogos Relevantes (G4-24, G4-26, G4-37)

Acreditamos na transparência como elemento essencial para a realização de negócios justos e sustentáveis. Por isso, nossa Política de Responsabilidade Socioambiental prevê o diálogo constante com as partes interessadas. Além disso, a Política de Comunicação Celesc descreve as premissas a serem praticadas por todas as diretorias, assistências, gerências e profissionais das áreas de comunicação. Nosso Código de Ética, fundamentado nos princípios de profissionalização, governança corporativa, transparência da informação e blindagem anticorrupção, também garante uma atuação coerente com os princípios da sustentabilidade.

O atendimento ao consumidor pode ser realizado pessoalmente nas agências de atendimento localizadas em cada um dos municípios onde a Companhia atua, através de telefone (0800) ou pelo website ([www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br)). No caso dos acionistas o contato pode ser realizado pessoalmente, por telefone, fax, e-mail e twitter. No website ([www.celesc.com.br/ri](http://www.celesc.com.br/ri)) também é possível encontrar informações relevantes para este público, como resultados trimestrais e anuais, estrutura corporativa da empresa, últimas notícias, calendário de eventos corporativos, atas, comunicados ao mercado, apresentações etc. O banco que custodia as ações de emissão da Celesc é o Itaú Unibanco S.A., que, além de fornecer um atendimento especializado, possui agências em todo território nacional, facilitando o contato com acionistas e investidores.

2.3.1. Poder público

A comunicação que mantemos com esses *stakeholders* é realizada por meio de audiências públicas, reuniões e sessões. O acompanhamento das falas e discursos que auxiliam na leitura das expectativas é feito, de forma geral, pelo Gabinete da Presidência e pela Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos, a partir do relacionamento com representantes das diversas entidades de classe e pelo monitoramento dos movimentos legislativos em nível estadual e federal, examinando os projetos de lei, MPs e Decretos, com atuação que visa assegurar a preservação dos interesses estratégicos da Companhia.

Também mantemos diálogo com as instituições listadas a seguir, por meio de audiências públicas, sessões em Câmaras de Vereadores e na Assembleia Legislativa, reuniões de associações de moradores, coletivas e *releases* para a imprensa, recomendações legais, dentre outros canais de comunicação. (G4-16)

Governo Federal - Ministério de Minas e Energia, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público Estadual, Casa Civil da Presidência da República, Ministério de Desenvolvimento Social, Ministério da Agricultura, Senado Federal, Câmara de Deputados Federais, Congresso Nacional	Federal Government - Ministry of Mines and Energy, Ministry of Labor and Employment, State Public Prosecutor's Office, Office of the Chief of Staff for the Presidency of the Republic, Ministry of Social Development, Ministry of Agriculture, the Senate, Chamber of Deputies, National Congress
Governo Estadual	State Government
Governos Municipais	Municipal Governments
Eletrobrás	Eletrobrás
ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica	ANEEL - Brazilian Electrical Power Agency

ABCE - Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica	<i>ABCE - Brazilian Association of Electricity Companies</i>
ABRADEE - Associação Brasileira de Distribuição de Energia Elétrica	<i>ABRADEE - Brazilian Association of Electric Energy Distribution</i>
ABRASCA - Associação Brasileira de Empresas de Capital Aberto	<i>ABRASCA - Brazilian Association of Publicly Traded Companies</i>
ACR - Ambiente de Contratação Regulada	<i>ACR - Regulated Contracting Environment</i>
APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento de Mercado de Capitais	<i>APIMEC - Association of Capital Market Analysts and Investment Professionals</i>
Assembleia Legislativa	<i>Legislative Assembly</i>
Bairro da Juventude	<i>Bairro da Juventude</i>
Bancos	<i>Banks</i>
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	<i>BNDES - National Bank for Economic and Social Development</i>
BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo	<i>BOVESPA - São Paulo Stock Exchange</i>
Câmaras de Vereadores	<i>City Councils</i>
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	<i>CCEE - Electrical Energy Trading Chamber</i>
Coordenação da Infância e Juventude	<i>Coordenação da Infância e Juventude</i>
CVM - Comissão de Valores Mobiliários	<i>CVM - Brazilian Securities Commission</i>
EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina	<i>EPAGRI - Agricultural Research and Rural Extension Company of Santa Catarina</i>
FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina	<i>FAPESC - Santa Catarina Foundation for Support of Scientific and Technological Research</i>
FATMA - Fundação do Meio Ambiente	<i>FATMA - Environmental Foundation</i>

FUNCOGE - Fundação COGE	<i>FUNCOGE - COGE Foundation</i>
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	<i>IBAMA - Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources</i>
IBRI - Instituto Brasileiro de Relações com Investidores	<i>IBRI - Brazilian Institute of Investor Relations</i>
INCRA - Instituto Nacional Colonização e Reforma Agrária	<i>INCRA - National Institute of Colonization and Agrarian Reform</i>
Itaú Corretora de Valores	<i>Itaú Corretora de Valores</i>
Ministério Público de Santa Catarina	<i>Public Prosecutor for Santa Catarina</i>
ONS - Organização Nacional do Sistema	<i>ONS - National System Organization</i>
Polícia Rodoviária Federal	<i>Federal Highway Police</i>
Secretaria Estadual de Assistência Social, Trabalho e Renda	<i>State Department for Social Welfare, Work and Income</i>
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social	<i>State Department for Social Development</i>
Secretaria Estadual de Educação	<i>State Department for Education</i>
Secretaria Estadual de Saúde	<i>State Department for Health</i>
Secretaria Estadual de Segurança Pública	<i>State Department for Public Safety</i>
Secretarias Municipais de Educação	<i>Municipal Education Departments</i>
Superintendência Regional do Trabalho e Emprego	<i>Regional Labour and Employment Office</i>
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina	<i>UDESC - University of the State of Santa Catarina</i>
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	<i>UFSC - Federal University of Santa Catarina</i>





2.3.2. Agentes intrassetoriais

O ambiente de negócios do setor energético brasileiro é extremamente regulado e fiscalizado e o desenvolvimento da relação com agentes intrassetoriais envolve, principalmente, a participação em audiências, consultas públicas, reuniões deliberativas, encontros e reuniões de debates. Diversas áreas da empresa atuam nesse relacionamento, uma vez que abrange questões muito variadas. A organização desse processo é de responsabilidade da Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos.

Este relacionamento é cultivado por meio da adoção de campanhas setoriais e de classe, audiências públicas, assembleias, reuniões, conferências, debates, simpósios, ação direta em projetos, além de termos de cooperação. Respondemos a questionários de acompanhamento de avaliação de indicadores anuais, participamos em projetos socioambientais nas comunidades locais e ainda interagimos com entidades sem fins lucrativos em parceria com o projeto Jovem Aprendiz. As instituições com as quais mantemos maior proximidade são: **(G4-16)**

FECAM - Federação Catarinense de Municípios. Representa os 253 municípios de Santa Catarina.	<i>FECAM - Federation of Municipalities of Santa Catarina. Represents the 253 municipalities of Santa Catarina.</i>
CCEA - Centro Cultural Escrava Anastácia	<i>CCEA - Escrava Anastácia Cultural Center</i>
UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina	<i>UNISUL - University of Southern Santa Catarina</i>
UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina	<i>UNOESC - University of Western Santa Catarina</i>
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí	<i>UNIVALI - University of the Itajaí Valley</i>
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	<i>UFSC - Federal University of Santa Catarina</i>
FIESC - Federação das Indústrias de Santa Catarina	<i>FIESC - Federation of Industries of Santa Catarina</i>
Fecomércio - Federação Comercial de Santa Catarina	<i>Fecomércio - Commercial Federation of Santa Catarina</i>
FUCAS - Fundação Casan	<i>FUCAS - Fundação Casan</i>
CELOS - Fundação Celesc de Seguridade Social	<i>CELOS - Celesc Social Security Foundation</i>
APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais	<i>APAE - Association of Parents and Friends of Exceptional Children</i>
FUNDABRINQ - Fundação Abrinq	<i>FUNDABRINQ - Fundação Abrinq</i>

2.3.2. Sectoral agents

The business environment of the Brazilian energy sector is highly regulated and supervised and developing relationships with sectoral agents mainly involves participation in hearings, public consultations, deliberative meetings and debates. Several areas of the company are involved in these relationships, considering that they involve a range of different issues. The organization of this process is the responsibility of the Legal and Regulatory Affairs Department.

These relationships are cultivated through participation in sectoral and trade association campaigns, public hearings, assemblies, meetings, conferences, debates, symposia and through direct action in projects, as well as terms of cooperation. We respond to questionnaires that monitor assessment of annual indicators, participate in environmental and social projects in local communities and interact with non-profit organizations as a partner of the Jovem Aprendiz (Young Apprentice) project. The institutions with which we maintain closer relationships are: **(G4-16)**

IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas	<i>IBASE - Brazilian Institute of Social and Economic Analyses</i>
PROCON - Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor	<i>PROCON - Consumer Protection Program</i>
Observatório Social	<i>Observatório Social</i>
COMEN - Conselho Municipal de Entorpecentes	<i>COMEN - Municipal Council of Narcotics</i>
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	<i>UNDP - United Nations Development Programme</i>
COEP - Comitê de Entidades Públicas e Privadas no Combate à Fome	<i>COEP - Committee of Public and Private Entities against Hunger</i>
CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola	<i>CIEE - Company-School Integration Center</i>
INTERCEL - Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina	<i>INTERCEL - Union of Electrical Workers of Santa Catarina</i>
CREA - Entidade de classe	<i>CREA - Union</i>
SENGE - Entidade de classe	<i>Senge - Union</i>
Child who - Contra a exploração sexual de crianças e adolescentes	<i>Child who - against sexual exploitation of children and adolescents</i>
Conselho Municipal pelos Direitos da Criança e Adolescente	<i>Municipal Council for the Rights of Children and Adolescents</i>
Movimento Catarinense Nós Podemos	<i>Santa Catarina Nós Podemos Movement</i>
Associações Comerciais e Industriais Municipais	<i>Municipal Business and Industrial Associations</i>
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura	<i>UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>
IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa	<i>IBGC - Brazilian Institute of Corporate Governance</i>
PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	<i>UNEP - United Nations Environment Programme</i>
COOPERSOLAR - Cooperativa de Trabalhadoras da Comunidade do Mocotó	<i>COOPERSOLAR - Workers Cooperative of the Mocotó Community</i>
OCESC - Organização Cooperativas de Santa Catarina	<i>OCESC - Cooperative Organization of Santa Catarina</i>
ETHOS - Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social	<i>ETHOS - Instituto Ethos for Business and Social Responsibility</i>
CA - Conselho de Administração	<i>CA - Board of Directors</i>
INSTITUTO AKATU	<i>AKATU INSTITUTE</i>
CONCCEL - Conselho de Consumidores da Celesc	<i>CONCCEL - Consumer Council Celesc</i>
INSTITUTO CRACK NEM PENSAR	<i>INSTITUTE CRACK NEM PENSAR</i>
INSTITUTO VILSON GROH	<i>INSTITUTO VILSON GROH</i>



### 2.3.3. Mercado financeiro

Por meio de website específico, jornais de grande circulação e apresentações públicas, divulgamos fatos relevantes, ações e resultados para a comunidade financeira nacional e internacional (investidores, analistas de mercado, órgãos normativos e de fiscalização etc.). Também são promovidas apresentações públicas regulares nos principais centros financeiros do País, *road shows*, teleconferências trimestrais com analistas de investimentos, entrevistas coletivas para a imprensa e conferências para público interno a fim de divulgar os resultados econômico-financeiros. Promovemos reuniões de APIMECs nas principais regiões brasileiras e participamos de eventos específicos, como Expomoneys. O calendário de eventos com o mercado financeiro, estabelecido anualmente pelo Departamento de Relações com Investidores - DEF/DPRI, contempla eventos de agendamento obrigatório e facultativo.

Nossa relação com o MERCADO FINANCEIRO foi fortalecida a partir de 2011, com a edição do Programa de Comunicação com Investidores. Com 23 ações e oito metas, o programa visa reaproximar a Celesc dos seus tradicionais acionistas, buscar potenciais investidores e despertar interesse do mercado financeiro nacional e internacional para os ativos da Companhia. A divulgação de informações para esses *stakeholders* deve obedecer, em todas as circunstâncias, a Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações da Celesc, publicada em 2013, que estabelece as práticas de divulgação e uso de informações.

### 2.3.4. Público interno

O diálogo constante é essencial para manter um ambiente harmônico com o público interno. Para esse fim, utilizamos diferentes canais de comunicação: correio eletrônico, intranet, videoconferências, jornal interno com edições periódicas e extras, Comissão de Recursos Humanos e Sindicatos. Os empregados também possuem representante no Conselho de Administração e participam da gestão corporativa da empresa por meio de comissões e comitês. Reuniões de planejamento e monitoramento também são realizadas com frequência. Na ausência de reuniões presenciais, a comunicação com as áreas descentralizadas é intensificada por meio de videoconferências, permitindo grande aproximação do corpo diretivo com os empregados em todo o Estado. A comunicação com esse público específico é de responsabilidade de toda a cadeia de liderança Celesc.

#### 2.3.3. Financial markets

We disclose relevant information, actions and results to the national and international financial community (investors, market analysts, regulatory and supervisory bodies, etc.) through specific websites, major newspapers and public presentations. Regular public presentations are also promoted to disclose financial results at the country's main financial centres, at road shows, through quarterly conference calls with investment analysts, press conferences and employee conferences. We hold meetings of the Association of Capital Markets Analysts and Investment Professionals (APIMEC) in the major regions of Brazil and participate in specific events such as Expomoneys. The schedule of events involving the financial market, established annually by the Department of Investor Relations - DEF/DPRI, includes mandatory and optional scheduling events.

Our relationship with FINANCIAL MARKETS was strengthened in 2011 by the publication of the Communication with Investors Program. Containing 23 actions and eight targets, the program aims to reconnect Celesc with its traditional shareholders, attract potential investors and rouse interest in the Company's assets among national and international financial markets. Disclosure of information to these stakeholders should conform - under all circumstances - to Celesc's Information Disclosure and Share Trading Policy, published in 2013, which establishes practices for disclosure and use of information.

#### 2.3.4. Employees

Constant dialogue is the key to maintaining a harmonious environment within the Company. To achieve this we have adopted a range of communication channels: e-mail, intranet, video conferencing, an internal newspaper with regular and extra editions, a Human Resources Committee and Trade Unions. Employees also have a representative on the Board of Directors and participate in the corporate management of the company through commissions and committees. Planning and monitoring meeting are also held regularly. In the absence of in-person meetings, communication with the decentralized areas is enhanced through video conferencing, permitting a close relationship between management and employees across the state. Communication with these particular stakeholders is the shared responsibility of the entire Celesc chain of command.

### 2.3.5. Clientes

Mantemos canais de comunicação diretos com os consumidores Celesc. Além de acesso pelo site da empresa, disponibilizamos telefone gratuito para atendimento e tratamento de manifestações e um serviço de mensageria em situações de falta de energia. Buscamos aprimorar nosso relacionamento realizando mensalmente pesquisa com consumidores reclamantes para avaliar a satisfação dos mesmos com relação ao tratamento de sua reclamação. Esses resultados são consolidados trimestralmente por meio de indicador, que é analisado pelo Comitê de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e pelo Representante da Direção.

### 2.3.6. Agentes sociais

No dia a dia, a divulgação de informações junto a esse público é realizada por diversos processos, meios e canais, como campanhas de mídia, repercussão de matérias na imprensa, Twitter, portal eletrônico, postos de atendimento presencial, ouvidoria, SMS. Com o objetivo de aprimorar esse relacionamento, buscamos manter um diálogo constante com entidades representativas, em caráter estadual e regional. Mensalmente, enviamos representantes de nossa Diretoria para reuniões do Conselho de Consumidores e da Federação das Indústrias. Também realizamos reuniões de acordo com a demanda e participamos de eventos com associações comerciais e industriais, levando sempre informações recentes para debates cada vez mais produtivos.

### 2.3.7. Fornecedores

A comunicação, envolvimento e comprometimento dos fornecedores selecionados são feitos por meio do atendimento às exigências cadastrais disponibilizadas no portal eletrônico e em cláusulas de compromisso dos contratos firmados. Cursos e palestras com esse público visam difundir os princípios da Política de Responsabilidade Socioambiental e os conceitos de segurança no trabalho. A Política de Relacionamento com Fornecedores, publicada em 2011, direciona esses contatos.

#### 2.3.5. Customers

We offer direct communication channels for Celesc consumers. In addition to the company's website we also offer a free phone service for customer service and dealing with grievances and a text messaging service for situations of power outages. We aim to improve our relationship by conducting monthly surveys of consumers making complaints to assess their levels of satisfaction with regard to the processing of their grievance. These results are consolidated on a quarterly basis via an indicator that is analysed by the Quality Management System (QMS) Committee and Management Representative.

#### 2.3.6. Social agents

During everyday operations, dissemination of information to this public is carried out through various methods, media and communication channels, including media campaigns, press releases to the media, Twitter, an e-portal, walk-in customer service centres, the ombudsman and SMS. In order to improve this relationship, we seek to maintain a constant dialogue with representative bodies at the state and regional level. Every month we send representatives of the Executive Management to meetings with the Consumer Council and the Federation of Industry. We also hold meetings according to demand and participate in events with trade and industry associations, always providing up-to-date information to support increasingly productive debates.

#### 2.3.7. Suppliers

The communication, involvement and commitment of selected suppliers are ensured by their meeting the registration requirements presented by the electronic portal and commitment clauses in their contracts. Courses and lectures are organised for this public with the aim of disseminating the principles of the Socio-environmental Responsibility Policy and concepts of occupational safety. The Supplier Relations Policy - published in 2011 - guides these contacts.



Uma questão importante a ser considerada na definição de ações para aproximação com fornecedores é o atendimento às expectativas destes *stakeholders* sobre a forma como a Celesc especifica equipamentos em relação à nova realidade de mercado e à atual política de remuneração de investimentos.

2.3.8. Órgãos públicos

Nosso diálogo com os órgãos públicos acontece por meio de audiências públicas, reuniões, sessões em Câmaras de Vereadores e na Assembleia Legislativa e comunicações por escrito. Participamos de projetos em parceria com diversas instituições.

2.3.9. Imprensa

O núcleo de assessoria de imprensa, formado atualmente por quatro jornalistas, é responsável pelo atendimento à imprensa regional, estadual e nacional e pela comunicação interna. Suas atribuições incluem a criação de agenda positiva, gerenciamento de pauta crítica, produção de artigos, *briefings*, cerimoniais, produções gráficas, cobertura fotográfica, redação e produção de relatórios, manuais e afins. As informações divulgadas à imprensa primam pela clareza e autenticidade, de acordo com o que determina a Lei de Imprensa, o Código de Defesa do Consumidor, o Código de Ética da Celesc, o Manual de Comunicação e as Instruções Normativas vigentes.

2.3.10. Compartilhadores de infraestrutura

Este grupo inclui as empresas que compartilham o uso de nossa rede elétrica (operadoras de TV a cabo, telefonia e internet). O contato acontece por demanda e em situações estratégicas.

2.4 Levantamento de Expectativas  
(G4-25, G4-26, G4-27, G4-37)

Guiados por nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, realizamos, anualmente, um levantamento de expectativas entre nossos empregados e prestadores de serviço residentes, com o objetivo de identificar seu nível de percepção e expectativas acerca do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental da Celesc. Neste ano, 491 empregados responderam ao questionário online, promovendo uma visão participativa e crítica sobre nossa gestão na área.

*An important issue for consideration when defining actions to strengthen relationships with suppliers is how to meet the expectations of these stakeholders in terms of how Celesc specifies equipment in relation to the new reality of the market and the current investment remuneration policy.*

2.3.8. Public agencies

*Our dialogue with public agencies takes place through public hearings, meetings, City Council and Legislative Assembly sessions and through written communications. We participate in projects in partnership with various institutions.*

2.3.9. The media

Para 52,7% dos respondentes, a Celesc se esforça para manter uma melhoria contínua de suas atividades que executa. De acordo com 62,5%, a Celesc cumpre as leis pertinentes ao tipo de atividade que executa, em especial a legislação do setor elétrico e ambiental, e aquelas relacionadas à saúde e segurança de seus empregados e prestadores de serviço. Além disso, 75% dos respondentes acreditam que a Celesc respeita os direitos humanos de suas partes interessadas.

Alguns aspectos dos diversos temas da pesquisa foram ressaltados como críticos para a Celesc: o rigor na fiscalização das questões de segurança, avaliação dos serviços prestados por fornecedores, cuidados ambientais, interação com comunidades locais, programas sociais e campanhas educativas, investimentos em tecnologias, entre outros. Diante dos resultados da pesquisa, elaboramos um cronograma de ações que visa atender às expectativas levantadas, que será monitorado por meio de indicadores socioambientais específicos.

Questionário online  
Online questionnaire



*The Press Relations Office, currently made up of four journalists, is responsible for communication with regional, state and national media and internal communication. Its responsibilities include creating a positive agenda, managing items of critical importance to the agenda, production of articles, briefings, ceremonial, graphic productions, photographic coverage and writing and production of reports, manuals and the like. Information released to the press aims for clarity and authenticity, in accordance with Press Law, the Consumer Protection Code, Celesc's Code of Ethics, the Communication Manual and Regulatory Instructions in force.*

2.3.10. INFRASTRUCTURE SHARERS

*This group includes the companies that share the use of our electricity network (cable TV, telephone and internet operators). Contact takes place according to demand and in strategic situations.*

2.4 Survey of Expectations (G4-25, G4-26, G4-27, G4-37)

*Guided by our Socio-environmental Responsibility Policy we conduct an annual survey of expectations among our employees and resident service providers in order to identify their level of awareness and expectations in relation to Celesc's Socio-environmental Responsibility Management System. This year, 491 employees completed the online questionnaire, providing a participatory and critical view of our management in this area.*

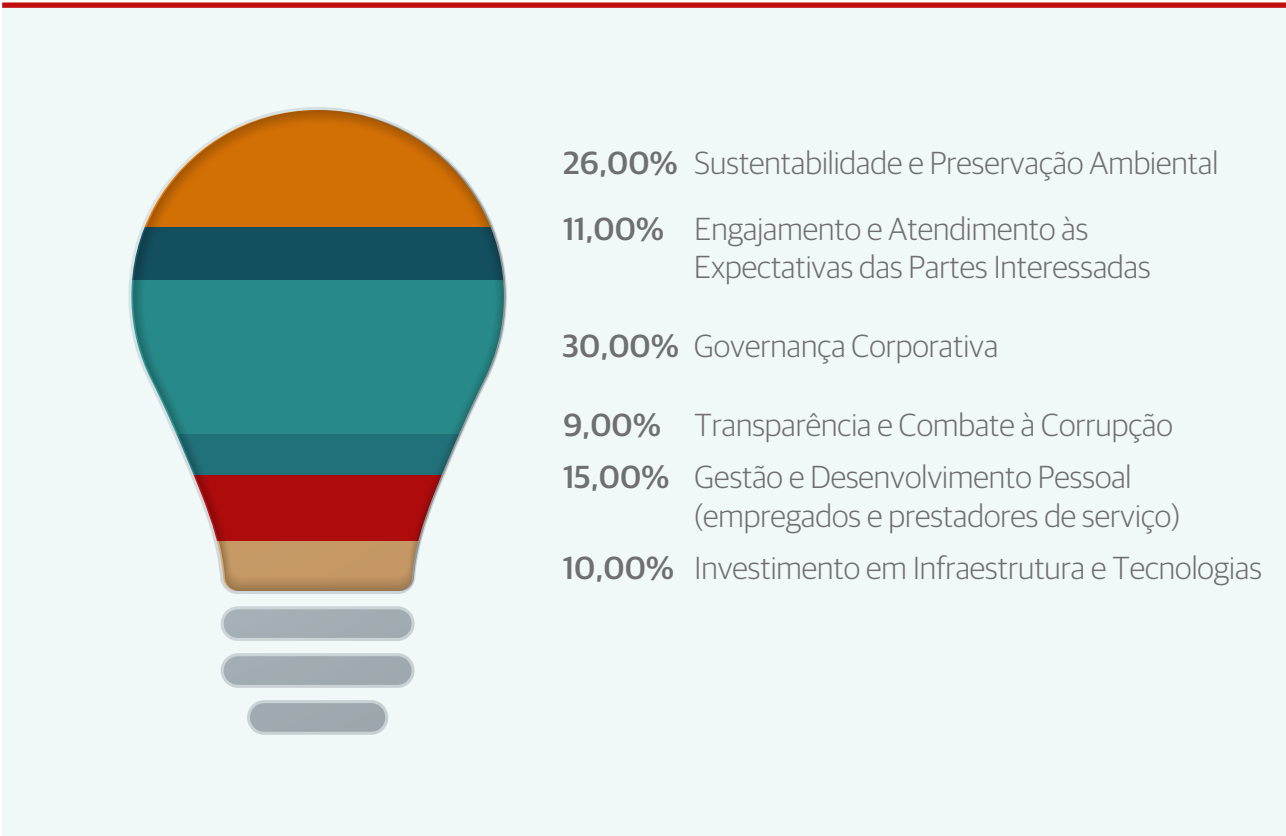
2.5 Desafios para o próximo ano

No momento da realização da pesquisa, foi solicitado aos participantes que identificassem desafios para a empresa no próximo ano. Com a análise das respostas, percebeu-se uma grande preocupação por parte de todos os *stakeholders* com relação às práticas de Governança Corporativa da Companhia e ao engajamento e atendimentos às expectativas das partes interessadas.

Sustentabilidade apareceu como um aspecto crítico para 26% dos empregados, mas apenas em 4% dos demais públicos. Já o tema transparência e combate à corrupção representa um desafio para 25% dos *stakeholders* externos e apenas para 10% dos empregados. **(G4-27)**

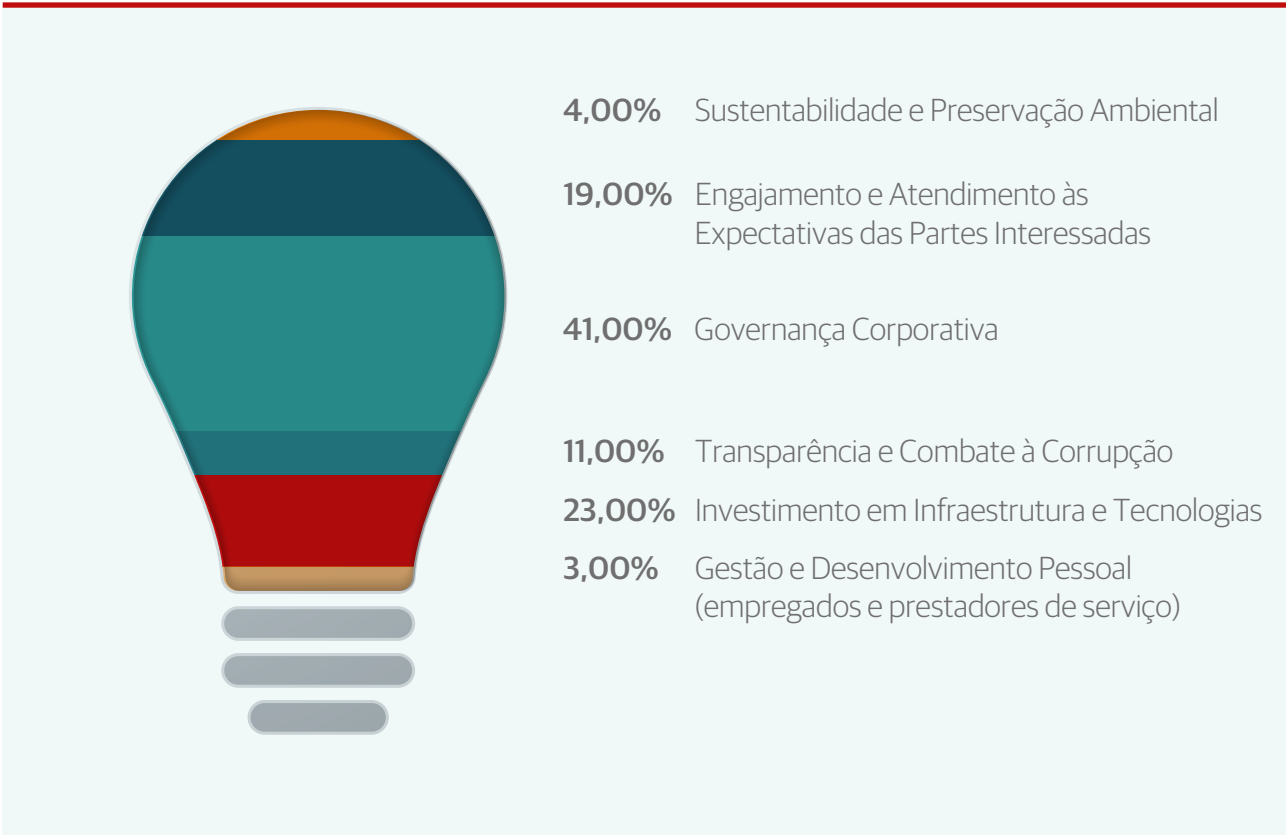
2.5.1. Empregados

Desafios para o próximo ano - Empregados  
Challenges for the next year - Employees



2.5.2. Demais stakeholders

Desafios para o próximo ano - Demais stakeholders  
Challenges for the next year - Stakeholders



According to 52.7% of respondents, Celesc strives for continuous improvement in the activities it performs. According to 62.5%, Celesc complies with the laws pertaining to the type of activity that it performs, in particular the electric utilities sector legislation, environmental legislation and legislation relating to the health and safety of its employees and service providers. In addition, 75% of respondents believe that Celesc respects the human rights of its stakeholders.

Certain aspects of the various topics covered in the survey were highlighted as being of critical importance to Celesc: the rigorous oversight of safety issues, assessment of services provided by suppliers, environmental care, interaction with local communities, social programs and educational campaigns and investments in technology, among others. Based on the results of the survey we developed a schedule of actions that aim to meet the expectations raised and which will be monitored by means of specific social and environmental indicators.

2.5 Challenges for the next year

At the time of conducting the survey participants were asked to identify the challenges facing the company over the next year. From analysis of the responses it was observed that great concern was shown by all stakeholders with respect to the Company's corporate governance practices and the engagement and meeting of the expectations of stakeholders.

Sustainability emerged as a critical issue for 26% of employees, but for only 4% of other stakeholders, while the issues of transparency and combating corruption represented a challenge for 25% of external stakeholders but for only 10% of employees. **(G4-27)**

### 3. A Celesc

Celesc



Com a renovação da concessão de distribuição por mais 30 anos, a Celesc mantém sua responsabilidade junto à sociedade catarinense e continuará trabalhando para que sua atuação seja sustentável, coerente com as necessidades do País e com a qualidade que já é marca da Companhia.



3.1 Missão, Visão e Valores (G4-42, G4-56)

Missão

Atuar de forma diversificada no mercado de energia, com rentabilidade, eficiência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Visão

Cumprir a sua função pública com rentabilidade, eficiência e reconhecimento da sociedade, com abrangência de atuação nacional e internacional.

Valores

**Resultados:** alto desempenho, eficácia, eficiência, melhoria contínua, aprimoramento de processos, solução de problemas (resultado obtido), superar as metas estabelecidas, profissionalismo, execução precisa de tarefas.

**Inovação:** fazer a diferença, experimentar com responsabilidade, propor soluções (observar, perguntar, associar), compartilhar melhores práticas, inquietude.

**Valorização das pessoas:** integração, foco na equipe, relacionamento interpessoal, diálogo aberto, mérito e qualificação, simplicidade, políticas de RH que favoreçam o relacionamento com e entre empregados.

**Comprometimento:** com colaboradores, meio ambiente, investidores, comunidade, clientes, honestidade, transparência.

**Responsabilidade Socioambiental:** comprometimento com programas sociais.

**Ética:** integridade profissional (empresa, fornecedores e clientes) na condução dos negócios, no cumprimento da lei, no compromisso com as melhores práticas de governança, na preservação da imagem, na utilização adequada de informações e dos recursos e meios.

**Segurança:** proteção ao ser humano e ao meio ambiente, segurança no trabalho, identificação, controle e monitoramento de riscos.

O Conselho de Administração, assim como a Diretoria Executiva, participa ativamente da construção e revisão do plano Diretor e do planejamento estratégico da companhia. Para tanto, o conselho participa de seminários de planejamento estratégico coordenados pela Companhia. (G4-42, G4-43)

3.2 Atuação (G4-3, G4-4, G4-6, G4-9, G4-17)

Começamos nossa trajetória como Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) em 1955, quando passamos a operar como empresa de eletricidade no Estado. Em 2006, atendendo à legislação do setor elétrico nacional, que passou a trabalhar as atividades de geração e distribuição de forma desverticalizada, a Celesc foi estruturada como Holding, estreando como um dos 100 maiores grupos empresariais do Brasil, com reconhecimento nacional e internacional pela qualidade dos serviços.

*With the renewal of the distribution concession for another 30 years, Celesc maintains its responsibility to the society of Santa Catarina and will continue working for the sustainability of its performance, in accordance with the needs of the country and with the quality that is already a characteristic of the company.*

3.1 Mission, vision and values (G4-42, G4-56)

Mission

*To act in a diversified manner in the energy market, with profitability, efficiency, quality and social and environmental responsibility.*

Vision

*To fulfil its public function with profitability, efficiency and the recognition of society, while operating on both the national and international level.*

Values

**Results:** *high performance, effectiveness, efficiency, continuous improvement, enhancing of processes, problem-solving (obtaining results), surpassing established goals, professionalism, precise execution of tasks.*

**Innovation:** *make the difference, experiment responsibly, propose solutions (observe, ask questions, associate), share best practice, eagerness.*

**Valuing people:** *integration, focus on the team, interpersonal relationships, open dialogue, merit and training, simplicity, HR policies that favor relations with and between employees.*

**Commitment:** *to employees, the environment, investors, the community, customers, honesty and transparency.*

**Socio-environmental Responsibility:** *commitment to social programs.*

**Ethics:** *professional integrity (company, suppliers and customers) when conducting business, through compliance with the law, through commitment to best governance practices, through preservation of the company image and through the appropriate use of information and resources.*

**Safety:** *protection of human being and the environment; safety at work; identification, control and monitoring of risks.*

*Both the Board of Directors and the Executive Board actively participate in the development and revision of the company's Corporate Plan and strategic planning, including the participation of the Board in strategic planning seminars coordinated by the Company. (G4-42; G4-43)*

3.2 Operations (G4-3; G4-4; G4-6; G4-9; G4-17)

*We began our trajectory as Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) in 1955, when we started operating as the state electricity company. Celesc was restructured in 2006 to meet national electric utilities sector legislation that required a non-vertical approach to the activities of generation and distribution. The Holding structure was inaugurated as one of the 100 largest business groups in Brazil, with national and international recognition for the quality of its services.*

Atendemos o mercado de energia elétrica brasileiro, mantendo negócios nas áreas de Distribuição, Geração e Transmissão de energia. Dentro de nossa visão estratégica empresarial, prevemos investimentos em geração, transmissão, telecomunicações, eficiência energética e iluminação pública.

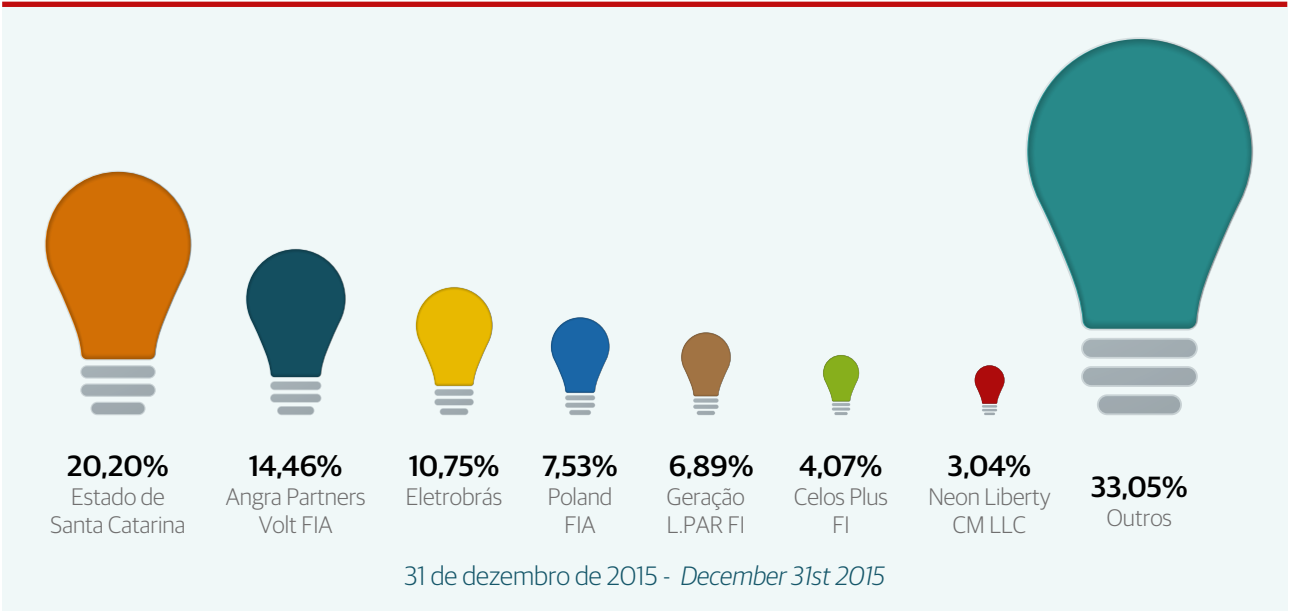
A Holding é formada por duas subsidiárias integrais, a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A., controla a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS) e mantém participações nas empresas Dona Francisca S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., além de outras pequenas participações acionárias. Não possuímos usinas nucleares.

Atualmente, nossos negócios estão focados nas áreas de Distribuição, Geração e Transmissão de energia. Empregando um total de 3.329 pessoas em 31 de dezembro de 2015, alcançamos uma receita líquida de R\$ 12.720.825,00 no ano.

3.3 Estrutura societária (G4-7)

Como uma sociedade de economia mista, temos o estado de Santa Catarina como acionista majoritário, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,20% do capital total.

Composição do capital social em ações das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.  
The breakdown of the share capital ownership of Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

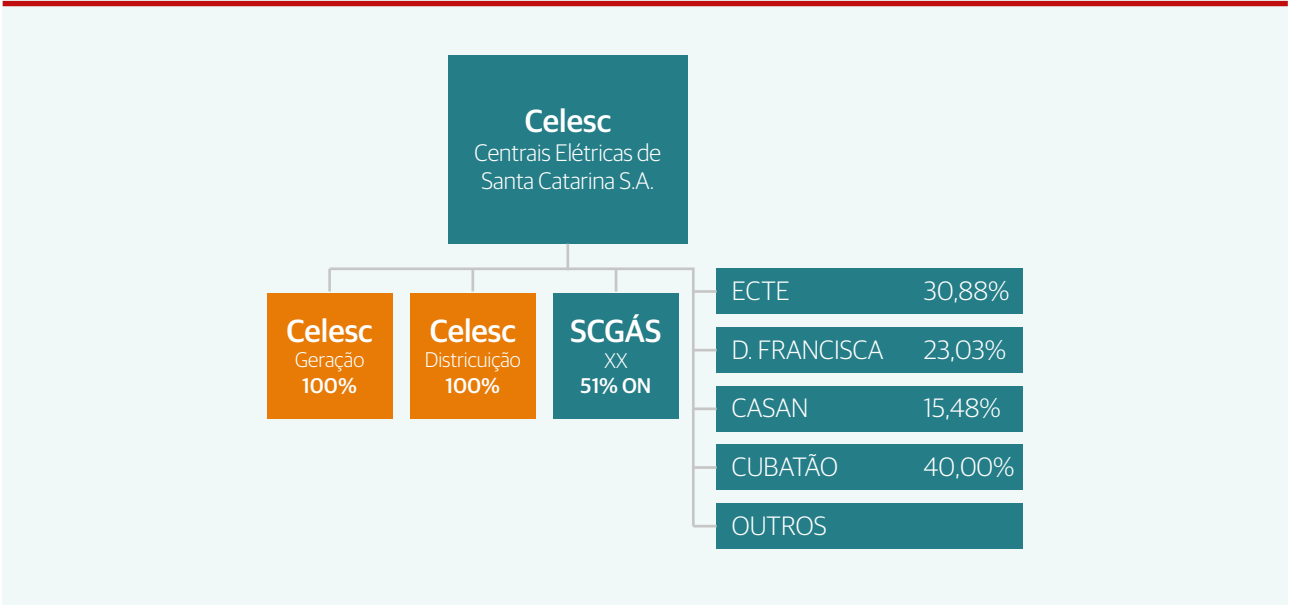


We serve the Brazilian electricity market with business activities in the areas of Energy Distribution, Generation and Transmission. Within our corporate strategic vision we anticipate investments in generation, transmission, telecommunications, energy efficiency and public lighting.

The holding company is formed of two wholly-owned subsidiaries, Celesc Geração S.A. and Celesc Distribuição S.A., controls the Santa Catarina Gas Company (SCGAS) and holds stakes in Dona Francisca S.A. (DFESA), The Santa Catarina Electricity Transmission Company (ECTE), The Santa

3.4 Desempenho operacional

Empresas do grupo  
Group companies



Catarina Water and Sanitation Company (CASAN) and the Cubatão Hydroelectric Power Plant, as well as other smaller shareholdings. We do not possess any nuclear power plants.

Currently, our businesses are focused in the areas of Distribution, Generation and Transmission of Energy. Employing a total of 3,329 people as of December 31st 2015, we achieved net revenue of R\$ 12.720.825,00 in the year.

3.3 Ownership structure (G4-7)

We are a mixed-economy company, with the State of Santa Catarina as the majority shareholder detaining 50.18% of the Company's common shares, which represents 20.20% of total capital.

The breakdown of the share capital ownership of Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. on December 31st 2015 was:

- 20.20% - State of Santa Catarina
- 14.46% - Angra Partners Volt Equity Investment Fund (FIA)
- 10.75% - Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás
- 6.89% - Geração L.PAR Investment Fund (FIA)
- 7.53% - Poland FIA
- 4.07% - Celos Plus Investment Fund (FIA)
- 3.04% - Neon Liberty Capital Management LLC
- 33.05% - Others

3.4 Operational performance





### 3.4.1. Celesc Distribuição S.A. (G4-8)

A Celesc Distribuição é responsável por serviços de distribuição de energia elétrica, principal atividade do Grupo Celesc. A subsidiária é a sexta arrecadadora de ICMS do Estado de Santa Catarina, a sétima maior distribuidora em volume de receita, a sétima em volume de energia fornecida e a décima em número de unidades consumidoras.

Nossa área de concessão corresponde a 92% do estado de Santa Catarina, oferecendo serviços a 264 dos 295 municípios catarinenses e ao município de Rio Negro, no Paraná, atendendo mais de 2,7 milhões de unidades consumidoras, das quais 3,9% da classe de consumo A, correspondendo a 42% do faturamento da empresa.

Classe de Consumo	A	B
Residencial	17	2.080.640
Industrial	5.031	95.482
Comercial	4.167	236.929
Rural	216	232.828
Poder Público	726	20.608
Iluminação Pública	0	579
Serviço Público	287	2.492
Consumo Próprio	14	357
Revenda	45	0
Total	10.503	2.669.915
Total Geral	2.680.418	

Atuamos ainda no suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 11 permissionárias, responsáveis pelo atendimento dos demais 31 municípios catarinenses. Não contabilizamos unidades consumidoras não atendidas.

G4-EU3 - Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	2013	2014	2015
Número de unidades consumidoras, por classe consumidora (Qtde)	2.594.366	2.680.418	2.768.894
Comercial	231.796	241.096	249.167
Industrial	97.070	100.513	102.281
Institucional (poder e serviço público)	23.587	24.113	25.004

G4-EU3 - Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	2013	2014	2015
Outras classes (rural, consumo próprio, etc.)	231.987	234.039	235.383
Residencial	2.009.926	2.080.657	2.157.059

Contamos, ainda, com 149 mil km de linhas de distribuição e transmissão, todas de 60 a 230 kV de tensão.

<b>G4-EU4</b> - Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	2013	2014	2015
Linhas de distribuição (Km)	145.767,97	148.163,87	149.152,78
Aérea (Km)	145.584,77	147.958,43	148.899,63
Subterrânea (Km)	183,2	205,44	253,15
Linhas de transmissão aérea (Km)	4.352	4.551,87	4.516,21
a) Tensão de 69-230 kV (Km)	4.352	4.551,87	4.516,21
b) Tensão de 230 kV (Km)	0	0	0
c) Tensão de 345 kV (Km)	0	0	0
d) Tensão de 500/525 kV (Km)	0	0	0
e) Tensão de 600 kV (Km)	0	0	0
f) Tensão de 750 kV (Km)	0	0	0
Linhas de transmissão subterrânea (Km)	18,32	18,32	18,39

### 3.4.1. Celesc Distribution (Celesc Distribuição S.A.) (G4-8)

*Celesc Distribution is responsible for electricity distribution services, the principal activity of the Celesc Group. The subsidiary is the sixth largest accumulator of VAT on goods and services (ICMS) in the State of Santa Catarina, the seventh largest electricity distributor in Brazil by revenue, the seventh by the quantity of energy supplied and the tenth by number of consumer units serviced.*

Our concession area corresponds to 92% of the State of Santa Catarina, offering services to 264 of the 295 municipalities of Santa Catarina and the municipality of Rio Negro, in Paraná. We provide services to more than 2.7 million consumer units, of which 3.9% belong to consumption class A, corresponding to 42% of company revenue.

We also supply electrical power to four other concessionaires and 11 permit holders, responsible for providing services to the other 31 municipalities in Santa Catarina. We do not count the number of consumer units not receiving services.

We also possess 149 000 km of transmission and distribution lines, all of 60-230 kV.

G4-EU4 - Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	2013	2014	2015
a) Tensão de 69-230 kV (Km)	18,32	18,32	18,39
b) Tensão de 230 kV (Km)	0	0	0
c) Tensão de 345 kV (Km)	0	0	0
d) Tensão de 500/525 kV (Km)	0	0	0
e) Tensão de 600 kV (Km)	0	0	0
f) Tensão de 750 kV (Km)	0	0	0

### 3.4.1.1. Qualidade no Atendimento

Regulamentados pela ANEEL, dois indicadores específicos, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), avaliam o desempenho das concessionárias quanto à continuidade do serviço prestado de energia elétrica por unidade consumidora.

O Departamento de Engenharia e Planejamento do Sistema Elétrico da Celesc existe para gerenciar e assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo. O departamento é responsável pelo planejamento de construção de subestações e de linhas de distribuição e por projetos de eficiência energética, bem como pelo acompanhamento mensal de interrupções de fornecimento. Em 2015, o total de interrupções foi de 118.637.

Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	2013	2014	2015
a) Número total de interrupções	110.205	115.115	118.637
b) Número total de clientes atendidos	2.580.126	2.615.242	2.757.620

### 3.4.1.1. Quality of Service

Regulated by ANEEL, two specific indicators, DEC (Equivalent Duration of Interruption per Consumer Unit) and FEC (Equivalent Outage Frequency per Consumer Unit), evaluate the performance of the concessionaires in terms of the continuity of electricity provision per consumer unit.

*Celecs's Department of Engineering and Electrical System Planning exists to manage and ensure the availability and reliability of the short and long-term electricity supply. The department is responsible for planning the construction of substations and distribution lines and energy efficiency projects, as well as the monthly monitoring of supply outages. In 2015, the total number of outages was 118,637.*

As a result of our work with customers in 2015 our satisfaction rate stood at 83.7%, according to our annual survey, which also showed satisfaction of 60.6% with respect to our customer services, 57.9% for distribution services, and 59.1% for other aspects. (G4-PR5) (G4-DMA)

2013	2014	2015
10	10	10

Como resultado de nosso trabalho junto aos clientes, em 2015, nosso índice de satisfação ficou em 83,7%, de acordo com pesquisa realizada anualmente, que também demonstrou uma satisfação de 60,6% com relação a nossos serviços de atendimento, 57,9% para os serviços de distribuição, e 59,1% para outros aspectos. **(G4-PR5)**  
**(G4-DMA)**

G4-PR5 - Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	2013	2014	2015
A organização como um todo	85,50%	86,40%	83,70%
Outros	62,10%	74,58%	59,11%
Serviços de distribuição	NA	79,20%	57,90%
Atendimento ao cliente	NA	88,20%	60,65%

Atribuímos a redução do índice de satisfação de nossos clientes à crise econômica brasileira do ano de 2015, que surtiu efeitos negativos sobre o setor elétrico. A compra de energia e os encargos determinaram os fortes aumentos tarifários percebidos pelos consumidores. A tarifa compreende, entre seus componentes, custos que não são gerenciados pelas distribuidoras de energia elétrica, como por exemplo o valor da energia (comprada em dólar) e os custos com geração termelétrica (mais cara do que a hidrelétrica) que é influenciada pelo volume pluviométrico.

We attribute the reduction in our customer satisfaction rating to the Brazilian economic crisis, which has had negative effects on the electricity sector. The purchase of energy and other charges were the cause of major tariff increases perceived by consumers. The components of the rate include costs that are not managed by electricity distributors, including the energy cost (paid for in dollars) and the cost of thermal generation (which is more expensive than hydropower) and which were influenced by low rainfall.

*In the case of changes to tariff rates, the difference between planned spending and actual spending is passed on to the energy tariff, promoting negative or positive moderation of the tariff. The charges and taxes contained in the bill did not contribute directly to moderating tariff rates and the operations of the distributor were not significant to the final outcome of the tariff, minimally impacting the adjustment and revision rates.*

The cost of electricity has increased significantly since 2012, overtaking the EBITDA of the distribution sector. To avoid passing on the impact to the consumer's electricity bill the federal government issued a number of Decrees. In 2013, Decree no. 7945/13 provided R\$ 96 billion from the Energy Development Account (CDE) as subsidies and in 2014 another R\$ 22 billion was allocated through decrees 7945 and 8,221.

Even so, distributors had to take on board additional costs of around R\$ 1.4 billion in the first four months of 2014 alone. Furthermore, in 2015, there were delays in transfers from the Treasury to restore CDE funds as a result of the government's needs to fulfil primary surplus targets.

*All this has made the consumer feel the shock of tariff realism, with a reduction in subsidies and - as well as the extraordinary tariff adjustments that averaged 28.7% in the South, compared to 23.4% in the rest of the country - tariff bands were implemented to finance the additional cost from the use of thermoelectric power plants.*

*In this context the increase in consumer defaults and commercial losses, as well as the retraction of the energy market, ended up compromising distribution operations. Celesc managed to recuperate its tariff rate by 23.21% through the annual adjustment of August 2014, 24.8% with the extraordinary review in March 2015, 3.61% with the annual adjustment in August 2015 and with revenues from the tariff bands in use since January 2015.*

Entre os reajustes tarifários, a diferença dos gastos previstos em relação ao realizado é repassada à tarifa de energia, promovendo modicidade tarifária negativa ou positiva. Os componentes de encargos e tributos constantes na fatura não contribuíram diretamente para a modicidade tarifária e a operação da distribuidora foi pouco expressiva no resultado final da tarifa, impactando minimamente nos índices de reajuste e revisão.

O custo da energia elétrica aumentou significativamente a partir de 2012 ultrapassando o EBITDA do setor de distribuição. Para impedir o impacto na conta de luz o governo federal expediu e em 2013, o decreto 7.945/13, que disponibilizou R\$ 9,6 bilhões da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) como subsídio e, em 2014, através dos decretos 7.945 e 8.221, mais R\$ 22 bilhões foram repassados para o mesmo fim.

Mesmo assim, as distribuidoras assumiram custos adicionais da ordem de R\$ 1,4 bilhão já no primeiro quadrimestre de 2014. Além disso, em 2015, houve atrasos nos repasses do Tesouro que recompunham a CDE em função da necessidade do governo de cumprir as metas de superávit primário.

Tudo isso fez com que o consumidor sentisse o choque do realismo tarifário, com diminuição dos subsídios e a implantação de bandeiras tarifárias para financiar o custo adicional com o uso das termelétricas. Os reajustes tarifários foram expressivos no sul do país, ficando em uma média de 28,7%, enquanto a média nacional foi 23,4%.

Nesse contexto o incremento da inadimplência e perdas comerciais, bem como a retração do mercado de energia comprometeram a operação da distribuição e impactaram o índice de satisfação dos clientes. A Celesc conseguiu recompor sua tarifa em 23,21% pelo reajuste anual de agosto de 2014, 24,8% com a revisão extraordinária de março de 2015, 3,61% com o reajuste anual de agosto de 2015 e com o faturamento proveniente das bandeiras tarifárias vigentes desde janeiro de 2015.

Por outro lado, não recebemos, em 2015, nenhuma queixa relativa à violação de privacidade e perda de dados de clientes através de nossa ouvidoria. Após o registro de qualquer reclamação pela ouvidoria, a manifestação é encaminhada para a área responsável, que trata o assunto, conforme descrito na página 118 deste relatório (item Conduta Celesc). **(G4-PR8) (G4-DMA)**

Para permitir aos consumidores identificar claramente os produtos e serviços que oferecemos, disponibilizamos nas faturas de energia elétrica diversas informações relacionadas ao consumo, bem como comunicados específicos de atraso de pagamento e indicadores de continuidade. Essas informações cumprem as exigências da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica. **(G4-PR3) (G4-DMA)**

We did not receive any complaints relating to violation of privacy or loss of customer data through our ombudsman in 2015. After the registration of any grievance by the Ombudsman, the claim is forwarded to the responsible department, which deals with the subject by following the procedures described on page 118 of this report (Celesc's Conduct). **(G4-PR8) (G4-DMA)**

To help our customers to clearly identify the products and services that we provide we include diverse information with their electricity bills, including consumption information, as well as specific notices of late payment and continuity indicators. The information included meets the Aneel (National Electrical Power Agency) requirements. **(G4-PR3) (G4-DMA)**

Furthermore, as a distribution concessionaire we also meet the requirements of the Distribution Procedure (PRODIST), through which we are obliged to submit our Distribution Development Plan (PDD) to Aneel. The Plan is reviewed annually and contains the investments foreseen for the next 10 years – for high voltage and five years – for medium and low voltage.

The PDD is drawn up based on the investment plan for the Electrical System of the distribution concessionaire, which defines the works required for the system to provide for growth in the market and quality standards established by the regulator. **(G4-EU10) (G4-DMA)**

Energy is purchased to meet projected demand through auctions, which do not allow the purchaser to choose the primary generation source. There is no direct negotiation between the generator and distributor within the Group. Adjustment mechanisms are used throughout the year to purchase or return contracts, seeking to maintain equilibrium between demand and contracted energy.

Informações sobre Produtos e Serviços Exigidas **(G4-PR3)**

Sim Não

Terceirização de componentes do produto ou serviço		
Conteúdo, particularmente de substâncias que possam gerar impactos ambientais ou sociais		
Uso seguro do produto ou serviço		
Disposição do produto e impactos ambientais / sociais		
Outras: <ul style="list-style-type: none"><li>• Informações sobre o consumidor: nome, CPF/CNPJ;</li><li>• Informações sobre a unidade consumidora e medidores;</li><li>• Registros de consumo – atual e histórico;</li><li>• Vencimento e valor total a pagar;</li><li>• Valor da tarifa;</li><li>• Canal de atendimento da Celesc aos consumidores;</li><li>• Canal de atendimento da Aneel aos consumidores.</li></ul>		

Além disso, como concessionária de distribuição, atendemos ao Procedimento de Distribuição (PRODIST), pelo qual devemos encaminhar para a ANEEL nosso Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O plano é revisado anualmente e compreende os investimentos previstos para os próximos 10 anos na alta tensão e 5 anos na média e baixa tensão.

O PDD é elaborado com base no plano de Investimentos para o Sistema Elétrico da concessionária de distribuição, que define as obras necessárias para que o sistema possa atender ao crescimento do mercado e aos padrões de qualidade estabelecidos pelo órgão regulador. **(G4-EU10) (G4-DMA)**



3.4.1.2. Energia Contratada Por Fonte (G4-EU10)

	2015		2016		2017			2018		2019		2020		2021	
	(MWh)	%	(MWh)	%	(MWh)	%		(MWh)	%	(MWh)	%	(MWh)	%	(MWh)	%
Hidráulica	14.647.725,07	72,2%	15.454.210,96	72,1%	16.009.780,69	72,5%		16.370.217,03	72,0%	16.370.141,89	68,9%	16.506.983,77	68,4%	16.541.740,88	68,5%
Óleo	1.744.831,42	8,6%	1.749.611,78	8,2%	1.744.831,42	7,9%		1.744.831,42	7,7%	1.744.831,42	7,3%	1.749.611,78	7,3%	1.744.831,42	7,2%
Gás Natural	1.641.582,11	8,1%	1.646.079,60	7,7%	1.641.582,11	7,4%		1.659.780,78	7,3%	2.282.766,51	9,6%	2.464.267,51	10,2%	2.457.534,54	10,2%
Carvão	892.740,69	4,4%	895.186,56	4,2%	892.740,69	4,0%		852.950,08	3,8%	960.904,95	4,0%	963.537,56	4,0%	960.904,95	4,0%
Biomassa	408.120,67	2,0%	424.564,00	2,0%	264.013,70	1,2%		288.243,70	1,3%	405.211,98	1,7%	422.189,37	1,8%	421.035,84	1,7%
Eólica	216.942,78	1,1%	561.274,13	2,6%	838.529,22	3,8%		1.111.722,73	4,9%	1.304.338,77	5,5%	1.307.912,30	5,4%	1.304.338,77	5,4%
Nuclear	723.424,70	3,6%	706.545,80	3,3%	704.615,35	3,2%		704.615,35	3,1%	697.286,88	2,9%	706.848,70	2,9%	713.467,83	3,0%
Total	20.275.367,45 (2015)		21.437.472,82 (2016)		22.096.093,19 (2017)			22.732.361,09 (2018)		23.765.482,39 (2019)		24.121.350,99 (2020)		24.143.854,23 (2020)	

A compra de energia para atender à demanda projetada somente é realizada via leilões, em que não existe a possibilidade da escolha da fonte geradora. Não há negociação direta entre a geradora e a Distribuidora do grupo. São realizados mecanismos de ajustes ao longo do ano para comprar ou devolver contratos, buscando o equilíbrio entre a demanda e o que é contratado.

3.4.2. Celesc Geração S.A.

Criada em 2006, é responsável pela operação, manutenção e expansão de nosso parque gerador formado por 12 usinas hidrelétricas com capacidade total instalada de 106,75 MW<sup>3</sup>, e produção líquida de energia de 155,324 GWh, por meio de fonte primária hidráulica e sistema regulatório público. O fator de disponibilidade média de nosso parque gerador é de 84,4%, ponderado pela potência das máquinas. **(G4-EU1, G4-22)**

Seguindo diretrizes do Plano Decenal da Aneel, para diversificar a matriz energética brasileira com menores impactos socioambientais, também investimos em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), que representam um grande potencial gerador, com níveis relativamente baixos de intervenção no ambiente e na sociedade.

A tabela a seguir apresenta a produção de nossas usinas, evidenciando aumento de produtividade no ano de 2015, em comparação com o período anterior.

3.4.2.1. Produção em GWh – G4-EU2<sup>4</sup>

USINA	2014	2015
Palmeiras	127,34	134,33
Cedros	44,95	60,77
Salto	15,73	30,05
Bracinho	70,62	71,54
Piraí	3,97	4,18
São Lourenço	2,47	2,37
Garcia	64,54	65,20
Caveiras	27,99	27,52
Pery	127,64	128,95
Ivo Silveira	21,98	20,73
Rio do Peixe	3,99	3,66
Celso Ramos	36,21	40,75
Total (GWh)	547,43	590,06

3.4.3. Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) (G4-8)

A Celesc também controla, desde 2007, a SCGÁS (Companhia de Gás de Santa Catarina), com 51% das suas ações ordinárias, correspondentes a 17% do seu capital social. Trata-se da segunda maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil. O Estado conta com o maior número de indústrias atendidas pela rede de gás canalizado, e também com a terceira maior rede de postos de Gás Natural Veicular do País.

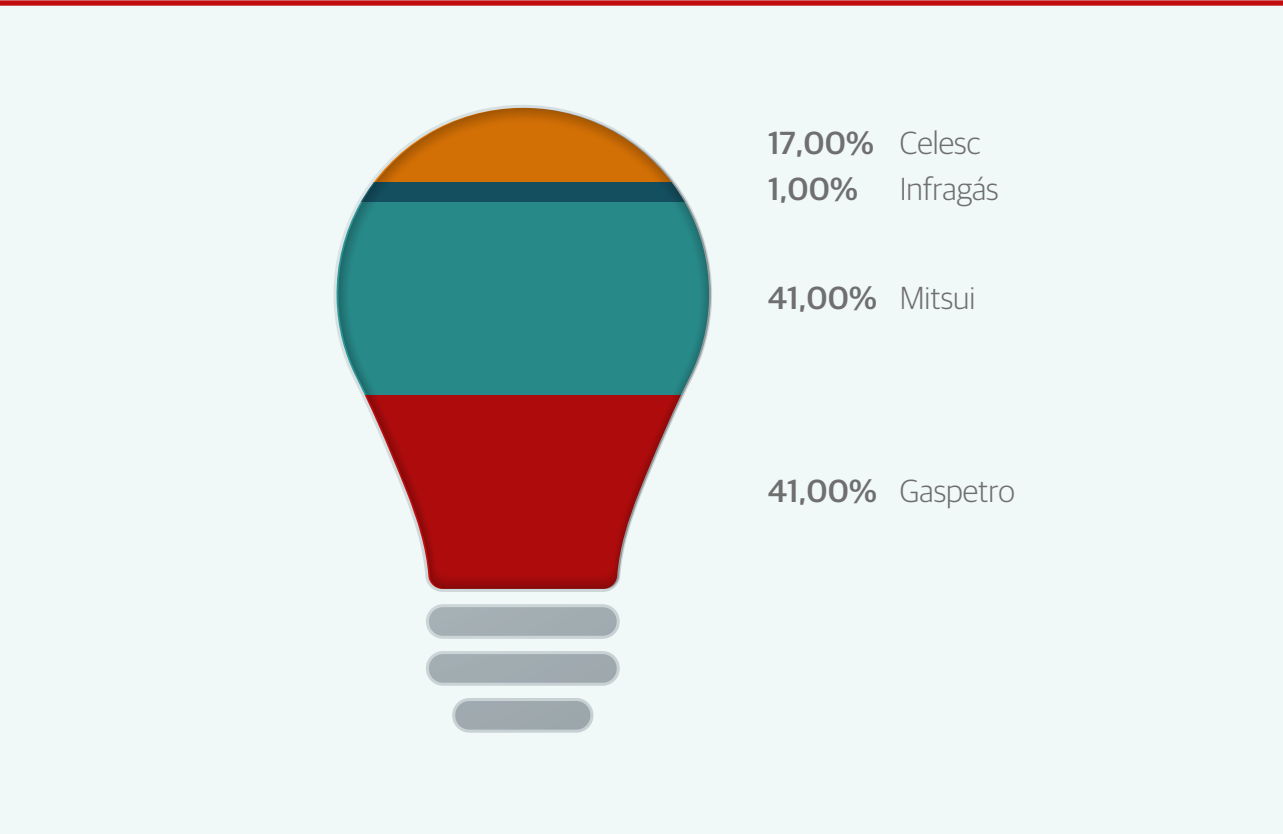
A SCGÁS atua como uma sociedade de economia mista e tem como acionistas: Celesc, Gaspetro, Mitsui Gás e Infragás.

3 Retificamos a informação do Relatório de Sustentabilidade 2014, informando que o valor correto de capacidade total instalada é de 106,75 MW.

4 Os dados apresentados representam a Geração Líquida, ou seja, já descontando perdas e consumo interno das Usinas.



SCGÁS | Composição acionária  
Shareholding structure



**3.4.2. Celesc Generation (Celesc Geração S.A.)**  
Established in 2006, it is responsible for the operation, maintenance and expansion of our generation network, which currently consists of twelve hydroelectric plants with total installed capacity of 106.75 MW<sup>2</sup> and net energy production of 155.324 GWh, primarily operating from the hydraulic primary source through the public regulatory regime. The average availability factor of our generation network is 84.4%, measured from the output of the machinery. **(G4-EU1, G4-22)**

Following the guidelines of Aneel's Ten-Year Plan - to diversify the Brazilian energy matrix while generating fewer social and environmental impacts - we have also invested in Small Hydroelectric Plants (SHP), which represent great generating potential with relatively low levels of intervention for the environment and society.

The following table shows the production of our power plants, demonstrating an increase in productivity in relation to the previous year.

**3.4.3. Santa Catarina Gas Company (Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS) (G4-8)**  
Celesc has also controlled SCGÁS (Santa Catarina Gas Company) since 2007, with 51% of its common shares, representing 17% of its share capital. It is the second largest distributor of piped gas in Brazil in terms of the number of municipalities served. The state has the largest number of industries served by the piped natural gas network in the country, as well as the third largest network of vehicular Compressed Natural Gas stations in the country.

SCGÁS operates as a mixed-economy company, with the following shareholders: Celesc, Gaspetro, Mitsui Gas and Infragás.

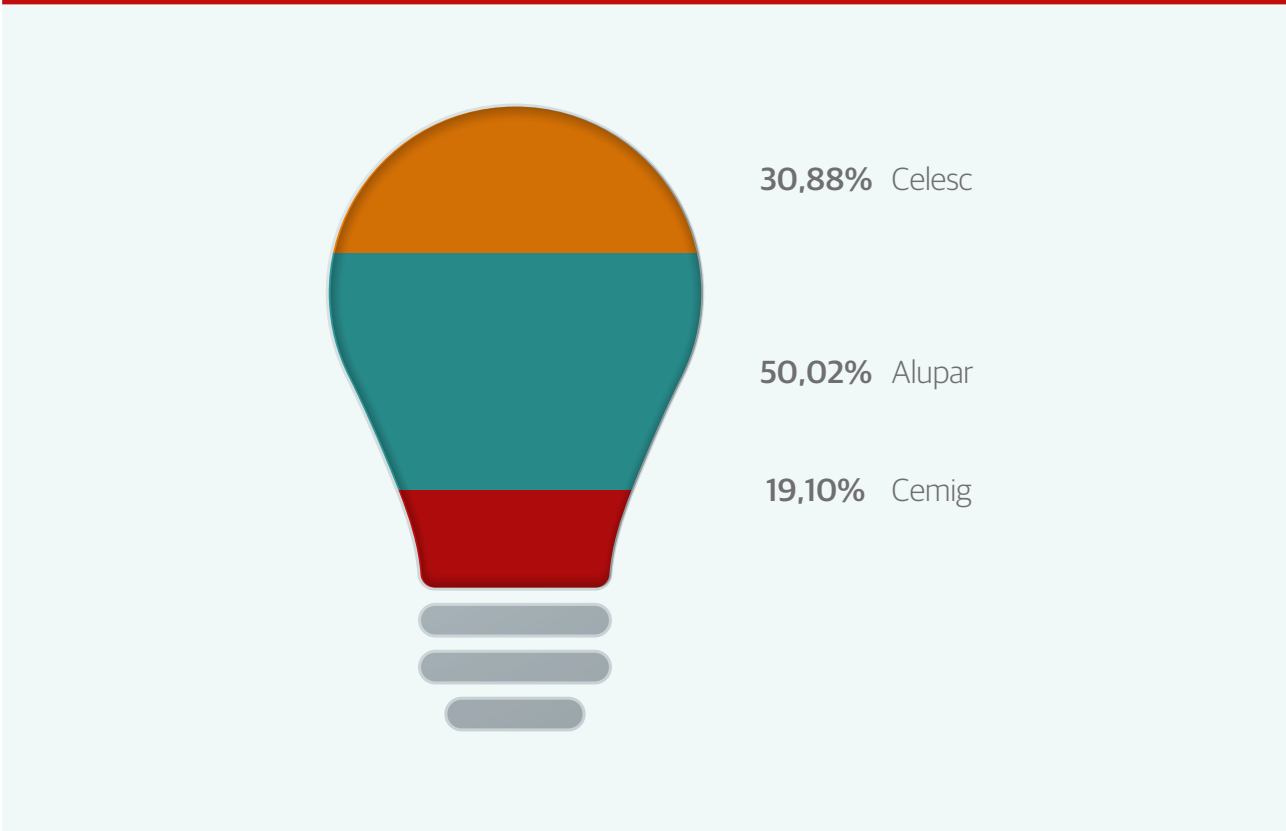
2 Correction to the information provided in the Sustainability Report 2014, the correct figure for total installed capacity is 106.75 MW.



3.4.4. Empresa Catarinense de Transmissão de Energia (ECTE)

A empresa, que entrou em operação em 2002, assegura o fornecimento de energia à região leste e litoral do estado de Santa Catarina, e é fruto de uma parceria entre investidor privado e setor público. A Celesc detém 30,88% de suas ações. Com o objetivo de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a ECTE é proprietária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5 km de extensão, responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc.

ECTE | Composição acionária  
Shareholding structure

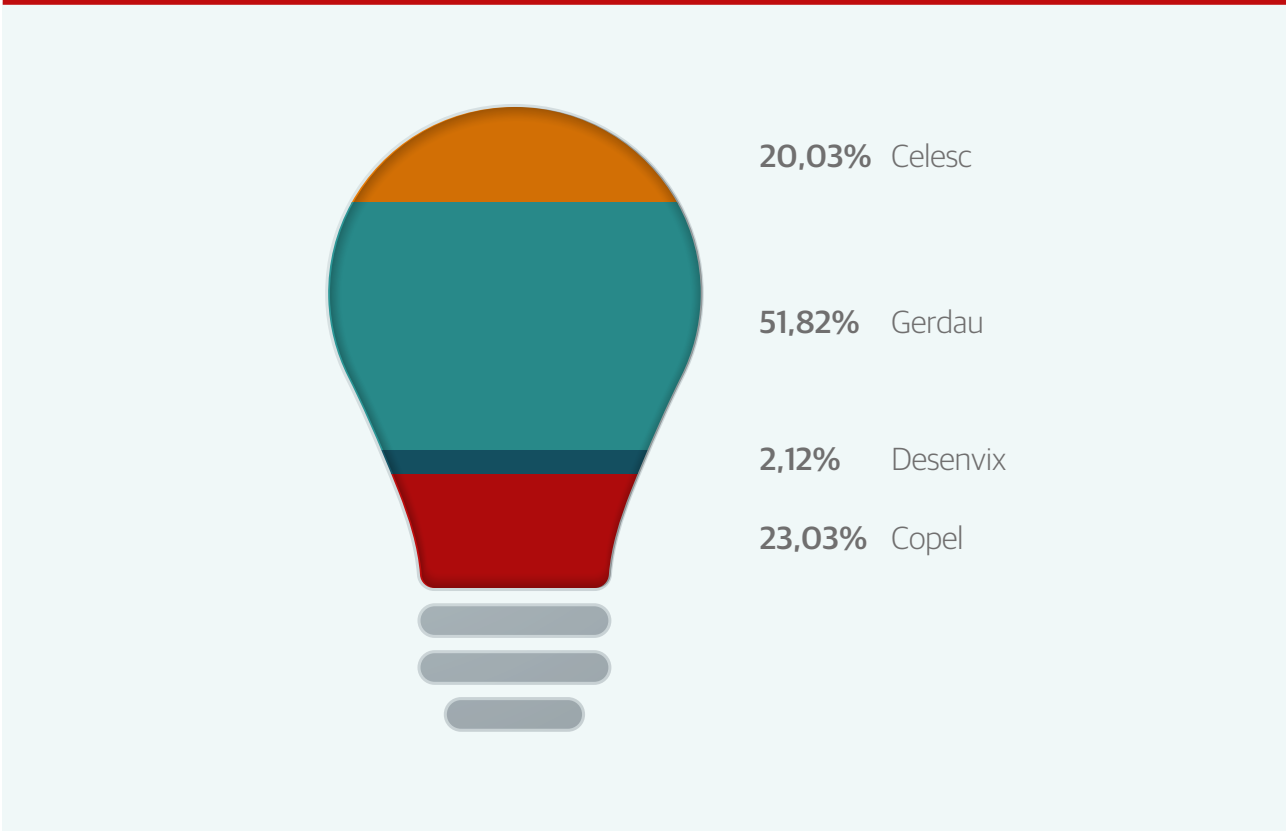


3.4.4. Santa Catarina Energy Transmission Company (Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE)  
The company, which began operations in 2002, provides the energy supply to the eastern region and coast of the state of Santa Catarina, and is the result of a partnership between private investors and the public sector. Celesc detains 30.88% of its shares. ECTE owns the LT SE Campos Novos – SE Blumenau transmission line, 252.5 kilometres in length, with the objective of exploiting electricity transmission lines in the south, southeast and coastal regions of Santa Catarina and is responsible for transporting about 20% of the assured energy supply to meet demand in the Celesc concession area.

3.4.5. Dona Francisca Energética S.A. (DFESA) (G4-8)

A Celesc detém 23,03% das ações ordinárias da empresa. Proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, a DFESA é uma concessionária produtora independente de energia elétrica. Com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 78MW, o empreendimento no rio Jacuí, Rio Grande do Sul, foi inaugurado em maio de 2011.

DFESA | Composição acionária  
Shareholding structure



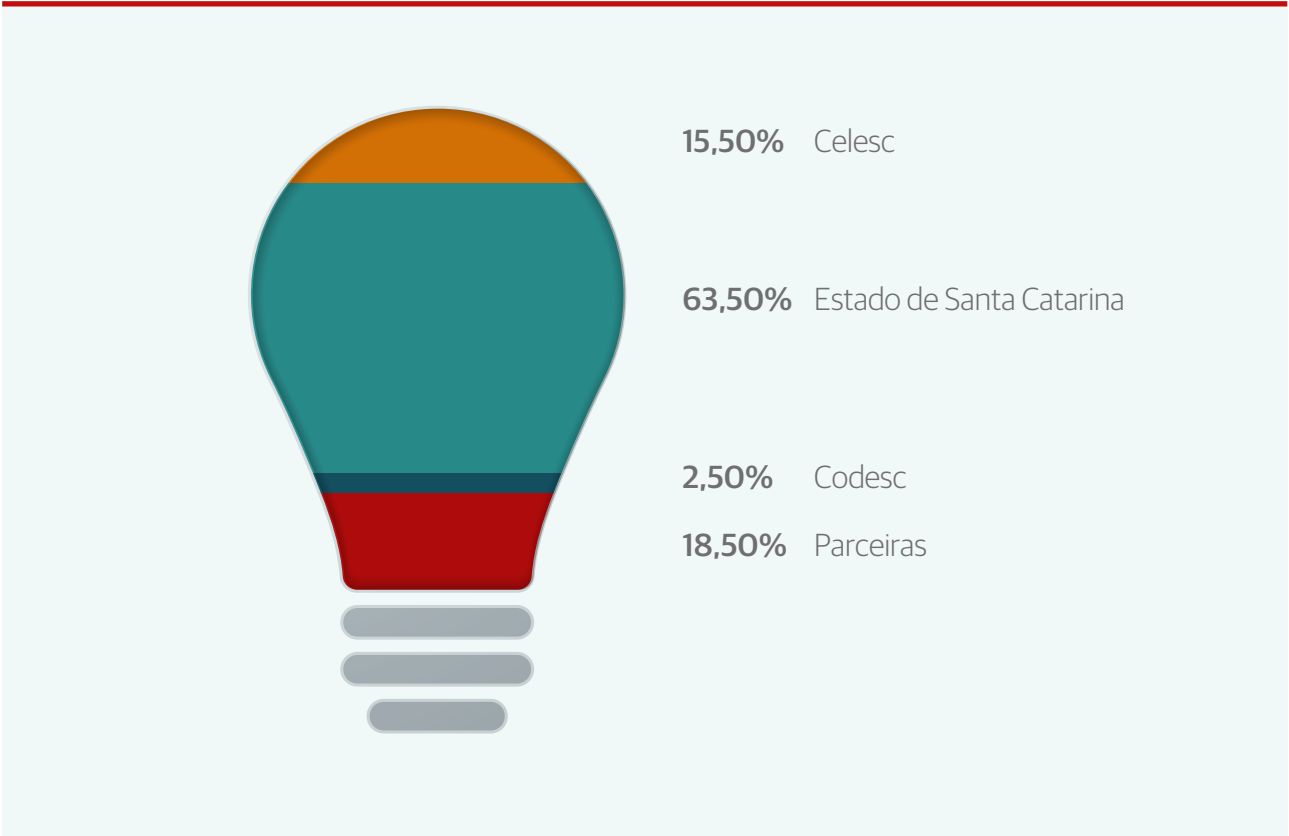
3.4.5. Dona Francisca Energética SA (DFESA) (G4-8)  
Celesc holds 23.03% of the common shares of the company. DFESA is an independent electricity producer and owns the Dona Francisca Hydroelectric Plant. The development has an installed capacity of 125MW, with 78MW of assured energy. The project is located on the Jacuí River in Rio Grande do Sul and was inaugurated in May 2011.



3.4.6. Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN)

A Companhia planeja, executa, opera e explora os serviços de esgoto e abastecimento de água potável no estado, além de realizar obras de saneamento básico em convênio com os municípios. A Celesc detém 15,5% do capital social da empresa, que constitui uma sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do estado de Santa Catarina. Os serviços prestados pela empresa atendem a uma população de 2,3 milhões de pessoas com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário.

CASAN | Composição acionária  
Shareholding structure

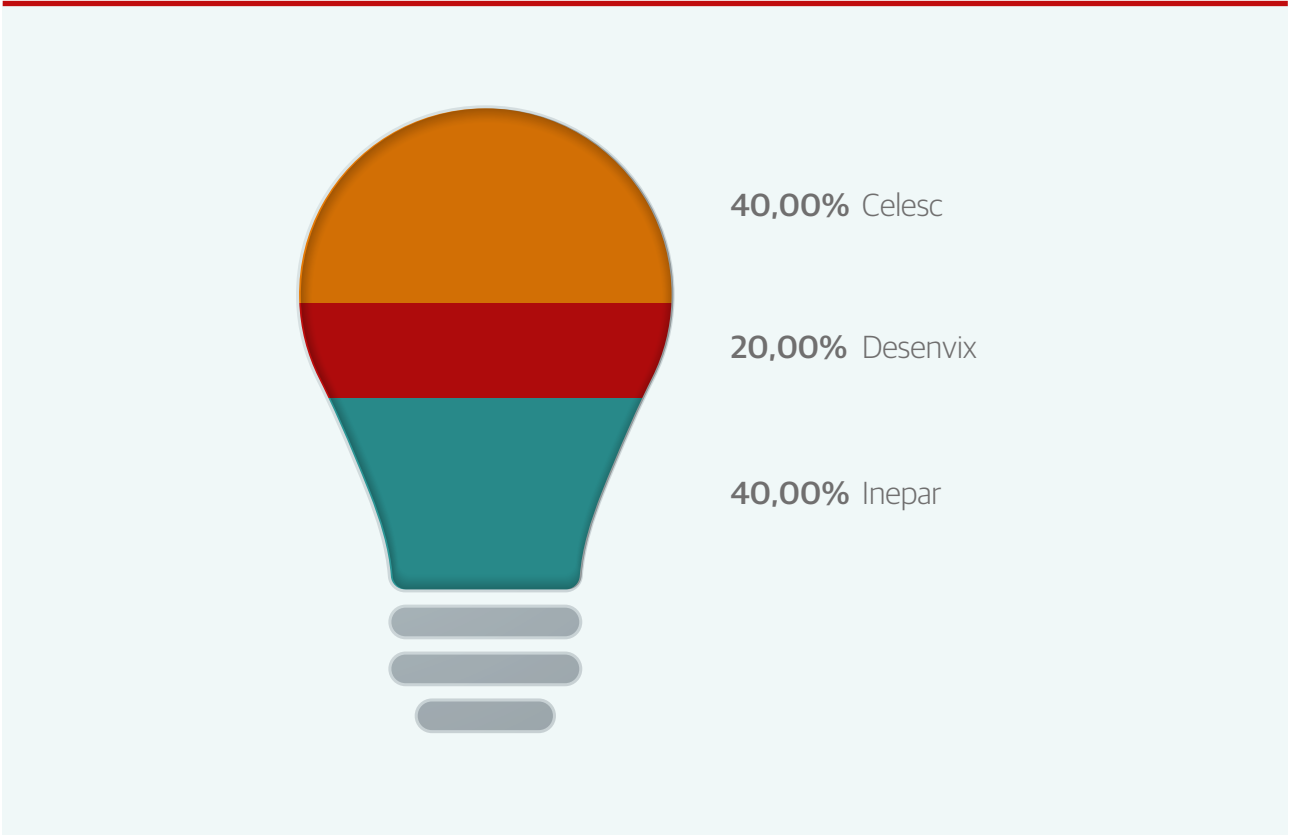


**3.4.6. Santa Catarina Water and Sanitation Company (Companhia Catarinense de Água e Saneamento - CASAN)**  
The Company plans, executes, operates and exploits drinking water supply and sewerage services across the state, as well as carrying out sanitation works in partnership with municipalities. Celesc holds 15.5% of the share capital of the company, which is a publicly-traded mixed-economy company, controlled by the Government of the State of Santa Catarina. The company provides treated water to a population of 2.3 million people and reaches 319,000 with sewage collection, treatment and disposal services.

3.4.7. Usina Hidrelétrica Cubatão

Localizada em Joinville, esta sociedade de propósito específico tem 40% de suas ações controladas pela Celesc e conta com potência instalada de 50MW. Após enfrentar entraves ambientais, o projeto foi totalmente revisado em 2007 e novas técnicas de construção foram adotadas, permitindo a retomada do processo de licenciamento, que se encontra em análise pelos órgãos competentes.

CUBATÃO | Composição acionária  
Shareholding structure



**3.4.7. Cubatão Hydroelectric Plant**  
Located in Joinville, Celesc holds 40% of shares in this Special Purpose Entity, which possesses installed capacity of 50MW. After facing environmental hurdles the project was completely revised in 2007 and new construction techniques were adopted. This permitted the resumption of the licensing process, which is currently under examination by the competent bodies.



### 3.5 Compromissos voluntários (G4-15)



Assumimos compromissos voluntários para a promoção da responsabilidade socioambiental e de políticas públicas que beneficiem a sociedade como um todo, conforme descrito a seguir. Os compromissos são voluntários e ligados à estratégia da empresa, por isso, estão no acordo de desempenho e contrato de resultados com indicadores e metas. A adesão a esses movimentos é parte de nossa política socioambiental, que busca repercutir nossas ações também na cadeia produtiva.

Essas participações são gerenciadas dentro do projeto Índice de Sustentabilidade Empresarial Bovespa (macroprocesso) e acompanhadas trimestralmente para garantir que as metas sejam monitoradas. Além disso, prestamos contas por meio de relatórios específicos e das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores Socioambientais e pelo SGSA - Sistema de Gestão Socioambiental, utilizado para acompanhar as ações socioambientais da empresa. Desde 2014, todos os processos socioambientais, incluindo os compromissos voluntários, são auditados por organização certificadora acreditada externa - OCA. (DMA)

#### 3.5.1. Pacto Global

Manifestamos nosso comprometimento com a promoção de ações de responsabilidade socioambiental ao aderir, em 2006, aos 10 Princípios Universais do Pacto Global. A iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócio, de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

[www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)

#### 3.5 Voluntary commitments (G4-15)

We make voluntary commitments to promote social and environmental responsibility and public policies that benefit society as a whole. The commitments are voluntary and connected to the company's strategy, and therefore are included in the performance agreement and results contract with indicators and targets. Adherence to these movements is part of our socio-environmental policy, which aims for repercussions throughout the production chain.

Participation in these activities is managed within the project of the Bovespa Corporate Sustainability Index (macro-Process) and followed-up on a quarterly basis to ensure that the targets are monitored. In addition, we render accounts through specific reports and for the Socio-environmental Guidelines, Objectives, Goals and Indicators and the Social and Environmental Management System, used to monitor the environmental actions of the company. Since 2014 all socio-environmental processes, including voluntary commitments, are assured (audited) by an accredited external certification body. (DMA)

##### 3.5.1. Global Compact

We expressed our commitment to the promotion of socio-environmental responsibility when we adhered to the 10 Universal Principles of the Global Compact in 2006. The United Nations (UN) initiative aims to mobilize the international business community to adopt fundamental values in business practices in the areas of human rights, labor relations, the environment and anti-corruption measures. [www.pactoglobal.org.br](http://www.pactoglobal.org.br)



#### 3.5.2. Objetivos do Milênio

Em sinergia com o Pacto Global, os Objetivos do Milênio, programa da ONU, visam consolidar conceitos básicos da cidadania, assim como melhorar a qualidade de vida no planeta. Em 2013, promovemos a campanha "8 Jeitos de Mudar o Mundo", idealizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e pelo movimento nacional Nós Podemos. Além disso, fomentamos a construção de comitês locais, como por exemplo, os comitês municipais em construção de Jaraguá do Sul, no norte do estado catarinense, e de Itajaí, bem como o comitê de Criciúma, já bastante atuante, que escolheu o combate à mortalidade infantil, a saúde da gestante e aleitamento materno como objetivos a serem trabalhados no município.

[www.pnud.org.br/ODM.aspx](http://www.pnud.org.br/ODM.aspx)

#### 3.5.3. Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Somos signatários do pacto, criado para unir empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção no País. Assim, assumimos o compromisso de divulgar, por meio de campanhas educativas para seus funcionários e partes interessadas, a legislação brasileira anticorrupção, para que seja cumprida integralmente. Além disso, todos os integrantes deste Pacto se comprometem a combater qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência de informações e colaborar em investigações, quando necessário.

<http://empresalimpa.org.br>

##### 3.5.2. Millennium Goals

In synergy with the Global Compact, the UN 's Millennium Goals aim to consolidate basic concepts of citizenship and improve quality of life across the planet. In 2013, we promoted the "8 Ways to Change the World" campaign developed by the United Nation 's Development Program (UNDP) and by the Nós Podemos movement in Brazil. We also encouraged the formation of local committees, such as the municipal committees (in development) of Jaraguá do Sul, in the north of Santa Catarina, and Itajaí, as well as the Criciúma committee which is already actively working on the chosen issues of infant mortality, health of pregnant women and breastfeeding in the municipality. [www.pnud.org.br/ODM.aspx](http://www.pnud.org.br/ODM.aspx)

##### 3.5.3. Business Pact for Integrity and Against Corruption (Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção)

We are signatories of this pact, which was created to unite companies to promote a more principled and ethical market and eradicate bribery and corruption in the country. As a result we are committed to disseminating Brazilian anti-corruption legislation through educational campaigns for employees and stakeholders, so that this legislation can be fully complied with. In addition, all members of this Pact undertake to combat any form of bribery, work for legality and transparency of information and cooperate in investigations when necessary. <http://empresalimpa.org.br>



### 3.5.4. Campanha “O que você tem a ver com a corrupção?”

Em 2013, aderimos à campanha “O que você tem a ver com a corrupção?”, idealizada pelo Ministério Público de Santa Catarina, que disponibiliza informação e promove práticas anticorrupção em toda a sociedade. A campanha trabalha sob a premissa de que apenas com a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com a ética, a moral, a cidadania e a honestidade é possível construir uma sociedade livre da corrupção. Divulgamos a campanha por meio de palestra para o público interno, mensagem na fatura de energia elétrica e cartazes nas unidades de negócio.

[www.oquevocetemavercomacorrupcao.com](http://www.oquevocetemavercomacorrupcao.com)

### 3.5.5. Cadastro das Empresas Pró-Ética

Fazemos parte do Cadastro Nacional de Empresas Comprometidas com a Ética e a Integridade, iniciativa da Controladoria Geral da União e do Instituto Ethos, que avalia e divulga as empresas voluntariamente engajadas na construção de um ambiente de integridade e confiança nas relações comerciais, incluindo aquelas que envolvem o setor público.

[www.cgu.gov.br/empresaproetica](http://www.cgu.gov.br/empresaproetica)

### 3.5.6. Pacto Nacional Contra o Trabalho Escravo no Brasil

Somos signatários da iniciativa, que tem o objetivo de implantar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que usaram trabalho escravo. Assim, nos comprometemos a incrementar esforços visando dignificar e modernizar as relações de trabalho em nossa cadeia produtiva. Desde 2006, também consultamos o cadastro de “empresas sujas” do Ministério do Trabalho e não contratamos fornecedores que estejam na lista.

[www.reporterbrasil.org.br/pacto/](http://www.reporterbrasil.org.br/pacto/)

#### 3.5.4. “O que você tem a ver com a corrupção?” Campaign

In 2013 we joined the “**O que você tem a ver com a corrupção?**”(What do you have to do with corruption?) Campaign. Created by the Public Prosecutor of Santa Catarina, the campaign provides information and promotes anti-corruption practices throughout society. The campaign works under the premise that it is only possible to build a society free from corruption with the participation of conscientious citizens, committed to ethics, morality, citizenship and integrity. We divulge the campaign through talks for employees, messages on electricity bills and posters at our business offices. [www.oquevocetemavercomacorrupcao.com](http://www.oquevocetemavercomacorrupcao.com)

#### 3.5.5. Register of Pro-Ethics Companies (Cadastro das Empresas Pró-Ética)

We are part of the National Register of Companies Committed to Ethics and Integrity, an initiative of the Comptroller General's Office and Instituto Ethos, which assesses and announces companies that are voluntarily engaged in building an environment of integrity and trust in business relationships, including those that involve the public sector. [www.cgu.gov.br/empresaproetica](http://www.cgu.gov.br/empresaproetica)

#### 3.5.6. National Pact for the Eradication of Slave Labor in Brazil (Pacto Nacional Contra o Trabalho Escravo no Brasil)

We are signatories of this initiative, which aims to deploy tools for the business sector and Brazilian society in general to avoid the trade in products from suppliers who use slave labor. We are committed to increase efforts to achieve more dignified and modernized labor relations throughout our supply chain. Since 2006 we have also consulted the Ministry of Labor's “dirty companies” blacklist and do not contract suppliers that appear on the list. [www.reporterbrasil.org.br/pacto/](http://www.reporterbrasil.org.br/pacto/)

### 3.5.7. Fundação Abrinq

Desde 2003, a Celesc é considerada “Empresa Amiga da Criança” pela Fundação Abrinq, organização social que trabalha pelo respeito aos direitos da criança e do adolescente por meio de programas na área de educação, saúde e proteção. Nesse sentido, mantemos práticas responsáveis e desenvolvemos ações que beneficiem esse público, como por exemplo, os projetos de eficiência energética “Energia do Bem”, “Escola + Clara”, entre outros.

[www.fundabrinq.org.br](http://www.fundabrinq.org.br)

### 3.5.8. Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Incorporamos em nosso negócio o conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE), utilizado pelo Instituto Ethos: “Responsabilidade Social é a forma ética e responsável com que a empresa desenvolve todas as suas ações, suas políticas, suas práticas, suas atitudes, tanto com a comunidade quanto com a sua força de trabalho. Enfim, a forma como age com todos os seus públicos, interna e externamente”.

Essa prática social, da qual a empresa é signatária, surgiu a partir do movimento de conscientização das empresas para participar do ambiente social, uma vez que representam um agente transformador nesse contexto, promovendo práticas que valorizem aspectos éticos ligados à cidadania e gerem melhoria da qualidade de vida, incluindo o respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais.

[www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)

### 3.5.9. Programa Na Mão Certa

A Celesc realiza palestras contra a exploração sexual infanto-juvenil nas rodovias e outras ações em parceria com o Programa Na Mão Certa, adesivando sua frota de veículos e realizando a entrega de panfletos para motoristas em frente aos postos da Polícia Rodoviária Federal. As ações acontecem sempre no dia de 18 de maio.

[www.namaocerta.org.br](http://www.namaocerta.org.br)

#### 3.5.7. Fundação Abrinq

Since 2003 Celesc has been designated as a “Child Friendly Company” by Fundação Abrinq, a social organization that promotes respect for the rights of children and adolescents through programs in the areas of education, health and protection. We work to develop responsible practices and actions that benefit this population, such as the energy efficiency projects “**Energia do Bem**” and “**Escola + Clara**”, among others. [www.fundabrinq.org.br](http://www.fundabrinq.org.br)

#### 3.5.8. Instituto Ethos – the Ethos Institute for Business and Social Responsibility

We incorporate the concept of Corporate Social Responsibility (CSR) used by Instituto Ethos into our business: “Social responsibility is the ethical and responsible manner in which a company develops all of its actions, policies, practices and attitudes, in relation to both the community and its employees. Basically, it is the way in which it acts with all of its internal and external stakeholders. ”

This social practice, to which the company is a signatory, emerged from the movement to raise awareness amongst companies of the need to participate in the social environment. This is based on the perception that they represent agents for transformation in this context, promoting practices that value the ethical aspects of citizenship and create improvements to quality of life, including respect for the environment and natural resources. [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)

#### 3.5.9. “Na Mão Certa” Program

Celesc organises talks to raise awareness and prevent the sexual exploitation of minors on the nation's highways and also conducts other actions in partnership with the **Na Mão Certa** (“On the Right Track”) Program, with awareness-raising stickers on its fleet of vehicles and distribution of flyers to drivers in front of the offices of the Federal Highway Police. These actions always take place on May 18th. [www.namaocerta.org.br](http://www.namaocerta.org.br)

## 4. Resultados

*Results*



Atentos às necessidades brasileiras e aos movimentos do mercado, buscamos aprimorar nossas práticas empresariais continuamente, revisando e modernizando nossa estrutura e processos organizacionais na busca de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

4.1 Estrutura de Governança Corporativa (G4-34)

4.1.1 Assembleia Geral

A Assembleia Geral representa nosso órgão soberano, convocado e instalado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa. O órgão verifica as ações adotadas pela administração e toma as resoluções necessárias e convenientes à defesa e ao desenvolvimento do objeto social da Celesc.

4.1.2 Conselho de Administração (CA) (G4-38, G4-40)

Formado por treze integrantes, sendo no mínimo 20% deles independentes e um eleito pelos empregados, o conselho tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio da empresa, bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados. Não há suplentes no Conselho de Administração.

Composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2015  
*Composition of the Board on 31st December 2015*

Pedro Bittencourt Neto (Presidente)	Representante do Majoritário – Independente <i>Majority Representative - Independent</i>
Cleverson Siewert	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Antônio Marcos Gavazzoni	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Derly Massaud de Anunciação	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Luciano Chede	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Ernani Bayer	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Ademir Zanella	Representante do Majoritário <i>Majority Representative</i>
Alberto Ribeiro Guth	Representante dos Minoritários <i>Minority Representative</i>
José Gustavo de Souza Costa	Representante dos Minoritários <i>Minority Representative</i>
José Luiz Alquéres	Representante dos Minoritários <i>Minority Representative</i>
Murillo Barbosa Vianna Neto	Representante dos Minoritários <i>Minority Representative</i>
Leandro Nunes da Silva	Representante dos Empregados <i>Employee representative</i>

De acordo com nosso estatuto social, o presidente da Companhia não tem permissão para ser também Presidente do Conselho de Administração e deve ser avaliado pelo Conselho. Os acionistas ordinaristas minoritários e os preferencialistas também têm garantido o direito de eleger um representante para o Conselho de Administração. (G4-39)

O órgão realiza autoavaliação anual e é responsável por garantir que normas legais, regulamentares e disposições contratuais sejam seguidas fielmente, acompanhando diretamente os relatórios e estudos elaborados pelo Departamento de Gestão de Riscos. (G4-44)

Para evitar conflitos de interesse com as várias partes interessadas, cabe ainda ao Conselho zelar pela fiel observância das normas legais, regulamentares e disposições contratuais pertinentes à prestação dos serviços de energia elétrica concedidos. Contudo, não adotamos nenhum mecanismo específico para identificar conflitos de interesses nas Assembleias Gerais de Acionistas. Eventuais conflitos identificados são administrados pelo presidente da Assembleia e no tocante às regras de identificação e administração de conflitos de interesses a Companhia se utiliza de juízo arbitral. A divulgação desses conflitos é apresentada no Formulário de Referência da BOVESPA. (G4-41)

Attentive to the needs of Brazilians and fluctuations in the market, we seek to continuously improve our business practices by reviewing and streamlining our organizational structure and processes in the search for satisfactory results for all involved.

4.1 Corporate Governance Structure (G4-34)

4.1.1 General Meeting

The General Meeting is our ruling body and is convoked and installed in accordance with Corporate Law and the Company's Bylaws. The body verifies the actions taken by management and takes the necessary and convenient resolutions for the defence and development of Celesc's corporate purpose.

4.1.2 Board of Directors (G4-38; G4-40)

Made up of thirteen members including a minimum of 20% independent members and one member elected by the company's employees. The mission of the Board is to look after and add value to the company's assets, as well as to maximize returns on investments. There are no alternate members of the Board of Directors.

According to our Bylaws, the president (CEO) of the company is not permitted to be Chairman of the Board of Directors and should be assessed by the Board. The minority common shareholders and preferred shareholders are also guaranteed the right to elect a representative to the Board of Directors. (G4-39)

The Board conducts an annual self-assessment and is responsible for ensuring that legal and regulatory rules and contractual provisions are followed to the letter, directly monitoring reports and studies drawn up by the Risk Management Department. (G4-44)

To avoid possible conflicts of interest between the various stakeholders, it falls upon the Board to strive for strict observance of legal and regulatory rules and contractual provisions related to provision of electricity services granted in concession. However, we have not adopted any specific mechanism to identify conflicts of interests at the General Meeting of Stakeholders. Possible conflicts that may be identified are managed by the chairman of the General Meeting and in relation to rules for identification and management of conflicts of interest the Company uses an arbitration tribunal. The disclosure of these conflicts appears in the BOVESPA Reference Form. (G4-41)



4.1.3. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é formada por oito diretores, indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. Atualmente, a *Holding* concentra a presidência das subsidiárias integrais e as atividades funcionais, como processos administrativos e financeiros. A política de Remuneração<sup>5</sup> dos Diretores e Conselheiros é estabelecida pelo Conselho de Administração considerando o montante global dos custos projetados pelos profissionais da Empresa, não envolvendo consultoria externa ou opinião de *stakeholders*. **(G4-51, G4-52, G4-53)**

A delegação de competências para os executivos da companhia se dá por meio do estatuto social da companhia, aprovado por Assembleia Geral de Acionistas. Para os demais níveis hierárquicos as delegações ocorrem através de instruções normativas e deliberações, ambas aprovadas pela Diretoria Executiva **(G4-35)**

Composição da Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2015  
*On December 31st 2015, the Executive Board was composed as follows*

Cleverson Siewert	Diretor Presidente <i>CEO</i>
Nelson Marcelo Santiago	Diretor de Gestão Corporativa <i>Director of Corporate Management</i>
Antonio José Linhares	Diretor de Regulação e Assuntos Jurídicos <i>Director of Regulation and Legal Affairs</i>
Rubens José Della Volpe	Diretor de Planejamento e Controle Interno <i>Director of Planning and Internal Controls</i>
James Alberto Giacomazzi	Diretor de Distribuição <i>Director of Distribution</i>
Eduardo Cesconeto de Souza	Diretor Comercial <i>Commercial Director</i>
José Carlos Oneda	Diretor de Finanças e de Relações com Investidores <i>Director of Finance and Investor Relations</i>
Ênio Andrade Branco	Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios <i>Director of Generation, Transmission and New Business</i>

5 A companhia não utiliza plano de remuneração baseado em ações, adotando em relação aos membros do Conselho de Administração o pagamento exclusivo de remuneração fixa e em relação à Diretoria Executiva, remuneração fixa e variável.

4.1.3. Executive Board

The Executive Board consists of eight executive directors, appointed and approved by the Board of Directors. Currently the holding company incorporates the presidency and the functional activities - such as administrative and financial processes - of the wholly-owned subsidiaries. The remuneration policy<sup>3</sup> for the executive directors and members of the Board of Directors is established by the Board of Directors and derived from the total amount of projected spending by the Company on employees, without involving external consultants or the opinions of stakeholders. **(G4-51, G4-52, G4-53)**

Powers are delegated to the company's executives through company Bylaws, approved by the General Meeting. For other hierarchical levels delegation occurs through regulatory instructions and resolutions, both approved by the Executive Board **(G4-35)**

3 The company does not utilize share-based remuneration, exclusively using fixed remuneration for members of the Board of Directors and fixed and variable remuneration for the Executive Board.

O Diretor de Finanças e Relações com Investidores é responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se reporta diretamente ao Conselho de Administração. **(G4-36)**

4.1.4. Conselho Fiscal **(G4-38)**

O conselho analisa as Demonstrações Financeiras e discute os resultados da Companhia com os auditores independentes, com o objetivo de garantir a exatidão dos números apresentados.

Composição do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2015  
*On December 31st 2015, the board composition was as follows*

Antonio Ceron	Representante do Acionista Majoritário <i>Representative of Majority Shareholder</i>
Paulo da Paixão Borges de Andrade	Representante do Acionista Majoritário <i>Representative of Majority Shareholder</i>
Luiz Hilton Temp	Representante do Acionista Majoritário <i>Representative of Majority Shareholder</i>
Aloísio Macário Ferreira de Souza	Representante dos Preferencialistas <i>Representative of Preferred Shareholders</i>
Telma Suzana Mezia	Representante dos Minoritários Ordinaristas <i>Representative of Minority Common Shareholders</i>

The Director of Finance and Investor Relations is responsible for economic, environmental and social topics and reports directly to the Board of Directors. **(G4-36)**

4.1.4. Supervisory Board **(G4-38)**

The Supervisory Board reviews financial statements and discusses the Company's results with independent auditors in order to ensure the accuracy of the figures.

4.1.5. Advisory Committees To The Board Of Directors **(G4-38)**

4.1.5.1. Legal and Auditing Committee

Provides support to the Board of Directors on legal, operational risk management, statutory and image-related issues, in addition to assessing the rendering of accounts and internal and independent audits.

4.1.5.2.Strategy and Executive Development Committee

Advises the Board of Directors on the preparation, review and dissemination of the Company's strategic planning.

4.1.5.3.Finance Committee

Evaluates subsidies, financial policies and budget proposals, as well as monitoring the performance-related remuneration policy and possible strategic risks to business.

4.1.5.4.Human Resources Committee

Evaluates the Human Resources Policy and the Company's Code of Ethical Conduct, suggesting mechanisms for improving skills and retaining intellectual capital.





4.1.5. Comitês de Assessoramento ao CA (G4-38)

Comitê Jurídico e de Auditoria	Apoia o Conselho de Administração em questões jurídicas, gestão de riscos operacionais, legais e de imagem, além de avaliar prestações de contas e auditorias internas ou independentes.
Comitê Estratégico e de Desenvolvimento Executivo	Assessora o Conselho de Administração na elaboração, revisão e divulgação dos planejamentos estratégicos da Companhia.
Comitê Financeiro	Avalia subsídios, políticas financeiras e propostas de orçamentos, além de acompanhar a política de remuneração por desempenho e possíveis riscos estratégicos para o negócio.
Comitê e Recursos Humanos	Avalia a Política de Recursos Humanos e o Código de Conduta Ética da Companhia, sugerindo mecanismos para melhoria das competências e retenção do capital intelectual.

Também contamos com o Comitê de Sustentabilidade, constituído para tratar das questões relacionadas ao tripé Economia, Meio Ambiente e Sociedade. Integram o Comitê, executivos da Companhia (diretores) e representante do Conselho de Administração. Além disso, a Companhia estimula a participação dos conselheiros de administração em eventos relacionados a esses temas, porém, não possui medidas padronizadas de monitoramento (G4-36, G4-43)

4.2 Gestão de Riscos (G4-2, G4-45, G4-46)

Acreditamos que para alcançar os objetivos do nosso Plano Diretor, é necessário atuar de forma diligente, avaliando e monitorando riscos, a fim de mitiga-los e de reduzir potenciais efeitos negativos sobre nossos negócios. Nesse

We also possess a Sustainability Committee, constituted to deal with issues relating to the trio of Economy, The Environment and Society. The Committee includes company executives (directors) and representatives of the Board of Directors. The Company also encourages the participation of members of the Board of Directors in events relating to these issues, however, there are no standard measures in place for monitoring this. (G4-36; G4-43)

4.2 Risk management (G4-2; G4-45 G4-46)

We believe that to achieve the objectives of our Corporate Plan it is necessary to act diligently, assessing and monitoring risks in order to mitigate them and reduce potential negative effects on our business. Our risk management process contributes to preserving the Group's value and to achieving the Company's objectives, working with strategic management and internal controls and based on the Strategic Risk Management and Internal Controls Policy. This policy formalizes principles, objectives, guidelines and responsibilities, alongside Regulations that define procedures and responsibilities at the company.

These processes are implemented by the Department of Planning and Internal Controls, overseen by the Executive Committee for Strategic Risk Management and Internal Controls. The most important issues are forwarded to the Executive Board and reported to the Board of Directors.

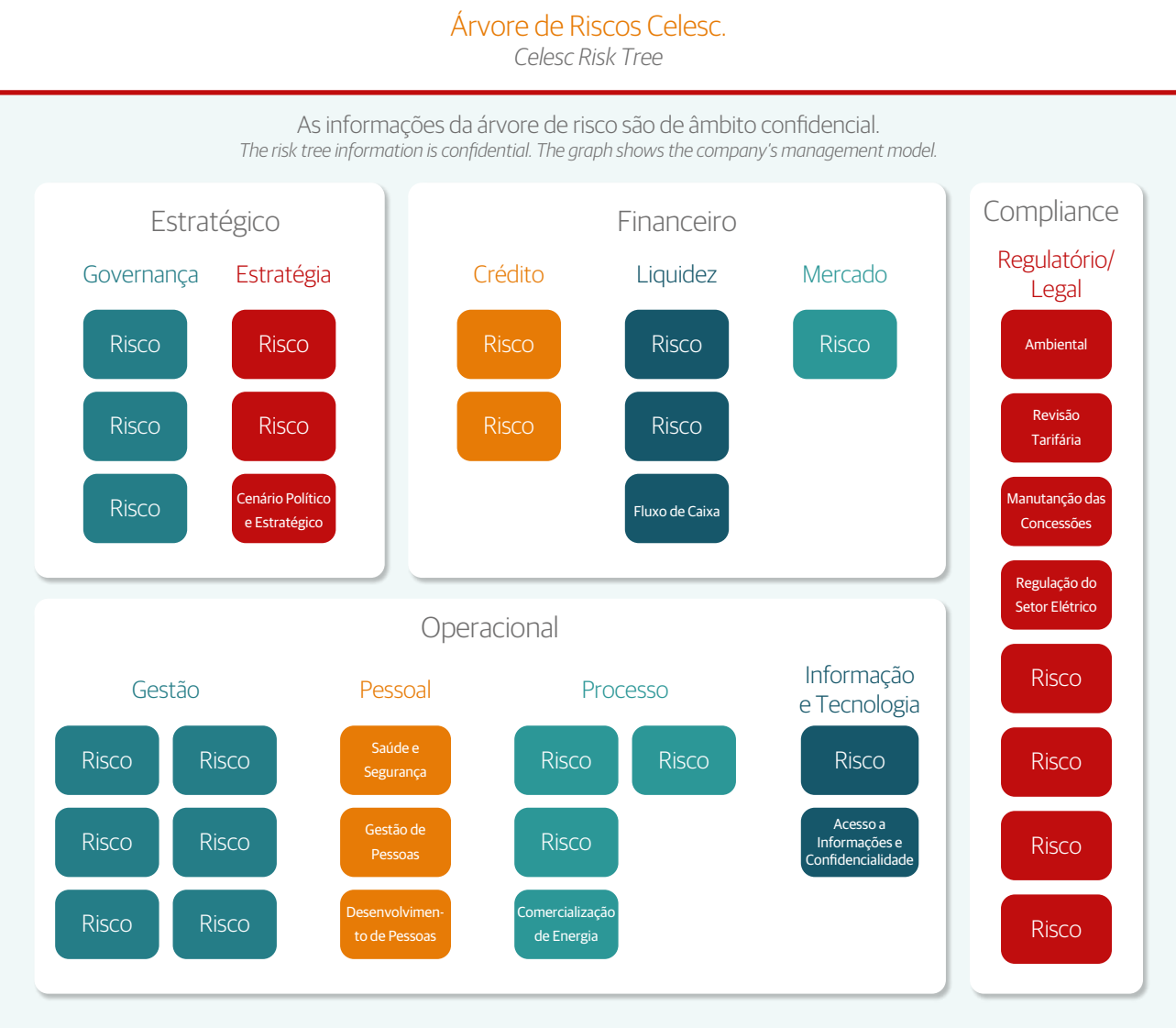
Our Strategic Risk Management cycle includes the identification and review of the Company's risks, classified into four classes: Strategic, Financial, Compliance and Operational. These classes contemplate ten categories and 36 identified risks, as follows:

sentido, nosso processo de gestão de riscos contribui para preservação do valor do Grupo e o alcance dos objetivos da Companhia, atuando em gestão estratégica e controles internos e contando com uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, que formaliza princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades, além de Normativas que definem os procedimentos e responsabilidades da empresa.

A implantação de tais processos é realizada pela Diretoria de Planejamento e Controle Interno, com acompanhamento do Comitê Executivo de Gerenciamento Estratégico de Riscos e Controles Internos. Assuntos de maior relevância são encaminhados à Diretoria Executiva e reportados ao Conselho Administrativo,

Nosso ciclo de Gestão Estratégica de Riscos inclui a identificação e revisão dos riscos da Companhia, classificados em quatro classes: Estratégica, Financeira, Compliance e Operacional. Estas classes contemplam dez categorias e 36 riscos identificados, conforme abaixo:

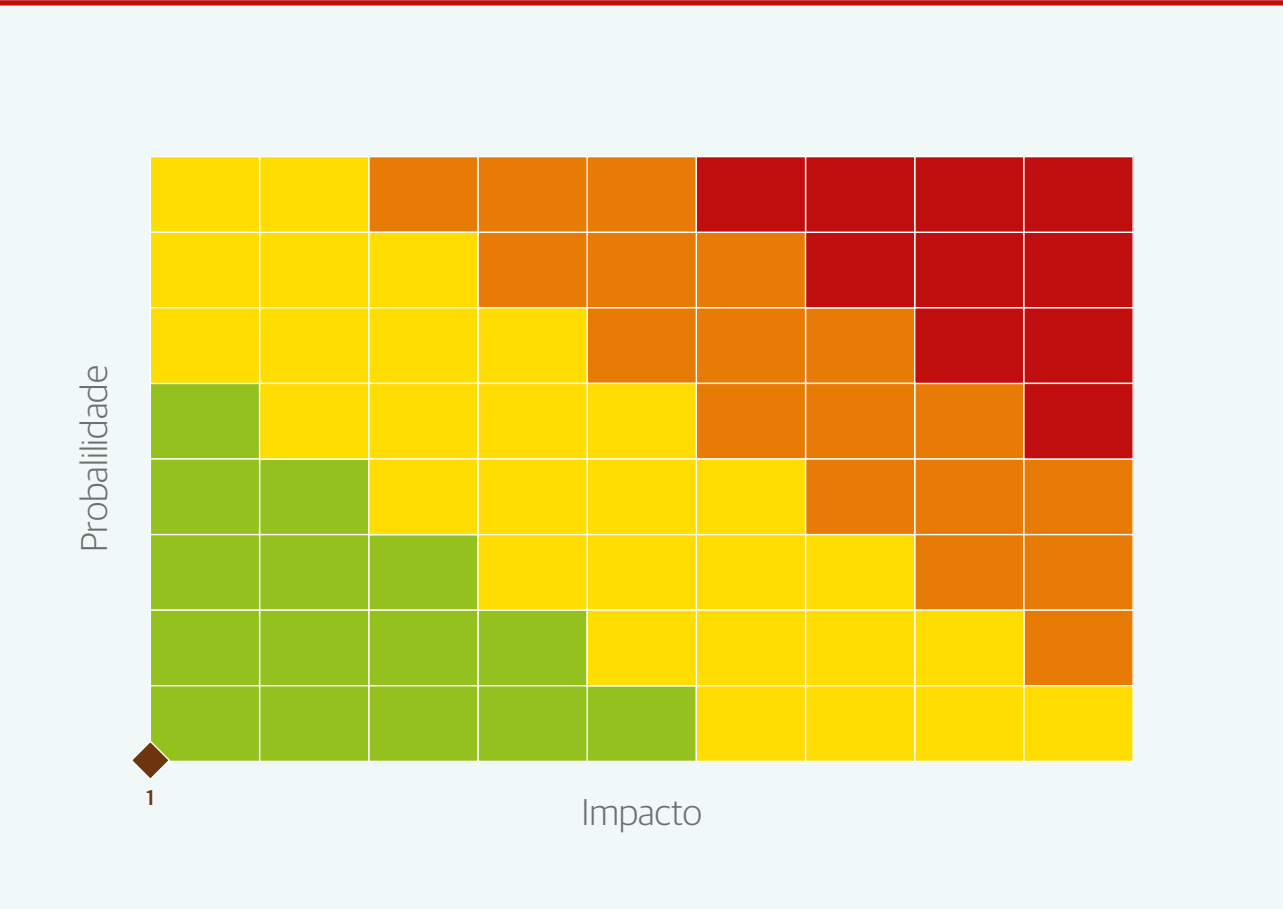
4.2.1. Árvore de Riscos Celesc



A Árvore de Riscos da Celesc é revisada e atualizada anualmente, com aprovação do Conselho de Administração, que trimestralmente, analisa os impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais por meio de seus comitês de assessoramento. Cada um desses riscos potenciais é avaliado quanto à sua probabilidade de ocorrência e o impacto que pode gerar na organização. A consolidação destas avaliações resulta no Mapa de Riscos da Celesc, com quatro ondas de criticidade, conforme exemplo no gráfico a seguir. **(G4-47)**

4.2.2. Mapa de Riscos da Celesc

Mapa de Riscos  
Celesc Risk Map



4.2.1. (Celesc Risk Tree)

Celesc's Risk Tree is reviewed and updated annually, with the approval of the Board of Directors, which analyses the impacts, risks and opportunities deriving from economic, environmental and social issues on a quarterly basis through its advisory committees. Each potential risk is assessed for probability of occurrence and possible impact on the organization. The consolidation of these assessments results in Celesc's Risk Map, with four bands of criticality, an example of which is demonstrated by the chart below. **(G4-47)**

4.2.2. (Celesc Risk Map)

Nosso objetivo com a análise desses cenários de riscos é atuar de forma preventiva, evitando ou reduzindo impactos sobre nosso negócio, sem comprometer o alcance dos objetivos estratégicos traçados pela organização. Para tanto, priorizamos nossa atuação nos riscos de maior criticidade, a partir da onda vermelha, realizando análise dos fatores de risco que podem contribuir para sua ocorrência e aprofundando a avaliação de sua probabilidade e impacto. A partir daí, é possível estabelecer planos de ação específicos, com metas e prazos, incluindo o monitoramento de indicadores quantitativos.

Os riscos são apresentados ao Comitê Jurídico e de Auditoria e, caso solicitado, ao Conselho de Administração. A implantação de tais processos é realizada pela Diretoria de Planejamento e Controle Interno, com acompanhamento do Comitê Executivo de Gerenciamento Estratégico de Riscos e Controles Internos e monitoramento por parte do Conselho de Administração.

Em 2015, com auxílio de consultoria externa, mapeamos quatro macroprocessos considerados críticos para nossa área de controles internos, restando nove para finalizar em 2016. Ao mesmo tempo, desenvolvemos mecanismos para minimizar riscos que afetem nossa estratégia.

Os riscos mapeados e validados pelo Conselho de Administração no último ano foram:

Acesso e Confidencialidade	Desenvolvimento de Pessoas
Gestão de Pessoas	Revisão Tarifária e Fluxo de Caixa

Os seguintes riscos estão em fase final de conclusão, finalizando o mapeamento da primeira onda de criticidade atual:

Manutenção da Concessão	Cenário Político e Estratégico
Riscos Tributários	Contratação de Energia

Our objective when analysing these risk scenarios is to act preventively, thereby avoiding or reducing impacts to the business without compromising the achievement of the strategic goals set by the organization. Therefore, we prioritize actions relating to risks of greater criticality - starting from the red band -, performing analysis of risk factors that may contribute to their occurrence and deepening the assessment of their likelihood and impact. From this base it is possible to establish specific action plans with targets and deadlines, including the monitoring of quantitative indicators.

Risks are presented to the Legal and Auditing Committee and, if solicited, to the Board of Directors. The implementation of these processes is undertaken by the Planning and Internal Controls Department, with oversight by the Executive Committee for Strategic Risk Management and Internal Controls and monitoring by the Board of Directors.

In 2015 we mapped four macro-processes that are considered critical to our internal controls area, with the help of external consultants, leaving nine more pending for processing in 2016. At the same time we also developed mechanisms to minimize risks affecting our strategy.

The risks mapped and validated by the Board of Directors last year were:

- Access and Confidentiality | People Management | Personal Development | Tariff Review and Cash Flow.

The following risks are close to completion, finalizing the mapping of the current first band of criticality:

- Maintenance of the Concession | Tax Risks | Political and Strategic Scenario | Contracting of Energy.

Os temas mapeados incluem aspectos relevantes de sustentabilidade, que são, assim, considerados em nossas análises de riscos, impactos e oportunidades, assim como as ações que realizamos como consequência dessas avaliações, conforme descrito neste relatório.

Além disso, seguimos o Princípio da Precaução, definido na conferência RIO 92, que prega uma atuação preventiva contra riscos potenciais ainda não identificados. Este princípio afirma que a ausência da certeza científica formal e a existência de risco de um dano sério ou irreversível requer a implantação de medidas que possam prever este dano. **(G4-14)**

4.3 Gestão Financeira

Nos últimos anos, temos direcionado nossos esforços para a otimização de nosso orçamento, buscando eficiência e qualidade em todos os processos internos, sem deixar de investir em nossas operações e projetos de inovação.

Em 2015, o valor econômico gerado (EVG) do Grupo Celesc ficou equiparado ao seu valor econômico distribuído (EVD), ultrapassando R\$ 12 bilhões. A maioria dos gastos da holding ficou distribuída entre custos operacionais e pagamentos ao governo, conforme descrito na tabela a seguir. **(G4-EC1, G4-EC4) (G4-DMA)**

The mapped themes include aspects of relevance to sustainability, which are considered in our analysis of risks, impacts and opportunities, as well as the actions we take as a consequence thereof, which are described in this report.

We also follow the Precautionary Principle, as defined at the RIO 92 Summit, which preaches preventive action against potential risks that have not yet been identified. This principle states that the existence of a risk posing serious or irreversible damage, even in the absence of formal scientific certainty, requires the implementation of measures that can prevent this damage from occurring. **(G4-14)**

4.3 Financial Management

In recent years we have directed our efforts towards optimizing our budget, seeking efficiency and quality in all internal processes whilst also investing in our operations and innovative projects.

In 2015, the economic value generated (EVG) by Celesc Group was equivalent to the economic value distributed (EVD), exceeding R\$ 12 billion. The majority of the holding's expenditure was distributed between operating costs and payments to the government, as described in the following table. **(G4-EC1, G4-EC4) (G4-DMA)**

According to the 2016 budget, Celesc Distribution plans to invest R\$ 314.6 million, of which R\$ 291.3 million will be applied directly to the distribution network and R\$ 23.3 million to the purchase of vehicles, furniture, general equipment, buildings and information technology.

Meanwhile, Celesc Generation will invest R\$ 102 million, of which R\$ 80 million is for granting of concessions and R\$ 22 million is for expansion and improvement of power plants, alongside the R\$ 35 million earmarked for the development of New Business opportunities.

As such the Group (Distribution, Generation and New Business) will invest a total of R\$ 451.6 million. These investments will project the company to a new level of development, maximizing the profitability of capital and creating synergy with producers, suppliers and the general public, improving quality indicators, increasing the expansion of the network and transporting energy to the most remote regions. **(G4-EC7) (G4-DMA)**

In addition, our activities have many positive impacts on the regional economy, especially by stimulating a vast supply network, with daily operations involving suppliers from across the state and creating jobs and income in the municipalities. Furthermore, energy is an essential input for any industry, contributing to production, job creation and increasing productivity in the state.

At the same time, we also operate several social benefit programs (generating employment, income and social inclusion), including the Social Tariff (a reduced rate for low-income families) and others, as described in the Socio-environmental Responsibility chapter. **(G4-EC8) (G4-DMA)**

In 2015, we received more than R\$ 22 million in financial incentives from the government, notably: **(G4-EC4)**

- R\$ 14.5 million for transfers to the Social Fund in accordance with art. 2 of Law 13,334;
- Subsidy of R\$ 8,133,562.95.

G4-EC1 - Valor econômico direto gerado e distribuído<sup>(a)</sup>

2015

I) Valor Econômico Direto Gerado (EVG)		R\$ 12.720.825
a) Receitas		R\$ 12.720.825
II) Valor Econômico Distribuído (EVD)		R\$ 12.720.825
b) Custos operacionais		R\$ 6.054.030
c) Salários e Benefícios de Empregados		R\$ 580.583
d) Pagamentos para provedores de capital		R\$ 305.319
e) Pagamentos ao Governo		R\$ 5.456.918
f) Investimentos na Comunidade		R\$ 663.284
g) Outros		R\$-339.309
III) Valor Econômico Acumulado (calculado)		0

a. R\$ Mil

No orçamento de 2016, a Celesc Distribuição pretende investir R\$ 314,6 milhões, sendo R\$ 291,3 milhões a serem aplicados diretamente na rede de distribuição e R\$ 23,3 milhões destinados à aquisição de veículos, mobiliários, equipamentos gerais, edificações e tecnologia da informação.

Já na Celesc Geração, serão investidos R\$ 102 milhões, sendo R\$ 80 milhões de outorga e R\$ 22 milhões na ampliação e melhoria das usinas, além de R\$ 35 milhões reservados para o desenvolvimento de Novos Negócios.

Desta forma, serão investidos pelo Grupo (Distribuição, Geração e Novos Negócios) R\$ 451,6 milhões. Estes investimentos projetarão a empresa para um novo patamar de desenvolvimento, maximizando a rentabilidade do capital e criando sinergia com produtores, fornecedores e público em geral, melhorando os indicadores de qualidade, aumentando a expansão da rede, transportando energia para as regiões mais distantes. **(G4-EC7) (G4-DMA)**

Além disso, nossas atividades apresentam diversos impactos positivos na economia regional, especialmente ao estimular uma vasta rede de suprimentos, operando diariamente com fornecedores de todo Estado, criando



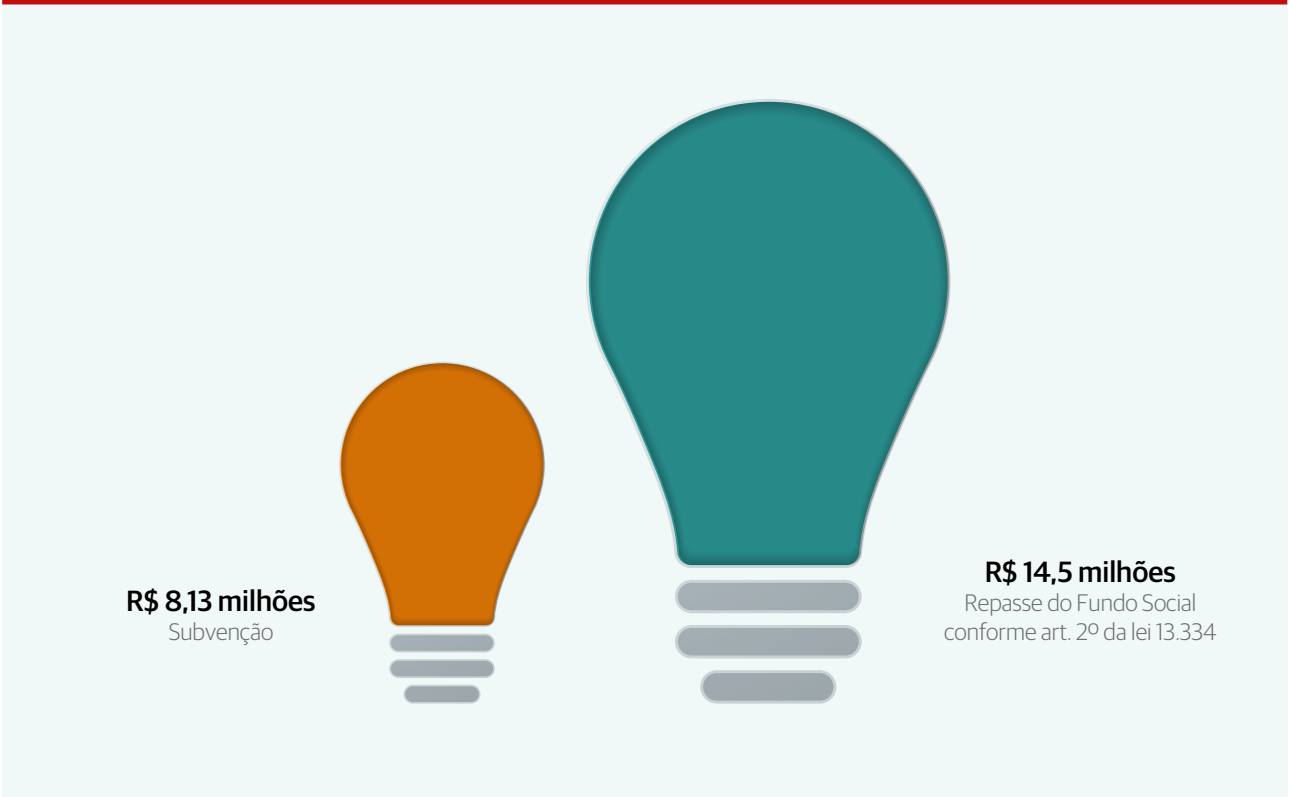
emprego e renda nos municípios, sem contar o fato de que a energia é insumo vital para qualquer indústria, contribuindo para produção, criando emprego e aumentando a produtividade no estado.

Ao mesmo tempo, contamos com diversos programas voltados para a área social (geração emprego, renda e inclusão social), incluindo a Tarifa Social (tarifa mais baixa para famílias de baixa renda), e outros, conforme descrito no capítulo Responsabilidade Socioambiental. **(G4-EC8) (G4-DMA)**

Em 2015, recebemos mais de R\$ 22 milhões de incentivo financeiro do governo, destacando: **(G4-EC4)**

- R\$ 14.500.000,00 relativos ao repasse do Fundo Social, conforme art. 2º da lei 13.334;
- Subvenção de R\$ R\$ 8.133.526,95.

Incentivo financeiro governamental  
*Financial incentives from the government*





## 5. Inovação

*Innovation*



Acreditamos que a inovação é uma diretriz essencial para o sucesso de uma empresa no setor de infraestrutura no longo prazo. Na Celesc, investimos em projetos de pesquisa e desenvolvimento de novos negócios, que possam gerar benefícios para a empresa e a sociedade.

5.1 Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2015, investimos mais de 18 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento, 1,8 milhão em projetos de Eficiência Energética e 15,8 milhões em tecnologias de transmissão e distribuição. Com isso, mantemos nossa posição de inovação no setor, promovendo avanços tecnológicos e de processos, em busca da melhoria contínua.

G4-EU8 - Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	2013		
	2013	2014	2015
Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 14.028.004,37	R\$ 20.200.509,15	R\$ 18.749.183,68
Eficiência energética	R\$ 1.384.140,47	R\$ 2.955.270	R\$ 1.893.084,88
Energia distribuída	R\$ 3.579.980,81	R\$ 5.119.284,04	0
Geração e tecnologias avançadas	R\$ 575.522,63	R\$ 987.656,22	0
Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade	0	0	R\$ 339.502,49
Tecnologias de energia renovável	R\$ 2.661.671,01	R\$ 1.655.655,44	R\$ 699.570,49
Tecnologias de transmissão e distribuição	R\$ 5.826.689,45	R\$ 9.482.643,45	R\$ 15.817.025,82

We believe that innovation is an essential guideline for the long-term success of a company in the infrastructure sector. At Celesc, we invest in research and development projects, aiming to create new business opportunities that can generate benefits for the company and society.

5.1 Research and Development

In 2015 we invested more than R\$ 18 million in Research and Development, R\$1.8 million in Energy Efficiency projects and R\$ 15.8 million in transmission and distribution technologies. This enabled us to maintain our innovative position in the industry and promote advances in technology and processes in pursuit of continuous improvement.

5.2 Mudanças Climáticas (G4-EC2<sup>6</sup>) (G4-DMA)

Estamos atentos às novas realidades globais e aos impactos das condições climáticas adversas, tanto na vida das pessoas como nos nossos negócios, e mantemos nosso compromisso com a construção de um mundo melhor para todos. Por isso, formalizamos, em 2015, nossa Declaração sobre Mudanças Climáticas, expressando a posição da Companhia sobre o assunto.

Um dos impactos diretos das alterações climáticas provocadas pelo aquecimento global para a Celesc são os constantes rompimentos de redes elétricas causadas por vendavais e chuvas intensas, ou mesmo tornados, como os que vêm ocorrendo no estado de Santa Catarina, com graves consequências socioeconômicas para os consumidores e a Companhia. Por isso, trabalhamos para concluir, em 2015, o projeto “Padrão de Rede de Distribuição de Energia Elétrica de Media Tensão para Instalação em Regiões Sujeitas a Rajadas de Vento de Alta Intensidade”.

Os resultados da pesquisa, em conjunto com outros projetos de P&D correlatos, subsidiam a área técnica para a implantação de melhorias de redes de distribuição de energia elétrica nas áreas sujeitas a intempéries, bem como em áreas com alta densidade de vegetação e de reflorestamentos.

A aplicabilidade dos resultados, de acordo com informações do Departamento de Engenharia e Planejamento do Sistema Elétrico (DPEP)/Divisão de Engenharia e Normas (DVEN), é transformada em diretrizes para melhorias de redes na área rural. Até fevereiro de 2016 deverão ser instalados 40 km de rede monofásica e 15 km de trifásicas em zonas rurais, seguindo as novas diretrizes para acompanhamento de desempenho.

6 As informações referentes ao indicador G4-EC2 referem-se apenas à Celesc Distribuição.

5.2 Climate Change (G4-EC24) (G4-DMA)

We are attentive to new global realities and the impact of adverse weather conditions, both on people's lives and on our business, and we remain committed to building a better world for everyone. Therefore, we formalized our Declaration on Climate Change in 2015, expressing the company's position in relation to the issue.

One of the direct impacts of climate change caused by global warming affecting Celesc is the constant disruption of electrical networks caused by high winds and heavy rains - or even tornados - such as those that have been occurring in the state of Santa Catarina, with serious social and economic consequences for consumers and the Company. In response we are working to complete the project entitled "Standard for Medium Voltage Electric Power Distribution Networks for Installation in Regions Subject to High Winds."

The research results, along with those of other related R & D projects, help the technical area to implement improvements to electricity distribution networks in areas subject to extreme weather, as well as in areas with high density of vegetation and reforestation projects.

The applicability of the results, based on information provided by the Department of Engineering and Electrical System Planning/Division of Engineering and Standards, is transformed into guidelines for network improvements in rural areas. By February 2016, 40km of single-phase network and 15 km of three phase network should be installed in rural areas following the new guidelines for performance monitoring.

4 The information relating to indicator G4-EC2 refers only to Celesc Distribution.



## 6. Comprometimento

*Commitment*



Norteados por nossa Política Socioambiental, em especial pelos princípios da sustentabilidade local e da comunicação, buscamos promover o estreito relacionamento com nossas partes interessadas, promovendo o diálogo e a interação baseados na transparência, na prestação de contas e responsabilidade, além do estabelecimento de relações mutuamente benéficas com clientes e consumidores.



## 6.1 Responsabilidade na Cadeia de Valor (G4-HR1)

Estamos atentos à nossa responsabilidade junto aos nossos parceiros de negócio. Por meio de nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, procuramos, cada vez mais, melhorar processos e construir possibilidades de inclusão social, de respeito ao meio ambiente e transparência em todas as ações corporativas, com expansão dessa perspectiva para toda nossa cadeia produtiva.

O grupo não reporta detalhadamente as informações da cadeia de valor, pois ainda não possui os controles de gestão necessários para segregar tais informações. Contudo, estamos trabalhando para melhorar nossa gestão de fornecedores, conforme descrito a seguir. **(G4-HR1) (G4-DMA)**

## 6.2 A Cadeia de Valor Celesc (G4-12)

Atualmente, a cadeia de suprimento de energia no Brasil é formada, essencialmente, por geração, transmissão e distribuição e é inteiramente regulada pelo Governo por meio da ANEEL e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que estabelecem a necessidade de novos fornecedores, dos mecanismos de determinação de preços e da forma de contabilização e pagamento para cada agente. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) elabora o Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica, prevendo a demanda e identificando as características das fontes geradoras de energia.

No caso de empresas com foco em distribuição, como é o caso da Celesc, os agentes mais importantes da cadeia de valor são as empresas de geração. Além disso, fornecedores de bens e serviços em geral também representam parceiros importantes.

*Guided by our Socio-environmental Policy, in particular the principles of local sustainability and communication, we seek to promote a close relationship with our stakeholders, promoting dialogue and interaction based on transparency, accountability and responsibility, in addition to establishing mutually beneficial relationships with customers and consumers.*

### 6.1 Responsibility in the Value Chain (G4-HR1)

*We are well aware of our responsibilities to our business partners. Through our Social and Environmental Responsibility Policy we seek to increasingly improve processes and construct opportunities for social inclusion, respect for the environment and transparency in all corporate actions, with expansion of this perspective throughout our entire production chain.*

*The group does not provide a detailed report of information concerning the value chain, as it still does not have the management controls necessary to segregate such information. However, we are working to improve our supplier management, as described below. **(G4-HR1) (G4-DMA)***

### 6.2 Celesc's Value Chain (G4-12)

*At present the energy supply chain in Brazil essentially consists of generation, transmission and distribution and is fully regulated by the Government through the Brazilian Electrical Power Agency (ANEEL) and the Electrical Energy Trading Chamber (CCEE), which establish the need for new suppliers, pricing mechanisms and accounting and payment formats for each agent. The Energy Research Company (EPE) creates the Ten-Year Electrical Energy Expansion Plan, forecasting demand and identifying the characteristics of energy generating sources.*

*In the case of companies with a focus on distribution, such as Celesc, the most important actors in the value chain are the generation companies. Suppliers of goods and services in general also represent important partners.*

*Identification of new products and suppliers is carried out by various different areas of the company and the list is widely disseminated through the intranet, specific systems and internal mail (e-mail). This practice increases opportunities for potential suppliers, in order to improve the quality and cost of contracted goods and services. For example, in 2010 a partnership was established with CREA-SC to divulge information and include a link on their website to prospect for new Celesc suppliers.*

A identificação de novos produtos e fornecedores é feita pelas diversas áreas da empresa e a lista é amplamente divulgada pela intranet, sistemas próprios e correio interno (e-mail). Essa prática aumenta a oportunidade para fornecedores potenciais, com o objetivo de melhorar a qualidade e o custo de bens e serviços contratados. Como exemplo, em 2010 foi estabelecida uma parceria com o CREA-SC para divulgação e inclusão de link em seu website para a prospecção de novos fornecedores pela Celesc.

Selecionamos nossos fornecedores de materiais e serviços por meio de licitações baseadas na Lei 8666/93, e, portanto, não podemos incluir critérios de seleção relacionados à localidade, questões ambientais ou direitos humanos, tratando todos com isonomia. De qualquer forma, em 2015, mais de R\$ 381 milhões, do total R\$ 525.369.679,89, gastos em mercadorias e suprimentos, foram pagos a fornecedores locais. Ou seja, 72% do valor direcionado a fornecedores da Companhia ficaram dentro de nossa área de atuação.

Gastos em mercadorias e suprimentos  
Spending on materials and supplies

Total ano de 2015: **R\$ 525.369.679,89**



**72%**

Pagos a fornecedores locais, mais de R\$ 381 milhões

Buscando a transparência da informação, mantemos diversos canais de comunicação com nossos fornecedores: site de cadastro de fornecedores, telefones e fax diretos da divisão de Cadastro de Fornecedores, correio eletrônico direto, correio comum, rádios, folhetos, TVs e jornais de grande circulação. No site corporativo também há orientações gerais para cadastro, normativas internas, legislação ambiental etc.

*We select suppliers of materials and services through a public tender system, based on Law 8666/93. This process demands equal treatment of all potential suppliers and therefore we are unable to include selection criteria relating to location, environmental issues or human rights. Despite this, in 2015 more than R\$ 381 million of a total of R\$ 525,369,679.89 million spent on goods and supplies was paid to local suppliers, i.e. 72% of the total expenditure directed to the Company's suppliers remained within our area of operation.*

*Aiming for transparency of information, we operate various communication channels with our suppliers: supplier registration website, direct telephone and fax connections to the Supplier Registration Department, direct email, regular mail, radio, flyers, TV and major newspapers. On the corporate website there are also general guidelines for registration, internal regulations, environmental legislation, etc.*



Além disso, possuímos a Cartilha de Política de Relacionamento com Fornecedores, onde deixamos claro o compromisso na relação existente entre a Celesc e seus parceiros, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, isonomia, probidade administrativa e atendimento das diretrizes estabelecidas em nosso Código de Conduta Ética, que apresenta cláusulas relacionadas a direitos humanos, práticas trabalhistas e de trabalho decente e anticorrupção.

6.2.1. Seleção

A seleção de fornecedores de materiais e serviços é feita pelo atendimento às exigências cadastrais disponíveis no site corporativo para participação em licitações e homologação de produtos, onde também há orientações gerais para cadastro, normativas internas, legislação ambiental etc.

Atualmente, contamos com 81 fornecedores de energia elétrica, 9.100 fornecedores de produtos e materiais e 4.450 de serviços.

Apoiamos o cadastramento de novos fornecedores e novos materiais por meio de parcerias que permitem o desenvolvimento, aprimoramento e certificação de produtos. Essas parcerias proporcionam aos fornecedores a possibilidade de ampliar o seu mercado, pois os produtos certificados pela Celesc servem como referência para as demais concessionárias, cooperativas e outros órgãos públicos.

A identificação desses fornecedores potenciais ocorre de forma diversa: participações em congressos, reuniões da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, encontros com representantes comerciais e visitas técnicas a outras empresas do setor elétrico.

Por outro lado, estimulamos o desenvolvimento e incentivamos a participação de fornecedores habituais nos processos de compra, comunicando-os, prioritariamente, do lançamento de licitações em todas as modalidades utilizadas. O incentivo aos fornecedores locais, habituais ou não, às pequenas e microempresas é feito, também, nos processos de licitação na modalidade dispensa de licitação, enviando, prioritariamente, formulários para cotação de preços. Os editais de licitações descrevem as regras e os incentivos à participação de pequenas e microempresas, atendendo à Lei Federal nº 123/06.

*In addition, we also possess a Supplier Relations Policy Primer, in which we clearly lay out our commitment to the relationship between Celesc and its partners. These relationships must comply with the principles of legality, impartiality, morality, isonomy, efficiency, equality, and administrative probity and meet the guidelines set forth in our Code of Ethical Conduct, which contains clauses relating to human rights, labor practices, decent working conditions and anti-corruption practices.*

6.2.1. Selection

*The selection of suppliers of materials and services is based on compliance with the registration requirements available on the corporate website for participation in bidding processes and approval of products. The website also provides general guidance concerning registration, internal regulations, environmental legislation, etc.*

*We currently have 81 electricity suppliers, 9,100 suppliers of products and materials and 4,450 service providers.*

*We support the registration of new suppliers and new materials through partnerships that facilitate the development, improvement and certification of products. These partnerships provide the supplier with the opportunity to expand their market because products certified by Celesc serve as a reference for other utilities, cooperatives and other public bodies.*

*The identification of potential suppliers can occur in different ways: through participation in congresses, meetings of the Brazilian National Standards Association - ABNT, meetings with business representatives and visits to other companies in the electricity sector.*

*On the other hand, we also encourage the development of our regular suppliers and incentivise their participation in the purchasing process, primarily by notifying them with priority of the various kinds of bidding processes as they open. Local suppliers, regular or not, and small and*

Os fornecedores de energia são qualificados e selecionados pela ANEEL e devem atender aos critérios estabelecidos nos editais para poder participar do leilão que irá ofertar energia às distribuidoras, no chamado ambiente regulado. Os critérios de seleção dos editais focam a qualificação técnica, a capacidade econômico-financeira das empresas e as fontes primárias (hídrica, eólica, térmica etc.) que serão ofertadas. Os leilões são realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e são vencedoras as empresas que ofertarem a energia pelo menor preço. A compra é formalizada pelo Contrato de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR).

6.2.2. Contratos (G4-HR5, G4-HR6)

Mesmo não tendo identificado fornecedores causadores de impactos em direitos humanos entre nossos parceiros, todos os contratos assinados pelos fornecedores possuem cláusula que assegura a participação deles em projetos de Responsabilidade Socioambiental e o respeito, a todo tempo, à legislação ambiental, às condições de segurança adequadas à realização do objeto contratado, bem como o compromisso com os seguintes princípios de responsabilidade social: jamais utilizar trabalho infantil, escravo, degradante ou qualquer outro que transgrida as normas que regulem a matéria.

Firmamos contrato somente com os fornecedores que atendem a esses critérios e compromissos. No caso de irregularidades identificadas nas inspeções, o fornecedor ou prestador de serviço é notificado e, não havendo solução de tais pendências, poderá receber advertências, suspensão, rescisão contratual e processo judicial, dependendo da gravidade do ato.

Em concordância com a lei, também exigimos em todos os nossos contratos uma declaração da licitante de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, na observância das vedações estabelecidas no inciso XXXIII, do artigo 7º, da Constituição Federal inciso V, do artigo 27, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, ou seja, proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de catorze anos.

*micro-enterprises are also incentivised through bidding exemption processes, mostly by sending out forms for price quotations with priority. The public bidding notices describe the rules and incentives for the increased participation of small and micro-enterprises, in accordance with Federal Law No. 123/06.*

*Energy suppliers are qualified and selected by ANEEL and must meet the criteria set out in the public notice to be able to participate in the auction that will supply energy to distributors through the so-called regulated environment. The selection criteria for public tenders focus on the technical qualification and financial capacity of the companies and the primary sources offered (hydro, wind, thermal, etc.) The auctions are held by the Electrical Energy Trading Chamber (CCEE) and the winning companies are those who offer the energy at the lowest price. The purchase is formalized by the Energy Purchase Agreement in the Regulated Environment (CCEAR).*

6.2.2. Contracts (G4-HR5, G4-HR6)

*Although we have not identified any suppliers with negative human rights impacts among our partners all contracts signed by suppliers contain clauses that ensure participation in Socio-environmental Responsibility projects, respect for environmental legislation at all times, adequate safety conditions in relation to the contracted object and commitment to the following social responsibility principles: never to use child labor, slave labor, degrading working conditions or anything else that violates the regulations governing this area.*

*We only enter into an agreement with suppliers who meet these criteria and commitments. In the case of irregularities identified during our inspections, the supplier or service provider is notified and, if the matter is not resolved, can receive warnings, suspension, termination of the contract, and legal proceedings, depending on the severity of the case.*

*In accordance with the law we also demand a statement from the bidder affirming that they are in good standing with the Ministry of Labor, in compliance with the prohibitions set out in paragraph XXXIII, Article 7, of the Federal Constitution and paragraph V of Article 27 of Law 8666 of June 21st, 1993, amended by Law No. 9854, of October 27th, 1999, i.e. prohibition of night time, hazardous or unhealthy work for minors of under eighteen years of age and any work for minors of below sixteen years, except under the conditions of apprenticeship from fourteen years of age.*



Assim, todos os nossos fornecedores devem apresentar certidões de regularidade perante o Ministério do Trabalho e em todos os contratos existem cláusulas assegurando o cumprimento das melhores práticas trabalhistas. Além disso, os pagamentos aos fornecedores só são efetuados mediante a apresentação de certidões de regularidade com FGTS, INSS e outras, assegurando, dessa forma, o cumprimento das obrigações trabalhistas e fiscais pela empresa contratada.

Incluímos ainda uma cláusula de compromisso, na qual a empresa que não possui programa socioambiental se compromete a aderir aos projetos da Celesc.

Em 2015, foram 427 contratos significativos, totalizando R\$ 184.219.814,76.

Também realizamos inspeções externas para avaliar a qualidade e procedência dos materiais que adquirimos, observando, entre outros critérios, a origem dos produtos para evitar a aquisição de produtos “piratas” ou falsificados, o cumprimento das especificações e normas técnicas, normas de segurança e da legislação trabalhista, de acordo com as diretrizes já descritas. O resultado dessas avaliações é registrado no Boletim de Inspeção de Materiais.

No que se refere à responsabilidade ambiental, a Política de Relacionamento de Fornecedores apresenta as diretrizes que devem ser seguidas pelos mesmos:

<div>Diretrizes da Política de Relacionamento de Fornecedores</div> <div>With regard to environmental responsibility, the Supplier Relations Policy presents the guidelines to be followed by our suppliers</div>
<div>Comprovar o cumprimento da legislação ambiental aplicável a suas atividades e serviços.</div> <div>Provide evidence of compliance with environmental legislation applicable to its activities and services.</div>
<div>Agir conforme os princípios da Política de Responsabilidade Socioambiental da Celesc, disponibilizada no seu site na internet.</div> <div>Act in accordance with the principles of Celesc´s Environmental Policy, available on its website.</div>
<div>Identificar e manter, em níveis aceitáveis, as situações de risco ambiental decorrentes de suas atividades e serviços.</div> <div>Identify and maintain within acceptable levels the environmental risk situations arising from its activities and services.</div>
<div>Controlar, mitigar e relatar à administração da Celesc, às autoridades competentes e à sociedade, se necessário, quaisquer incidentes ou acidentes com repercussão ambiental.</div> <div>Control, mitigate and report to the administration of Celesc, the competent authorities and society, if necessary, any incidents or accidents with environmental repercussions.</div>
<div>Comprovar o uso exclusivo de madeira certificada, quando aplicável.</div> <div>Provide evidence of the exclusive use of certified wood, where applicable.</div>
<div>Estimular a conscientização de seus empregados para o uso sustentável dos recursos naturais renováveis ou não renováveis.</div> <div>Raise awareness of the sustainable use of renewable and non-renewable natural resources amongst employees.</div>
<div>Responsabilizar-se pela logística reversa dos produtos fornecidos à Celesc, quando aplicável.</div> <div>Take responsibility for the reverse logistics of the products supplied to Celesc, where applicable.</div>
<div>Iniciamos a implementação de sistemática de avaliação de fornecedores, contemplando questões ambientais, sociais e o combate à corrupção.</div> <div>We also started to develop a system for evaluating suppliers, considering environmental, social and anti-corruption issues.</div>

### 6.3 Programa de Engajamento de Fornecedores (G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6)

Temos consciência de nossa importância no mercado e de nosso papel indutor de desenvolvimento. Por isso, em 2014, implantamos o Programa de Engajamento de Fornecedores, de acordo com as exigências da NBR 16.001:2012, com o objetivo de estreitar ainda mais a relação de parceria com nossos parceiros. No ano de 2015 demos continuidade ao Programa, por meio do mapeamento, classificação e estabelecimento dos perfis e níveis de engajamento, promovendo a conscientização e o aumento do comprometimento.

Os fornecedores participaram de workshops de engajamento, em que foram abordados temas de Responsabilidade Socioambiental baseados nos 07 Temas Centrais estabelecidos pela NBR 16001:2012:

<div>Temas Centrais estabelecidos pela NBR 16001:2012</div> <div>Suppliers participated in engagement workshops in which issues concerning social and environmental responsibility were discussed, based on the 7 central themes established by NBR 16001:2012</div>	
Governança Organizacional	Organizational Governance
Direitos Humanos	Human Rights
Práticas de Trabalho	Labor Practices
Meio Ambiente	The Environment
Práticas Leais de Operação	Loyal Operating Practices
Questões Relativas ao Consumidor	Issues Concerning Consumers
Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade	Community Involvement and Development

As such, all of our suppliers must submit certificates of good standing from the Ministry of Labor and all contracts contain clauses ensuring compliance with best labor practices. In addition, payments are only made to suppliers upon presentation of tax-clearance certificates for FGTS (Guarantee Fund for Length of Service), INSS (National Social Security) and others, thereby ensuring compliance with labor and tax obligations on the part of the contractor. **(G4-LA15)**

We also included a commitment clause, in which company that have no socio-environmental programs of their own commit themselves to adhere to Celesc´s projects.

In 2015, there were a total of 427 significant contracts, worth a total of R\$ 184,219.76 million.

We also carry out external inspections to assess the quality and source of the materials we purchase, noting, amongst other criteria, the origin of products - so as to avoid purchasing "pirate" or falsified products -, compliance with technical specifications and standards, safety standards and labor legislation standards, according to the guidelines already described. The results of these inspections are registered in the Material Inspection Bulletin.

**6.3 Supplier Engagement Program (G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6)**

We are aware of our importance in the market and our role as a driver of development. This is why we implemented the Supplier Engagement Program in 2014, in keeping with the requirements of ISO 16001:2012, in order to further strengthen our partnership with our suppliers. In 2015 we continued with the program through mapping, classification and establishment of profiles and levels of engagement, promoting awareness and increasing commitment.



Durante os encontros, que contou com a participação 53 representantes das empresas prestadoras de serviço, houve mapeamento das expectativas dos participantes com relação ao Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental da Celesc, sendo elaborado plano de ação para gerenciamento das mesmas.

Para gerenciamento do relacionamento com seus fornecedores, a Celesc mantém uma ferramenta informatizada para controle de documentação<sup>7</sup> e garantia de que os fornecedores concordam formalmente (aceite eletrônico) com os termos estabelecidos no Código de Ética, Política de Relacionamento com Fornecedores e Política de Responsabilidade Socioambiental. Além disso, todos os participantes realizam uma autoavaliação , na qual são abordados cinco temas: **(G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6) (G4-DMA)**

- **Governança:** verificados os valores organizacionais, incluindo atendimento à legislação trabalhista, jurídica e tributárias;
- **Técnico-operacional:** verificada a capacidade de a empresa atender às necessidades da Celesc;
- **Administrativo-financeiro:** verificadas questões relacionadas ao planejamento organizacional;
- **Social:** analisados os compromissos sociais e com a saúde e segurança dos empregados, incluindo atendimento ao acordo coletivo de trabalho, não ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo, gestão inclusiva e desenvolvimento profissional;
- **Ambiental:** gerenciamento dos recursos naturais.

7 Dentre os documentos, é solicitado a Convenção Coletiva da categoria. O atendimento à mesma é verificado durante as auditorias do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental por meio de entrevistas e análise documental (por exemplo, pagamento de horas extras, conforme convenção).

*During the meetings, which involved the participation of 53 representatives of service providers, the expectations of participants were mapped out in relation to Celesc's Socio-environmental Responsibility Management System, with an action plan developed for managing these expectations.*

*To assist with the management of its relations with suppliers, Celesc operates a computerized tool for documentation control<sup>5</sup> and to ensure that suppliers formally agree (via electronic acknowledgement) with the terms set out in the Code of Ethics, Supplier Relations Policy and Socio-environmental Responsibility Policy. The participants also conducted a self-assessment which discusses five topics: **(G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6) (G4-DMA)***

- **Governance:** verifying organizational values, including meeting labor, juridical and tax legislation.
- **Technical-operation:** verifying the capacity of the company to meet Celesc's needs.
- **Administrative-financial:** verify questions related to organizational planning.
- **Social:** analysing social commitments and commitments to the health and safety of employees, including meeting the requirements of the collective bargaining agreement, not using child or forced or compulsory labor, inclusive management and professional development.
- **Environmental:** management of natural resources.

*The project will be expanded to all units of the company, following the expansion plan of the Socio-environmental Responsibility Management System (SGRS), approved by our Board of Directors and the Brazilian National Standards Association - ABNT, the organization responsible for assessing Celesc's compliance with the Socio-environmental Responsibility Management System.*

*To prove the meeting of requirements in relation to the topics discussed, interviews were conducted with representatives of the companies participating in the Program during the process of internal and external auditing of the Socio-environmental Responsibility Management Program. Topics discussed related to corruption, discrimination, meeting the requirements of the collective bargaining agreement, occupational health and safety and labor legislation, including working hours and seeking evidence to show that forced or child labor has not occurred. The company does not possess the figure for total number of participants in the interviews, because the processes are confidential and were conducted by independent external entities.*

5 Among the documents requested is the Collective Agreement for the employee category. Whether this requirement is met is verified during audits by the Socio-environmental Responsibility Management System, through interviews and document analysis (for example, overtime pay in accordance with the convention).

O projeto será expandido para todas as unidades da empresa, seguindo o Plano de Expansão do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental (SGRS), aprovado por nossa Diretoria e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, órgão responsável pela avaliação da conformidade do SGRS da Celesc.

Para evidenciar o atendimento dos temas abordados, foram realizadas entrevistas com os representantes das empresas participantes do Programa durante o processo de auditoria interna e externa do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental. Foram considerados temas relacionados à corrupção, discriminação, atendimento ao acordo coletivo de trabalho, normas de saúde e segurança do trabalho, atendimento à legislação trabalhista, incluindo jornada de trabalho, buscando evidenciar a não ocorrência de trabalho escravo e infantil. A empresa não possui o total de participantes das entrevistas, pois os processos são sigilosos e foram realizadas por entidades externas independentes.

Plano de Expansão do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental Celesc <i>Expansion Plan for Celesc's Socio-environmental Responsibility Management System:</i>	
1º SEMESTRE/2016	<ul style="list-style-type: none"><li>• Agência Regional de Lages</li><li>• Agência Regional de Chapecó</li><li>• Agência Regional de São Miguel Do Oeste</li><li>• Agência Regional de Videira</li><li>• Agência Regional de Concórdia</li><li>• Usina Caveiras</li><li>• Usina Pery</li><li>• Usina Ivo Silveira</li><li>• Usina Rio do Peixe</li><li>• Usina Celso Ramos</li></ul>
2º SEMESTRE/2016	<ul style="list-style-type: none"><li>• Agência Regional de Florianópolis</li><li>• Agência Regional de Criciúma</li><li>• Agência Regional de Blumenau</li><li>• Agência Regional de Joinville</li><li>• Agência Regional de São Bento Do Sul</li><li>• Agência Regional de Jaraguá Do Sul</li><li>• Agência Regional de Itajaí</li><li>• Agência Regional de Mafra</li><li>• Usina Bracinho</li><li>• Usina Piraí</li><li>• Usina São Lourenço</li><li>• Usina Palmeiras</li><li>• Usina Rio dos Cedros</li><li>• Usina Salto</li></ul>









6.4 Impactos sociais (G4-S01)

Dessa forma, contribuímos para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos, em prol da saúde e bem estar da sociedade, do comprometimento com as questões comunitárias, da redução das desigualdades sociais e da melhoria das condições de trabalho.

Em 2015, realizamos 42 ações de engajamento, sendo 34 no Programa Celesc Voluntária, com ações de limpeza de praias, melhorias de infraestrutura de escolas, creches, asilos, panfletagens com dias de economia de energia, etc. Também realizamos seis encontros com fornecedores, com a participação de aproximadamente 120 parceiros, informando sobre questões de ordem econômico-financeiras que estão afetando a empresa e por consequência os fornecedores, sobre a Política Socioambiental Celesc, matriz de materialidade e levantamento de expectativas.



Por outro lado, o risco de choque elétrico, inerente às atividades de distribuição de energia elétrica, é um impacto potencial em casos de acidentes ou ligações irregulares. Apesar de não possuímos programas sistemáticos de

6.4 Social impacts (G4-S01)

Generally speaking our impacts on society are positive. We contribute to the sustainable development of the communities where we operate, working to improve the health and welfare of society, with commitment to community issues, reduction of social inequalities and improved working conditions.

In 2015, we conducted 42 engagement actions, 34 of which were through the Celesc Volunteer Program, with activities including beach clean-ups, infrastructure improvements at schools, day care centers and nursing homes and distribution of pamphlets promoting energy saving days, etc. We also hosted six meetings with suppliers, with the participation of approximately 120 partners, to provide information about financial issues affecting the company and consequently its suppliers, Celesc's Socio-environmental Policy and the materiality matrix and survey of expectations.

On the other hand, the risk of electric shock inherent to electricity distribution activities is a potential cause of negative impacts in the case of accidents or illegal connections. Although we have no systematic program for assessing and monitoring these impacts at the community level,

avaliação e acompanhamento desses impactos no âmbito comunitário, trabalhamos continuamente para reduzir os acidentes entre usuários de nossos serviços, produzindo panfletos com orientação sobre a forma adequada de usar a energia elétrica para evitar riscos desnecessários, distribuídos durante a Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, coordenada pela Abradee. Os impactos menos significativos incluem o impacto visual e a ocupação do solo impossibilitando outros usos concorrentes. (G4-S02)

Já o monitoramento das ações socioambientais é feito mensalmente pelo projeto ISE, que estabelece metas e indicadores de sustentabilidade, coordenado pelo gabinete de projetos da empresa, incluindo indicadores de desempenho da Administração Central e das Agências Regionais, sempre apontando oportunidades de melhoria. O projeto conta com a participação de todas as diretorias das empresas do Grupo Celesc. A área de Responsabilidade Socioambiental também faz gerenciamento específico, por meio do Sistema de Gestão de Responsabilidade Socioambiental, com metas e indicadores estabelecidos em conjunto com as equipes das Agências Regionais e em sinergia com o Acordo de Desempenho da Companhia. (G4-S01, G4-S02) (G4-DMA)

Como a área de abrangência da concessionária é o estado de Santa Catarina, não são encontradas barreiras com relação ao idioma e à cultura. Sobre o uso seguro da eletricidade, são feitas campanhas na mídia, acompanhadas de palestras às comunidades carentes. Em 2015 foram realizadas 213 palestras para população de baixa renda, contando com 7.788 participantes. (G4-EU24) (G4-DMA)

Todas essas ações são acompanhadas por meio do Acordo de Desempenho e contrato de resultados, com indicadores próprios, mensuráveis e acompanhados semestralmente.

we continually work to reduce accidents among users of our services. We produce leaflets with guidance on the proper way to use electricity so as to avoid unnecessary risks for distribution during National Electrical Safety Week, coordinated by Abradee (Brazilian Association of Electrical Energy Distributors). Less significant impacts caused by the company include visual impacts and occupation of land preventing other competing uses. (G4-S02)

Monitoring of social and environmental actions is performed monthly by the ISE project, which establishes sustainability targets and indicators and is coordinated by the company's project office. It includes performance indicators for the Central Office and Regional Agencies, always highlighting opportunities for improvement. The project involves the participation of every department in the Celesc Group. The Socio-environmental Responsibility area also conducts specific management through the Socio-environmental Responsibility Management System, with targets and indicators established jointly with teams from the Regional Agencies and in synergy with the Company's Performance Agreement. (G4-S01, G4-S02) (G4-DMA)

As the area covered by the concession is the state of Santa Catarina there are no major barriers in relation to language and culture. Concerning the issue of safe use of electricity, media campaigns are conducted, accompanied by talks in low-income areas. In 2015, 213 talks were held for the low-income population, with 7,788 people attending. (G4-EU24) (G4-DMA)

All of these actions are monitored every six months through the Performance Agreement and results contracts using measurable indicators.

## 7. Valorização das Pessoas

*Valuing People*



Na Celesc, nos sentimos como parte de uma grande família. As ações de desenvolvimento profissional, acompanhamento de desempenho e benefícios oferecidos aos empregados do Grupo demonstram a preocupação da Companhia com o bem estar de sua equipe.

7.1 Quadro Funcional

G4-10 - Número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero		2015
Contratados - Contrato temporário (tempo determinado)	Total	225
	Feminino	138
	Masculino	87
Contratados - Contrato por tempo indeterminado <sup>a)</sup>	Total	3.329
	Feminino	602
	Masculino	2.727
Contratados por gênero	Total	3.554
	Feminino	740
	Masculino	2.814
Terceirizados por gênero	Total	1.784
	Feminino	279
	Masculino	1505
Empregados próprios - Contrato temporário (tempo determinado)	Total	0
	Feminino	0
	Masculino	0
Total de contratados - Considerar a posição na data 31/12 e aqueles que prestam serviços contínuos (limpeza, segurança e outros)		3.554
Total de empregados próprios - Contrato de trabalho será considerado o quadro próprio (isso inclui os cedidos). Considerar a posição na data de 31/12		3.329
Total de terceirizados		1.784

a. Os diretores não são contabilizados, uma vez que são comissionados e não possuem contrato. Exceção para o Diretor Comercial, eleito pelos empregados.

Todos os empregados com contrato de trabalho por tempo indeterminado estão abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho entre a empresa e os sindicatos da categoria. Os demais funcionários, como menores aprendizes, temporários, etc., estão contratados conforme leis vigentes da CLT e não são abrangidos pelo Acordo Coletivo de Trabalho. **(G4-11)**

Em 2015, contamos com a participação de nossos trabalhadores contratados em atividades de construção, manutenção por cerca de 310 dias, conforme tabela a seguir. Como não mantermos um controle sobre o percentual de pessoas terceirizadas, os dias trabalhados por terceiros e subcontratados é calculado a partir do número total de dias úteis e sábados do ano referência, assumindo que em todos os dias, exceto nos domingos, há pessoas terceirizadas trabalhando na construção, operação ou manutenção da Celesc. **(G4-EU17)<sup>8</sup> (G4-DMA)**

Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção. <b>(G4-EU17)</b>	2013	2014	2015
Atividades de construção	305 dias	308 dias	310 dias
Atividades de manutenção	305 dias	308 dias	310 dias
Atividades de operação	0 dias	0 dias	0 dias

8 Não existe nenhum tipo de controle ou evidência sobre esse número reportado.

*At Celesc, we feel like part of a big family. The professional development activities, performance monitoring and benefits offered to employees of the Group demonstrate the company's concern for the wellbeing of its staff.*

7.1 Employees

*All employees with indefinite or permanent contracts are covered by the Collective Bargaining Agreement between the company and the labor unions. The other employees, such as young apprentices, temporary workers, etc., are employed in accordance with the current laws of the Labor Code and are not covered by the Collective Bargaining Agreement. **(G4-11)***

*In 2015, we counted on the participation of contracted workers in the areas of construction and maintenance for approximately 310 working days, as displayed in the following table. As we do not monitor the percentage of outsourced workers, the days worked by outsourced workers and subcontractors is calculated from the total number of working days and Saturdays in the reference year, assuming that every day, except on Sundays, there are outsourced workers working in the areas of construction, operations or maintenance at Celesc. **(G4-EU17)<sup>6</sup> (G4-DMA)***

6 There is no control or supporting evidence available in relation to the reported figure.



7.2 Ambiente atrativo

Procuramos manter práticas salariais atrativas e benefícios adequados, com o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e satisfeitos. Em 2015, apesar de a remuneração de apenas 5,98% de nossos empregados seguir as regras do salário mínimo estipulado pelo governo, a proporção do nosso menor salário em relação ao salário mínimo local ficou em 110,18%, conforme tabela a seguir. **(G4-EC5) (G4-DMA)**

7.2.1. **G4-EC5** - Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes <sup>9</sup>

Comparativo com o salário mínimo local	2013	2014	2015
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo	3,83%	6,00%	5,98%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (feminino)	194,19%	111,03%	110,18%
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino)	194,19%	111,03%	110,18%
Salário mais baixo da organização (masculino) <sup>(a)</sup>	R\$ 1.207,88	R\$ 1.131,32	R\$ 1.399,74
Salário mais baixo da organização (feminino) <sup>(a)</sup>	R\$ 1.207,88	R\$ 1.131,32	R\$ 1.399,74
Salário mínimo local estabelecido oficialmente pelo governo	R\$ 622,00	R\$ 724,00	R\$ 908,00

a. A empresa possui postos de trabalho com carga horária de 4 horas diárias. O salário aplicado a estes postos no ano de 2015 foi de R\$ 868,19. Contudo, não consideramos este como sendo o menor salário aplicado, uma vez que não representa a jornada regular de trabalho de 8 horas diárias.

Além disso, contamos com duas opções de plano de previdência administrados pela CELOS, seguindo normas legais e também as normativas baixadas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, além dos princípios, regras e práticas de governança e gestão, de controles internos da Celesc, destinados a assegurar o cumprimento dos objetivos fixados no Planejamento Estratégico e garantir uma melhor aposentadoria aos Participantes e Assistidos. O Plano Transitório é um plano de benefício definido (BD), fechado para entrada de novos participantes, estando, portanto, na fase de pagamento de benefícios vitalícios aos assistidos e pensionistas. O Plano Misto é um plano de contribuição variável (CV) e, por isso, é de contribuição definida (CD), na fase capitalização, e de benefício definido (BD), na fase de gozo da aposentadoria. Neste plano, os benefícios são pagos sob a forma de prestação única ou de prestação continuada e vitalícia. A contribuição para ambos os Planos é paritária entre a Patrocinadora e os Participantes e Assistidos. **(G4-EC3)**

9 As informações referentes aos anos de 2013 e 2014 foram revisadas.

7.2.2. **G4-EC3** - Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização

Participação dos empregados em planos de aposentadoria	2013	2014	2015
Número de Empregados participantes dos planos de aposentadoria	2.895	3.658	3.600
Número de Empregados	3.030	3.286	3.329
Valor total contribuído pela patrocinadora	R\$ 31.350.540,43	R\$ 30.709.397	R\$ 40.901.876
Valor total contribuído pelos participantes	R\$ 46.900.301,96	R\$ 61.153.464	R\$ 66.769.199,17
Valor total estimado das obrigações do plano de pensão	R\$ 78.250.842,39	R\$ 91.862.861	R\$ 107.671.075,17

Porcentagem do salário contribuída para o plano de pensão	2013	2014	2015
Empregador	10,14%	10,74%	10,74%
Empregado	10,14%	10,74%	10,74%
Porcentagem do valor total contribuído pela patrocinadora	40,06%	33,43%	37,99%
Porcentagem do valor total contribuído pelos participantes	59,94%	66,57%	62,01%

7.2 Pleasant working environment

We seek to maintain attractive salary practices and adequate benefits, in order to attract and retain qualified and satisfied professionals. Although in 2015 the remuneration of only 5.98% of our employees followed the actual minimum wage rules stipulated by the government our lowest wage actually stood at 110.18% of the local minimum wage, as detailed in the following table. **(G4-EC5) (G4-DMA)**

In addition, we also have two pension plan options managed by CELOS, following legal provisions as well as regulations laid down by regulatory and supervisory bodies and in addition to Celesc's principles, rules and practices of governance and management and internal controls, to ensure the fulfilment of the objectives set out in the Strategic Plan and ensure a better retirement to Participants and Recipients.

The Transitional Plan is a defined benefit plan, closed to new participants and therefore at the payment stage of lifetime benefits to employees and pensioners. The Joint Plan is a variable contribution plan and therefore consists of a defined contribution in the financing phase and defined benefit in the retirement phase. In this plan, the benefits are paid in the form of single lump sum or continuous, lifelong benefits. The contribution to both plans is divided equally between the employer and the participants/recipients. **(G4-EC3)**





As aplicações de investimentos são autorizadas pela Diretoria Executiva, tendo como base os parâmetros apresentados pelo estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e regulados na Política Anual de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Para uma maior eficácia e segurança nas decisões dos investimentos, a CELOS dispõe de um Comitê de Investimentos e se utiliza de serviços prestados por consultorias externas, além de um setor de compliance e de auditoria interna. Além disso, para situações específicas, a CELOS se vale de gestores externos, cujos contratos e desempenho são constantemente monitorados e reavaliados, mediante avaliações e diligências realizadas pela Diretoria Administrativo-Financeira.

7.3 Treinamento (G4-12, G4-LA9)

Respeitando o Acordo Coletivo de Trabalho, que estabelece carga horária mínima de 20 horas de treinamento para cada empregado, disponibilizamos diversos treinamentos por meio de uma plataforma à distância, além de capacitações presenciais, treinamentos externos e apoio financeiro para o empregado realizar curso de formação de ensino médio, Graduação e Pós-Graduação.

Em 2015, foram mais de 112 horas de treinamentos, atingindo 2.933 empregados, o que representou uma média total de 376 horas de treinamento por pessoa. Os empregados treinados em nível gerencial somaram 368, além de 930 em nível administrativo, 581 em nível técnico e 1.104 em nível operacional. (G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4) (G4-DMA)

Investment applications are approved by the Executive Board, based on the parameters presented by the Asset Liability Management study and regulated in the Annual Investments Policy, approved by the Advisory Board. For greater effectiveness and security in investment decisions, CELOS possesses an Investment Committee and uses services provided by outside consultants, as well as a compliance and internal auditing sector. In addition, for specific situations, CELOS employs external managers whose contracts and performance are constantly monitored and reassessed through reviews and diligence undertaken by the Administration and Finance Department.

7.3 Training (G4-12, LA9)

Respecting the Collective Bargaining Agreement, which establishes a minimum of 20 hours of annual training for each employee, we offer several training programmes through a distance learning platform, as well as in-person training, external training and financial support for employees undertaking High school, Undergraduate and Graduate level studies.

In 2015 there were more than 112,000 hours of training, reaching 2,933 employees and representing a total average of 376 hours of training per person. A total of 368 managerial level employees received training, 930 at the administrative level, 581 at the technical level and 1,104 at the operational level. (G4-LA9, G4-HR2, G4-SO4) (G4-DMA)

In relation to the topic of Human Rights, 746 employees (22.4% of the workforce) received training in this area, a total of 5,738 hours.<sup>7</sup> (G4-HR2)

To assist our employees with their professional development we also conduct a performance review every two years. This review is conducted for all employees at an overall level and not individually and was last conducted in 2014, with the next review scheduled for 2016. (G4-LA11) (G4-DMA)

7 These figures do not include the Directorships.

G4-LA9 <sup>(a)</sup> - Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminadas por gênero e categoria funcional	2014	2015
Número total de horas de treinamento	111.200 h	112.300 h
Número total de mulheres treinadas	496	426
Número total de mulheres com nível gerencial treinadas	96	91
Número total de mulheres com nível administrativo treinadas	362	426
Número total de mulheres de nível técnico treinadas	33	40
Número total de mulheres de nível operacional treinadas	5	4
Número total de homens treinados	2.204	2.426
Número total de homens com nível gerencial treinados	283	281
Número total de homens de nível operacional treinados	902	1.100
Número total de homens de nível técnico treinados	613	541
Número total de homens com nível administrativo treinados	406	504
Média de horas de treinamento de mulheres	33 h	43,77 h
Média de horas de treinamento de mulheres com nível gerencial	29 h	46,78 h
Média de horas de treinamento de mulheres com nível administrativo	34 h	43,31 h
Média de horas de treinamento de mulheres com nível técnico	32 h	44,31 h
Média de horas de treinamento de mulheres com nível operacional	16 h	18,12 h
Média de horas de treinamento de homens	35 h	36,17 h
Média de horas de treinamento de homens com nível gerencial	34 h	43,53 h
Média de horas de treinamento de homens com nível administrativo	30 h	40,13 h
Média de horas de treinamento de homens com nível técnico	37 h	40,92 h
Média de horas de treinamento de homens com nível operacional	35 h	30,15 h
Média de horas de treinamento total (homens e mulheres - todas as categorias funcionais)	34 h	37,60 h

a. Os dados para este indicador foram obtidos considerando as informações cadastradas no SAP até 26 de fevereiro de 2016.

Com relação ao tema Direitos Humanos, foram treinados 746 empregados (22,4%) num total de 5.738 horas.<sup>10</sup> (G4-HR2)

Para ajudar nossos empregados em seu desenvolvimento profissional, também realizamos uma análise de desempenho a cada dois anos. Esta avaliação é promovida de forma global, e não individual, para todos os colaboradores, tendo sido feita, pela última vez, em 2014, com a próxima prevista para 2016. (G4-LA11) (G4-DMA)

10 Os valores apresentados não contemplam a Diretoria.



7.4 Preparação para aposentadoria (G4-LA10)

O Programa Vivendo e Valorizando a Aposentadoria (ViVA)<sup>11</sup> atende os empregados que estão “se aproximando” da saída da empresa, objetivando minimizar os impactos negativos da aposentadoria na vida das pessoas, criando condições para que seu cotidiano após a saída da Celesc seja vivido de forma plena e saudável.

Para isso, o ViVA aprofunda questionamentos sobre aspectos sociais, culturais, psicológicos, econômicos, jurídicos e biológicos envolvidos na etapa da transição para a aposentadoria, que são trabalhados com auxílio de atividades de grupo, vivenciais e momentos lúdicos, além de palestras diversas e bate-papos. Assim, o empregado pode refletir antecipadamente sobre a aposentadoria iminente, considerando também uma possível segunda carreira.

Estão aptos a participar do Programa ViVA todos os empregados ativos que estão a 5 anos da aposentadoria comprovada junto à Fundação Celos e o INSS, além dos empregados aposentados pelo INSS ainda ativos no quadro de pessoal. Também são contemplados os empregados que aderirem ao Plano de Demissão Voluntária.

O Programa tem abrangência estadual e conta com 34 facilitadores nas Agências Regionais e Administração Central, que são empregados que passaram por um processo de capacitação para atuarem com os grupos de preparação para aposentaria. As atividades ocorrem durante o expediente e promovem reflexões sobre o processo de aposentadoria, autoconhecimento, ansiedades e medos, expectativas e possibilidades de escolhas futuras (ócio criativo, segunda carreira e outros temas).

Em 2015, devido ao fato de não ter sido aplicado o Programa de Demissão Voluntária, e de muitos funcionários listados como elegíveis já terem participado de edições anteriores no Programa ViVA, o número de empregados atendidos diminuiu. Dentre os 984 elegíveis ao Programa, 35 pessoas participaram ativamente dos encontros. A Agência Regional de Florianópolis realizou quatro encontros no segundo semestre, e a Agência Regional de São Miguel do Oeste realizou cinco encontros durante o ano. (G4-LA10) (G4-DMA)

11 O Programa ViVA é renovado em Acordo Coletivo de Trabalho.

7.4 Preparing for retirement (G4-LA10)

The Living and Valuing Retirement Program (ViVA)<sup>8</sup> for employees who are approaching the age of leaving the company aims to minimize the negative impacts of retirement on people's lives, creating conditions for living a full and healthy daily lifestyle after leaving Celesc.

To achieve this the ViVA Program deepens conversations about social, cultural, psychological, financial, legal and biological aspects involved in the transition phase into retirement. These issues are worked through with the help of group activities, experiences and educational games, as well as various lectures and group discussions. This provides an opportunity for the employee to reflect in advance about their impending retirement and also consider a possible second career.

The ViVA Program is open to all active employees who are less than 5 years from retirement, as confirmed by the Celos Foundation and the National Institute of Social Security (INSS), in addition to employees retired through the INSS but still active in the workforce. It also includes employees who have signed up to join the Voluntary Redundancy Plan.

The program is state-wide and has 34 facilitators in the Regional Agencies and Central Office who are employees that have undertaken a training process to work with the groups preparing for retirement. The activities take place during working hours and promote reflections on the retirement process, self-knowledge, anxieties and fears, expectations and possibilities for choosing a new future (creative leisure, second career and other topics).

In 2015, the number of employees attending the Program was reduced due to the non-implementation of the Voluntary Redundancy Program and because many employees listed as eligible had already participated in previous editions of the ViVA program. Among the 984 employees eligible for the program, 35 people actively participated in the meetings. The Florianópolis Regional Agency held four meetings in the second half of the year, and the Regional Agency at São Miguel do Oeste held five meetings during the year. (G4-LA10) (G4-DMA)

8 The ViVA Program is renewed in the Collective Bargaining Agreement

Contamos, ainda, com 1.297 empregados aptos a se aposentar nos próximos cinco anos, por tempo de contribuição na Celesc, representando 39% do total dos colaboradores da empresa. Destes, 178 são mulheres e 1.119 são homens. Já os empregados aptos a se aposentar nos próximos 10 anos, representam 48% do total de colaboradores, sendo 226 mulheres e 1360 homens. (G4-EU15<sup>12</sup>) (G4-DMA)

G4-EU15 - Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.

	2013	2014	2015
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 5 anos	23,17%	15,77%	39,00%
Cargo gerencial	1,35%	2,49%	12,03% <sup>(a)</sup>
Cargos com exigência de nível Universitário	10,64%	1,61%	7,09% <sup>(a)</sup>
Cargos sem exigência de nível Universitário	11,18%	11,67%	80,88% <sup>(a)</sup>
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 10 anos	38,65%	31,96%	48,00%
Cargo gerencial	4,22%	4,32%	10,66% <sup>(b)</sup>
Cargos com exigência de nível Universitário	2,73%	2,21%	5,86% <sup>(b)</sup>
Cargos sem exigência de nível Universitário	31,70%	25,43%	83,48% <sup>(b)</sup>
Empregados que podem se aposentar nos próximos 5 anos por região	26,52%	15,78%	39,00%
Empregados que podem se aposentar nos próximos 10 anos por região	34,44%	31,97%	48,00%

a. Percentual em relação ao total de empregados aptos a se aposentar em 05 anos  
b. Percentual em relação ao total de empregados aptos a se aposentar em 10 anos

12 Este indicador considera apenas o tempo de contribuição do empregado Celesc

Amongst the workforce at Celesc we have 1,297 employees who are eligible to retire in the next five years as a result of the length of time they have worked at Celesc, representing 39% of all company employees. Of these employees 178 are women and 1,119 are men. Employees eligible to retire in the next 10 years represent 48% of the workforce, with 226 women and 1360 men. (G4-EU15<sup>9</sup>) (G4-DMA)

9 This indicator only considers the Celesc Employees time at the company.









7.5 Saúde e Segurança

Consciente de nossa responsabilidade, atuamos de forma preventiva em todas as questões relacionadas à saúde e segurança no trabalho, pois entendemos que o bem estar das pessoas que compõem a equipe é o aspecto mais importante do cotidiano de uma organização. Por isso, monitoramos acidentes em nossas operações, com o objetivo de minimizar riscos para seus empregados.

Para a elaboração dos relatórios de acidentes do trabalho, seguimos as formas de registro legais, atendendo a conceituação e formas de registro estabelecidos pela NBR 14.280 (Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação). Em 2015, registramos uma melhoria nas taxas de acidentes com relação ao ano anterior, conforme evidência na tabela a seguir. Do total de 109 acidentados entre empregados próprios e terceirizados, 37 não geraram afastamento e 71 se afastaram, além de haver ocorrido uma fatalidade, ocorrida durante serviço de ligação de novo consumidor de baixa tensão, em função do descumprimento por parte do empregado de procedimentos relacionados à segurança, inclusive com relação ao uso de equipamentos de segurança pessoal. **(G4-LA6) (G4-DMA)**

G4-LA6 - Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero				
		2013	2014	2015
Número total de empregados próprios e contratados		3.030	0	5.113
Número de pequenas lesões	Sul - Total	28	36	37
	Sul - Masculino	28	35	37
	Sul - Feminino	ND	1	0
Número de lesões sem afastamento	Sul - Total	28	36	37
	Sul - Masculino	28	35	37
	Sul - Feminino	ND	1	0
Número de lesões com afastamento	Sul - Total	85	82	72
	Sul - Masculino	85	81	69
	Sul - Feminino	ND	1	3
Número total de lesões COM e SEM afastamento	Sul - Total	113	118	109
	Sul - Masculino	113	116	106
	Sul - Feminino	ND	2	3
Horas trabalhadas	Sul - Total	Não Infor.	9.522.789	11.221.641 <sup>(a)</sup>
	Sul - Masculino	ND	9.522.789	11.221.641
	Sul - Feminino	NA	ND	-
Taxa de Lesões	Sul - Total	1,68	2,18.	5,44 <sup>(a)</sup>
	Sul - Masculino	1,68	2,16	5,44
	Sul - Feminino	ND	0,02	-

a. O sistema não faz distinção dos valores referentes a homens e mulheres

G4-LA6 - Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero				
		2013	2014	2015
Taxa de doenças ocupacionais	Sul - Total	0,064	0,05	0,92
	Sul - Masculino	ND	0,05	0,92
	Sul - Feminino	ND	0	0
Número de dias perdidos	Sul - Total	1.606	2.802	6.800
	Sul - Masculino	1.606	2.802	6.792
	Sul - Feminino	ND	ND	8
Taxa de dias perdidos (Taxa de gravidade)	Sul - Total	33,79	Não Infor.	1.141 <sup>(a)</sup>
	Sul - Masculino	33,79	924	1.141
	Sul - Feminino	ND	ND	-
Número de horas com falta	Sul - Total	Não Infor.	360.944	416.973
	Sul - Masculino	ND	307.848	349.800
	Sul - Feminino	ND	53.096	67.173
Taxa de absenteísmo	Sul - Total	ND	ND	9,46
	Sul - Masculino	ND	ND	5,07
	Sul - Feminino	ND	ND	4,57
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentados com afastamento de próprios e terceiros fixos		1,79	1,5	5,44
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentados de próprios e terceiros fixos		0,59	2,18	5,44
Óbitos		1	1	1
Horas Homens Trabalhadas (Próprios e Terceiros)		9.505.453 HHT	9.522.789 HHT	11.221.641 HHT

a. O sistema não faz distinção dos valores referentes a homens e mulheres

7.5 Health and Safety

Conscious of our responsibility, we act preventively in all matters related to occupational health and safety because we understand that the welfare of the people in our team is the most important aspect in the daily life of our organization. Therefore, we monitor accidents that occur during our operations in order to minimize risks to our employees.

We complete accident at work forms according to the established legal reporting procedures, meeting the indications and reporting methods set out by NBR 14280 (Occupational Accident Registration - Procedure and Classification). In 2015, we recorded an improvement in accident rates over the previous year, as demonstrated in the following table. Of the total of 109 accidents among employees and contractors, 37 did not require sick leave, while 71 required sick leave and there was one fatality that occurred during the process of connecting a new low voltage feeder, as a result of non-compliance with safety procedures on the part of the employee, including in relation to the use of safety equipment. **(G4-LA6) (G4-DMA)**





As informações relativas aos acidentes de trabalho ocorridos, tanto com empregados próprios como terceirizados, são enviadas mensalmente através de documentos padrões à Divisão de saúde e Segurança, juntamente com os relatórios dos acidentes registrados. Na DVSS, estas informações são tabuladas para posterior envio aos órgãos competentes sendo que para os casos de acidentes considerados graves são adotados os procedimentos estabelecidos pela Instrução normativa I 1340021 - Procedimentos para Aplicação de Política de Consequência com Relação aos Acidentes e Quase Acidentes do Trabalho com Empregados Próprios e Terceirizados da Celesc Distribuição S.A.

Em 2015, nossos empregados estiveram representados por comitês formais de saúde e segurança através de um total de 25 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), às quais estiveram envolvidos 8% dos integrantes do quadro funcional da empresa (266 pessoas), com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho. **(G4-LA5)**

Além disso, foram formalmente criados Grupos de Trabalho (comitês) para tratar de assuntos de saúde e segurança, envolvendo aproximadamente 0,77% dos empregados, com a missão de apresentar propostas de melhorias na área. São, ao todo, 27 comitês de saúde e segurança ocupacional e dois comitês locais. **(G4-LA5) (G4-DMA)**

O Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a empresa e o sindicato possui 54 cláusulas. Destas, seis abordam assuntos relativos à saúde e segurança, representando 11% do total de temas do documento **(G4-LA8) (G4-DMA)**. São eles:

Política de Segurança, Saúde e Medicina do Trabalho	Despesas com Acidentes em Serviço e outras Doenças Profissionais
Área de Risco	Orientação quanto à Coibição de Práticas Discriminatórias
Ginástica Laboral	Incentivo à Prática de Esportes

Information related to accidents at work involving either company employees or outsourced workers is submitted monthly to the Health and Safety Division (DVSS) in the form of standardized documents, together with the recorded accident reports. DVSS then tabulates this information for subsequent submission to the competent bodies and in the case of accidents considered as being of a serious nature we adopt the procedures established by Normative Instruction I 1340021 - Procedures for Applying the Consequences Policy in Relation to Work-related Accidents and Near Misses Involving Employees and Contractors of Celesc Distribuição S.A.

In 2015, our employees were represented by formal health and safety committees through a total of 25 Internal Accident Prevention Committees (CIPAs), involving the participation of 8% of the members of the staff of the company (266 people) with the aim of preventing occupational accidents and diseases. **(G4-LA5)**

In addition, Working Groups (committees) were formally created to address health and safety issues and involved approximately 0.77% of employees, with a mission to propose improvements in this area. There are, in all, 27 health and safety committees and two local committees. **(G4-LA5) (G4-DMA)**

The Collective Bargaining Agreement signed between the company and the union contains 54 clauses. Of these, six relate to health and safety, or 11% of the total number of topics in the document: **(G4-LA8) (G4-DMA)**

- Occupational Health and Safety Policy;
- Costs of Accidents at Work and other Work-related Illness;
- Risk Areas;

A empresa não possui empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação. Isto pode ser comprovado mediante a avaliação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, que é elaborado anualmente.<sup>13</sup> **(G4-LA7) (G4-DMA)**

7.6 Treinamentos em segurança

Para atender à legislação do setor e promover o conhecimento de nossas diretrizes e normas de segurança, promovemos treinamentos específicos em temas relacionados à segurança de nossa equipe. Em 2015, podemos afirmar que 100% dos trabalhadores que atuam junto ao SEP receberam treinamento em segurança do trabalho.

Não possuímos gerenciamento aprimorado quanto à participação dos contratados em treinamentos de segurança, porém, todos apresentaram comprovação, por meio de certificados, da realização dos treinamentos obrigatórios nas normas do Ministério do Trabalho e Emprego: NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e NR35 – Trabalho em Altura. **(EU18) (G4-DMA)**

G4-EU18 - Trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	2013	2014	2015
Número de trabalhadores contratados e subcontratados que foram submetidos a treinamentos em saúde e segurança	ND	300	1.570
Atividades de construção	ND	100	1.570
Atividades de manutenção	ND	100	ND
Atividades de operação	ND	100	ND

13 O relatório anual do PCMSO é emitido entre os meses de março de cada ano.

- Guidance concerning Prevention of Discriminatory Practices;
- Workplace Exercise;
- Incentivising Participation in Sport

The company does not have any employees performing functions with a high incidence or high risk of illnesses related to their occupation. This can be confirmed by evaluation of the Medical Control of Occupational Health Program (PCMSO), which is produced annually.<sup>10</sup> **(G4-LA7) (G4-DMA)**

7.6 Safety Training

To meet legislation requirements for the sector and promote knowledge of our safety rules and standards we provide specific training on issues relating to the safety of our team. In 2015, we can affirm that 100% of company employees working with electrical power systems received workplace safety training.

We do not possess refined management processes for monitoring the safety training of contracted workers, however, all presented proof of training in the form of certificates of compulsory training in the standards of the Ministry of Labor and Employment: NR10 – Safety in Electricity Installations and Services and NR35 – Working at Height. **(EU18) (G4-DMA)**

10 The annual PCMSO report is published in March every year.



## 8. Responsabilidade Socioambiental

*Socio-environmental Responsibility*



Nossa gestão ambiental está alinhada à Política Socioambiental da Companhia, reforçando a ética e a transparência com seus públicos interno e externo, bem como a responsabilidade com o meio ambiente.

8.1 Biodiversidade (G4-EN11, G4-EN13)

Em nossos novos projetos de empreendimentos de linhas e subestações de distribuição, são realizados estudos ambientais por empresas especializadas, que fazem diagnósticos considerando o meio biótico, físico e socioeconômico do local impactado.

A equipe de supervisão ambiental (contratada) é responsável pelo controle dos programas ambientais e verifica a conformidade do empreendimento diante das licenças ambientais concedidas. Em 2015, contabilizamos 0,32km2 de áreas protegidas impactadas por nossos empreendimentos.

Possuímos ainda 0,41 km² de faixas de servidão administrativa de linhas de transmissão localizadas em Unidades de Conservação, conforme relacionadas abaixo:

Unidade de Conservação	Criação UC	Área (km²)	Localização (município)	Empreendimento	Energização Empreendimento
• Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	14/9/2000	• 0,006785 • 0,062926	• Imbituba • Laguna	• LT 138 kV Imbituba - Laguna	• Nov 87
• Floresta Nacional de Ibirama	11/3/1988	• 0,012819 • 0,000177 • 0,004626	• Apiúna • Ibirama	• LT 69 kV Teka - Ibirama	• 1963
• Floresta Nacional de Três Barras	25/10/1968	• 0,181441 • 0,120332	• Três Barras	• LT 138 kV Rio Negrinho - Mafra • LT 138 kV Canoinhas - Rigesa	• 1968 • Ago 82
• Parque Nacional da Serra do Itajaí	4/6/2004	• 0,025741	• Gaspar	• LT 138 kV Blumenau Garcia – Brusque	• Set 86
• Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé	20/5/1992	• 0,020177 • 0,000867	• Florianópolis	• LT 138 kV Trindade - Ilha Sul	• Dez 83
• Unidade de Conservação Ambiental Desterro	9/5/1996	• 0,035393	• Florianópolis	• LT 138 kV Trindade - Ilha Norte	• Dez 87
Total		0,4148			

Para compensar a supressão vegetal no bioma Mata Atlântica, firmamos termos de compromisso com o órgão ambiental responsável pela atividade, seguindo os requisitos da Lei 11.428/2006, que prevê a destinação da área equivalente à extensão da área desmatada, com as mesmas características ecológicas.

Entre as ações de proteção ao meio ambiente, realizadas em 2015 no entorno das usinas da Celesc Geração, podemos destacar a manutenção de uma reserva ecológica junto à usina hidrelétrica de Bracinho, na região oeste de Joinville, que também atinge parte do município de Schroeder. Os projetos ambientais abrangem uma área

de 46,1 km², onde estão abrigados 12 saltos d'água. A Estação Ecológica Bracinho atua na manutenção do regime hidrológico dos rios do local, visando um abastecimento regular das represas que acumulam a água utilizada na usina, além da preservação da fauna e flora locais.

A área total de nossas usinas, considerando área alagada e área industrial (casa de máquinas, barramento, SE), chega a 32,7Km². Na Usina Pery, a área de compensação ambiental, reflorestada com mata nativa, está em 0,25Km².

Possuímos ainda uma área de 1.750 hectares no município de Garuva, em Santa Catarina, dos quais 1.100 estão em uma Área de Preservação Permanente (APP). A área é considerada patrimônio histórico e cultural do município, inserida no bioma Mata Atlântica, caracterizada como predominantemente Floresta Ombrófila Densa. Estamos conscientes da relevância paisagística de sua imensa diversidade de rochas expostas e cavidades naturais, onde também são encontradas algumas pinturas rupestres, três nascentes e duas cachoeiras que desaguam no rio Três Barras. Por isso, cuidamos para que a biodiversidade do local seja preservada, assim como seu valor ambiental, histórico e cultural.

Na definição de traçados de linhas de transmissão e terrenos para subestações é dada preferência a áreas já antropizadas e que acarretem em menor impacto sobre habitats naturais de espécies ameaçadas. Caso seja suprimida uma espécie da flora ameaçada de extinção, são doadas 10 mudas para cada indivíduo cortado. Para as outras espécies da flora, a proporção é uma muda por indivíduo cortado.

Our environmental management is aligned with the Company's Socio-environmental Policy and reinforces ethics and transparency alongside responsibility for the environment amongst its internal and external stakeholders.

8.1 Biodiversity (G4-EN11, EN13-G4)

For new distribution line and substation projects we contract specialized companies to conduct environmental studies, which diagnose the biological, physical and socio-economic environments of the affected site.

The environmental supervisory team (contracted) is responsible for the control of environmental programs and verifies the conformity of the project with the environmental permits issued. In 2015, we accounted for 0.32km² of protected areas impacted by our projects.

Additionally, we possess 0.41km2 of service strips for our transmission lines located in conservation areas, as described below:

To provide environmental compensation for suppression of vegetation in the Atlantic Rainforest (Mata Atlântica) biome we signed commitment terms with the environmental agency responsible, following the requirements of Law 11,428/2006, which requires the provision of an area equivalent to the deforested area, with the same ecological characteristics.

Among the environment protection actions conducted in 2015 in the vicinity of Celesc Generation's power plants we can emphasize the maintenance of an ecological reserve surrounding the Bracinho hydroelectric plant to the west of Joinville, part of which also lies within the municipality of Schroeder. The environmental project covers an area of 46,066,744m², which includes 12 waterfalls. The Bracinho Ecological Station helps to regulate and maintain the hydrological regime of local rivers, with the aim of providing a reliable water supply for the dams that accumulate water for the power plant, in addition to the preservation of local fauna and flora.

The total area of our power plants, taking into account flooded areas and industrial areas (machine room, dams, SE), is 32.7Km². At the Pery Power Plant, the area of environmental compensation replanted with native forest is 0.25Km².

We possess an area of 1,750 hectares in the municipality of Garuva, Santa Catarina, of which 1,100 hectares are within a Permanent Preservation Area (APP). The area is considered as part of the historical and cultural heritage of the city, part of the Atlantic Rainforest (Mata Atlântica) biome characterized as predominantly Dense Ombrophylous (Humid) Forest. We are aware of the importance of the landscape with its diversity of exposed rocks and natural caves, which also include some cave paintings, three springs and two waterfalls that flow into the Três Barras river. Therefore, we take care to ensure that the local biodiversity is preserved, as well as its environmental, historical and cultural value.

When defining the pathways for transmission lines and land for substations preference is given to areas which are already disturbed and result in less impact to natural habitats containing endangered species. If an endangered plant species is suppressed, 10 saplings of the same species are donated for each individual cut down. For other species of flora the proportion is one sapling for every individual cut down.





8.4 Resíduos (G4-EN23, G4-EN24, G4-EN25)

Elaboramos em 2015 o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de nossas unidades, com a implantação de medidas para gerenciamento das etapas de geração, segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos que geramos. Com as ferramentas propostas é possível identificar a quantidade gerada e assim, a frequência com que estes resíduos devem ser enviados para a destinação final. (G4-EN23; G4-EN24; G4-EN25) (G4-DMA)

Além disso, a Celesc Geração está devidamente registrada no sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos junto à FATMA – Fundação de Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina. Este sistema foi implantado no ano de 2015 e prevê que todas as empresas que gerem resíduos industriais estejam cadastradas. Além de ter a licença ambiental de operação, as empresas responsáveis pelo transporte e destinação final destes resíduos também deverão estar cadastradas no sistema.

Os resíduos recicláveis, assim como rejeitos gerados por nossas atividades são retirados pela empresa responsável pelo recolhimento de resíduos de cada município, que direcionam para empresas de reciclagem ou aterros sanitários. Como representam um volume pequeno, não é feito um monitoramento. As sucatas são alienadas quando há viabilidade, diante de uma quantidade acumulada significativa.

O principal resíduo perigoso gerado em nossas atividades de geração de energia provém da manutenção das máquinas e equipamentos, compostos principalmente de óleos e estopas contaminadas com o óleo. Além disso, em 2015, enviamos para reciclagem 1.940 kg de baterias inservíveis e 160 lâmpadas descaracterizadas pelo método Bulbox, que retira os gases de mercúrio por meio de um filtro de carvão ativado, gerando um resíduo final classificado como classe II-A.

Com relação aos resíduos da Celesc Distribuição, foram descartados para reciclagem 289,02 toneladas de resíduos perigosos, sendo: 275 de óleo mineral isolante e 13,38 de tambores metálicos.

No período que compreende este relatório, não foram identificados vazamentos significativos e tampouco importados ou exportados resíduos considerados perigosos.

8.4 Waste (G4-EN23, EN24-G4, G4-EN25)

In 2015 we drew up Solid Waste Management Plans for our power plants, implementing appropriate management of the processes of generation, separation, packaging, storage and environmentally sound disposal of the waste that we generate. With the tools used it is possible to identify the quantity generated and as a result the frequency with which this waste should be removed. (G4-EN23; G4-EN24; G4-EN25) (G4-DMA)

In addition, Celesc Generation is duly registered with the Santa Catarina Environmental Foundation's (FATMA) Waste Transport Registration system. This system was implemented in 2015 and foresees the registration of all companies that generate industrial waste. Besides possessing the environmental licence to operate, the companies responsible for transport and final disposal of this waste should also be registered with the system.

Recyclable waste and other waste generated by our activities are removed by the company responsible for waste collection in each municipality, which in turn delivers it to recycling companies or for disposal at landfill sites. Due to the relatively small volume generated we do not monitor the quantity of waste. Scrap metal is separated when it becomes viable due to the accumulation of a significant quantity.

The main waste generated by Celesc´s energy generation comes from the maintenance of machinery and equipment, consisting mainly of oils and rags contaminated with oil. In 2015, we also sent 1,940 kg of waste batteries for recycling, alongside 160 light bulbs for processing using the Bulbox method, which removes mercury gas through an activated charcoal filter, generating a final waste product classified as class II-A.

In relation to waste from Celesc Distribution, 289.02 tonnes of hazardous waste was sent for recycling: 275 tonnes of insulating mineral oil and 13.38 tonnes of metal drums.

Over the period covered by this report we did not identify significant leaks and neither imported nor exported waste deemed as hazardous.

8.5 Emissões (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19)

A contabilização e o relato voluntário das Emissões de GEE pela Celesc demonstram a preocupação da empresa com as mudanças climáticas e os impactos gerados por sua atividade. O Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa relata de forma consolidada as emissões da Celesc S.A. e suas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição S.A. e Celesc Geração S.A.<sup>17</sup> (G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17, G4-EN18,G4-EN19) (G4-DMA)

Em seu terceiro ano de elaboração, nosso inventário de 2014 foi elaborado conforme as especificações do Programa Brasileiro do GHG Protocol e publicado no Registro Público de Emissões. De acordo com a Política de Classificação do GHG Protocol, nas duas primeiras edições (2012 e 2013), o documento obteve Selo Prata, por ter relatado de forma completa todas as fontes dos Escopos 1, 2 e 3. Já em 2014, nosso inventário obteve o Selo Ouro, por ter mantido o critério para o Selo Prata e ter sido auditado por Organismo de Verificação (OV), acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia (Inmetro). (G4-20)

Sob o Escopo 1 foram computadas as emissões das seguintes categorias: combustão móvel, combustão estacionária e emissões fugitivas.

Na categoria Combustão Estacionária foram compilados os seguintes dados: uso de combustíveis para a geração termo elétrica de pequeno porte em geradores de emergência/auxiliares; uso de combustíveis em ferramentas florestais e de jardinagem; combustão de gás acetileno em solda oxiacetilênica/maçarico e a combustão de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP em fogões de cozinha.

Na categoria Combustão Móvel foram considerados os seguintes dados: combustão de etanol, óleo diesel e gasolina pelas frotas das empresas. Estão incluídos todos os abastecimentos das frotas próprias e locadas autogeridas e ainda máquinas agrícolas (trator). Uma vez que os abastecimentos são registrados de maneira individual e com informações relativas ao período, volume abastecido, tipo de combustível, ano e modelo do veículo, foi possível realizar o calculo das emissões segundo o tipo e ano de fabricação da frota de veículos.

17 Estes limites foram definidos em função do controle operacional exercido pela Holding sobre as subsidiarias citadas.

8.5 Emissions (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18, G4-EN19)

The calculation and voluntary reporting of Greenhouse Gas Emissions by Celesc demonstrate the company's concern with climate change and the impacts generated by its activities. The Greenhouse Gas Emissions Inventory reports the consolidated emissions of Celesc S.A. and its wholly-owned subsidiaries, Celesc Distribuição S.A. and Celesc Geração S.A.<sup>13</sup> (G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17, G4-EN18,G4-EN19) (G4-DMA)

In its third reporting year the inventory for 2014 was prepared according to the specifications of the Brazilian Program of the Greenhouse Gas (GHG) Protocol and published in the Public Register of Emissions. In accordance with the GHG Protocol Classification Policy in the first two editions (2012 and 2013) the document received the Silver Seal for having comprehensively reported all Scope 1, 2 and 3 emissions sources. In 2014, our inventory received the Gold Seal for maintaining the criteria for the Silver Seal and having been assured by a Verification Body accredited by the National Institute of Metrology, Standardization and Industrial Quality (Inmetro). (G4-20)

Scope 1 (Direct) emissions include the following categories: mobile combustion, stationary combustion and fugitive emissions.

The following data was compiled for calculation of the Stationary Combustion category: combustion of fuels for thermal electricity generation by small emergency/back-up generators; fuel combustion in the use of forestry and gardening tools; combustion of acetylene gas in oxy-acetylene welding equipment and Liquefied Petroleum Gas (LPG) combustion by kitchen stoves.

13 These limits were defined due to the operation control exercised by the holding company over the subsidiaries in question.



Na categoria das Emissões Fugitivas foram computados os dados de emissões fugitivas do gás hexafluoreto de enxofre (SF6) utilizado em equipamentos do sistema elétrico, reposição de gases na manutenção em equipamentos de refrigeração (condicionadores de ar, refrigeradores domésticos e bebedouros refrigerados), emissões fugitivas de dióxido de carbono de equipamentos extintores de incêndio do tipo predial e em sistemas anti-incêndio instalados em subestações e usinas hidrelétricas.

No Escopo 2, que constitui as emissões indiretas, são contabilizadas as emissões provenientes da aquisição de energia elétrica e térmica que é consumida pela empresa. As companhias de energia elétrica frequentemente adquirem energia de geradores independentes ou da rede e a revendem para os consumidores finais através de um sistema de transmissão e distribuição (T&D). Parte da energia adquirida pelas companhias de energia elétrica é perdida (perda de T&D) durante sua transmissão e distribuição aos consumidores finais.

De acordo com a definição do Escopo 2, as emissões resultantes da geração de energia elétrica adquirida que é perdida durante a transmissão e a distribuição devem ser relatadas no Escopo 2 pela companhia que é proprietária ou controladora da operação de T&D.

Os consumidores finais da energia adquirida não relatam emissões indiretas relacionadas a perdas de T&D no Escopo 2, porque não são nem proprietários nem controladores da operação de T&D na qual a energia é perdida (perda de T&D).

Essa abordagem garante que não haja dupla contabilização no Escopo 2, uma vez que somente a companhia de energia elétrica contabilizará no Escopo 2 as emissões indiretas relacionadas às perdas de T&D.

Seguindo esta metodologia, computamos o consumo próprio de energia elétrica por todas as unidades da empresa incluídas nos limites do Inventário ano base 2014, incluindo as perdas técnicas de energia elétrica no sistema de transmissão e distribuição da empresa.

As fontes do Escopo 3 são de relato opcional, que permite a consideração de outras emissões indiretas, como consequência das atividades da empresa, em fontes que não pertencem ou não são controladas por ela. Porém

o Programa GHG Protocol recomenda fortemente o relato dessas emissões, uma vez que podem contribuir de forma significativa para o total das emissões da empresa.

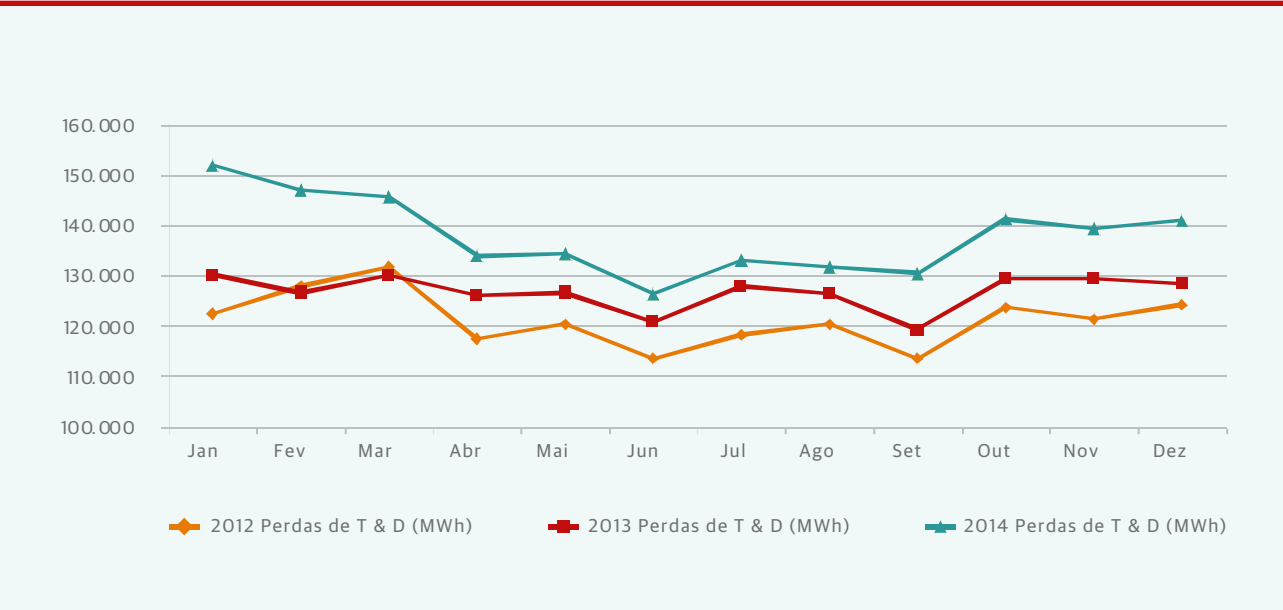
Assim, incluímos as emissões de GEE relativas às viagens a negócios, considerando todas as viagens em aeronaves feitas pelos funcionários da Companhia no período de abrangência do inventário.

Ano	2012	2013	2014	Variação 2012-2013 (%)		Variação 2013-2014 (%)	
Emissões Totais (tCO <sub>2</sub> e)	107.291	153.194	231.797	●	43%	●	51%
Emissões Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e)	6.309	5.365	6.292	●	-15%	●	17%
Emissões Escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e)	100.715	147.580	225.318	●	47%	●	53%
Emissões Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)	267	249	186	●	-7%	●	-25%

O aumento nas emissões de gases do efeito estufa em 2015, em comparação ao ano anterior, se deu, no Escopo 1, devido ao aumento do uso de combustível pela frota e, no Escopo 2, à aquisição de energia decorrente do:

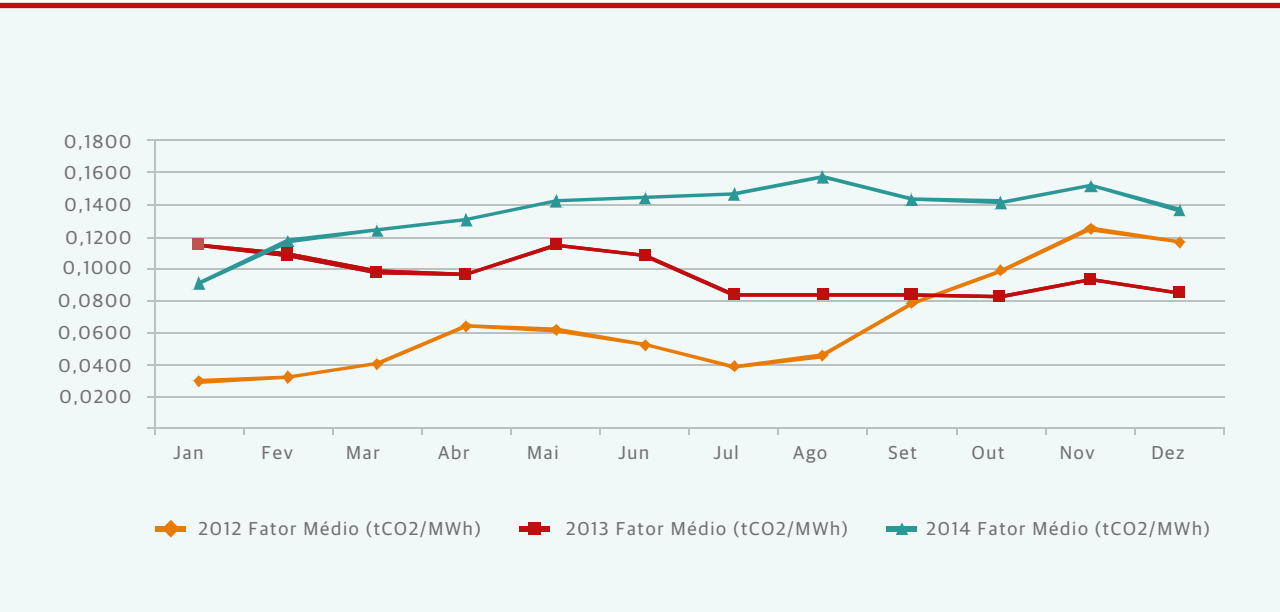
- (i) Aumento do aumento da energia total distribuída pela empresa e consequentemente o aumento das perdas técnicas em seu sistema de Transmissão e Distribuição, **ilustrado pela Figura 1;**

Figura 1 - Histórico de perdas de T & D.  
Figure 1 – History of T & D losses



(ii) Aumento significativo do fator de emissões do Sistema Interligado Nacional (SIN), devido ao maior uso de energia termoeletrica pelo país (Figura 2).

Figura 2 - Histórico do fator de emissões do SIN (BRASIL, 2008)  
Figure 2 - History of the emission factor of the SIN (BRAZIL, 2008).



Em relação ao Escopo 3, o histórico dos inventários vem demonstrando a redução de emissões, devido à redução de realização de trechos aéreos em função de viagens à negócios.

8.6 Cuidados sociais

Sempre que implantamos um novo empreendimento, convocamos a comunidade local para o diálogo, com o objetivo de sanar todas as dúvidas e incertezas das pessoas que possam ser afetadas direta ou indiretamente pelo

Reporting of Scope 3 sources is optional and allows consideration of other indirect emissions as a result of company activities from sources that do not belong to it or are not controlled by it. However, the GHG Protocol Program strongly recommends the reporting of these emissions, since they can contribute significantly to the total of the company's emissions.

Therefore, we include GHG emissions related to business travel, considering all air travel by the Company's employees in the period covered by the inventory.

The observed increase in greenhouse gas emissions in 2015 when compared to the previous year can be attributed in Scope 1 to increased fuel use by the vehicular fleet and in Scope 2 to the purchase of energy as a result of:

- (i) The increase in the total amount of energy distributed by the company and consequent increase in technical losses from the Transmission and Distribution system, illustrated in Figure 1;
- (ii) The significant increase in the emission factor of the National Interconnected System (SIN) due to increased thermal electricity generation use within the country (Figure 2).

Figure 1 - History of T & D losses

Figure 2 - History of the emission factor of the SIN (BRAZIL, 2008).

projeto, evitando desconfortos e esclarecendo os efeitos que o novo empreendimento pode gerar. Qualquer área que necessite desapropriação é indenizada monetariamente pela Companhia. (G4-SO2)

8.7 Programas Sociais

8.7.1 Jovem Aprendiz

O programa, que é uma parceria entre a Celesc e a Coordenação da Infância e Juventude (CIJ) do Ministério Público, prepara jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho, por meio de experiência prática no cotidiano da empresa. Desde 2006, a Companhia já recebeu mais de 1000 jovens para participar de suas atividades.

Os aprendizes recebem quatro horas semanais de aulas nas unidades formadoras e têm a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam nas 16 horas de atividades na Celesc, recebendo meio salário mínimo regional, vale transporte, vale refeição, FGTS, seguro de vida, 13º salário, férias, uniformes, assistência social e psicológica.

8.7.2 Celesc Voluntária<sup>18</sup> (G4-EC8, G4-SO1)

Com o objetivo de reforçar o conceito de cidadania empresarial junto ao nosso público interno, o programa promove ações voluntárias nos finais de semana com a participação dos empregados, seus familiares e amigos

18 O cálculo estimativo levou em consideração as ações realizadas nas 16 Agências Regionais da Celesc no estado de Santa Catarina. O tempo de duração pode variar, sendo algumas ações realizadas em horas e outras, em dias.

In relation to Scope 3, the inventory history shows a reduction of emissions due to reduced air travel for business functions.

8.6 Social care

Whenever we implement a new venture we invite the local community to take part in a process of dialogue in order to resolve any doubts and uncertainties amongst people who may be directly or indirectly affected by the project, avoiding discomfort and clarifying the effects that the new venture could generate. Monetary compensation is provided by the Company for any area that requires dispossession. (G4-SO2)

8.7 Social programs

8.7.1 Jovem Aprendiz (Young apprentice)

This program is a partnership between Celesc and the Youth and Childhood Coordination (CIJ) of the Public Prosecutor that prepares socially vulnerable young people for the labor market through practical experience of the company's day to day operations. Since 2006, the Company has received more than 1000 young people to participate in its activities.

Apprentices receive four hours of classes per week at the training units and have the opportunity to put into practice what they have learned during 16 hours of activities at Celesc, receiving half of the regional minimum wage, transport vouchers, meal vouchers, FGTS (length of service guarantee fund), life insurance, Christmas bonus salary, vacation, uniforms and social and psychological assistance.

8.7.2 Celesc Voluntária<sup>14</sup> Volunteer Program (G4-EC8; G4-SO1)

In order to consolidate the concept of corporate citizenship amongst our employees Celesc's Volunteer Program promotes volunteer activities at weekends, with the participation of employees and their families and friends. Activities include revitalization of day care centres, schools, nursing

14 The estimated calculation took into account the actions taken in the 16 Regional Agencies Celesc in the state of Santa Catarina. The length of time may vary, and some actions taken in hours and others in days.





1. Jovem Aprendiz
2. Celesc Voluntária
3. Hospitais Filantrópicos II
4. Banho de energia
5. Tô ligado
6. Energia do futuro
7. Programa Conexão Celesc de Inclusão Digital

em ações de revitalização de creches, escolas, asilos, comunidades terapêuticas, praças, quadras esportivas, bem como limpeza de rios, praias e parques, plantio de árvores frutíferas e ornamentais, recuperação de mata ciliar, pintura e confecção de brinquedos com pneus, hortas comunitárias, entre outras.

Desde 2013, mais de 350 empregados tiveram a oportunidade de atuar como voluntários, em mais de 22 mil horas de atividades, beneficiando direta e indiretamente mais de 80 mil catarinenses.

### 8.7.3. Projeto Bônus Eficiente (G4-EC8)

Ao oferecer descontos para clientes residenciais Celesc na troca de eletrodomésticos com mais de cinco anos de uso por produtos novos, com selo Procel, o projeto promove a economia de energia, beneficiando a população e o meio ambiente.

Na sua primeira versão, iniciada em 2012 e finalizada em 2013, o Projeto "Bônus Eficiente" beneficiou 29.117 famílias com o desconto de 50% na substituição de seus eletrodomésticos e 35 mil famílias com a substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas. Com isso, cerca de 140 mil pessoas foram atendidas diretamente, proporcionando uma economia de até 30% nas faturas de energia. Com um investimento de R\$ 21.132.138,99, o "Bônus Eficiente" proporcionou 21,7 GWh/ano de energia economizada e 7 GW de redução de demanda na ponta, suficiente para abastecer cerca de 9 mil residências durante um ano, equivalente ao Município de Guaraciaba.

Repetindo o sucesso da sua primeira versão, o Projeto "Bônus Eficiente II" iniciou suas vendas em dezembro de 2013 com descontos de até 50% em geladeiras e freezers. Completados dois anos de comercialização de produtos, mais de 26.993 geladeiras, 6.899 freezers e 238.105 lâmpadas foram substituídos em 54.052 residências, beneficiando cerca de 216 mil catarinenses com, aproximadamente, 30% de redução em suas faturas de energia.

Além disso, o projeto permitiu uma redução de demanda de energia elétrica de 13.069 kW e uma economia de 29.903 MWh ao ano, suficiente para abastecer 60.393 residências, o equivalente ao Município de Canoinhas. Assim, ainda foi evitada a emissão de quatro mil toneladas de CO<sub>2</sub><sup>19</sup>, o que equivaleria ao plantio de 24.312 árvores, de acordo com o Instituto Brasileiro de Florestas.

<sup>19</sup> Fonte de cálculo: Ministério da Ciência e Tecnologia

homes, therapeutic communities, town squares and sports fields, as well as clean-ups of rivers, beaches and parks, planting of fruit trees and ornamental trees, restoration of riparian woodland, painting, making toys from tires and creating and maintaining community gardens, among others activities.

Since 2013, more than 350 employees have taken the opportunity to volunteer, with more than 22,000 hours of activities directly and indirectly benefitting more than 80,000 people in Santa Catarina.

#### 8.7.3. Bônus Eficiente (Efficiency Bonus) Project (G4-EC8)

This project offers discounts to Celesc's domestic customers when they exchange household appliances with more than five years of use for new products with the Procel seal. The project promotes energy savings, benefiting both the population and the environment.

In its first version - launched in 2012 and completed in 2013 - the "Bônus eficiente" project benefited 29,117 families with a 50% discount when they replaced their appliances and 35 thousand families by replacing incandescent bulbs with the compact fluorescent type. In total about 140,000 people benefited directly from the project, which provided savings of up to 30% on energy bills. With an investment of R\$ 21,132,138.99 "Bônus eficiente" provided 21.7 GWh/year in energy savings and a 7 GW reduction in end user demand, enough to power around 9,000 homes for a year or the equivalent of the municipality of Guaraciaba.

Repeating the success of the first edition, the "Bônus eficiente II" project began in December 2013, offering discounts of up to 50% on refrigerators and freezers. After two years of product sales more than 26,993 refrigerators, 6,889 freezers and 238,105 lamps had been replaced in 54,052 households, benefiting some 216,000 Santa Catarina residents with savings of approximately 30% on energy bills.







Para ter direito ao bônus na compra de um eletrodoméstico novo através deste projeto, o consumidor deveria fazer uma doação a uma instituição beneficente. Para equipamentos de até R\$ 1.000,00 o valor da doação era de R\$ 30,00, e para equipamentos acima de R\$ 1.000,00 o valor era de R\$ 50,00. Em 2015, o valor repassado às instituições beneficiadas totalizou R\$ 342.090,01 e contemplou as seguintes instituições: Bairro da Juventude (Criciúma), Federação das APAEs de Santa Catarina (Florianópolis), AVOS - Associação de Voluntários de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão (Florianópolis), Orionópolis (São José), ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego (Florianópolis), Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista (Joinville), Casa de Apoio Colibri (Lages), CAPP - Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick (Chapecó), Associação Catarinense de Autismo (Fraiburgo) e Lar da Menina (Tubarão).

O monitoramento dos recursos aportados é feito pelo gerente de cada projeto, no âmbito da Divisão de Eficiência Energética. O destino final do recurso incentivado pelo “Bônus Eficiente” é decidido diretamente pela instituição beneficiada.

8.7.4. Hospitais Filantrópicos II (G4-EC8)

Em 2015, o projeto de eficiência energética Hospitais Filantrópicos promoveu a eficientização de 16 hospitais filantrópicos. O valor total investido foi de R\$ 2.048.642,40 em ações de substituição de equipamentos antigos e ineficientes por equipamentos com Selo Procel “A”. Também foram realizadas palestras aos colaboradores, com foco na conscientização para o consumo racional da energia elétrica. Foram substituídas 4.959 luminárias, 8.087 lâmpadas, 12 refrigeradores, 12 frigobares e 154 ar condicionados Split. Além dos benefícios diretos, de economia de energia e redução de custos com manutenção, foi efetuado o estudo luminotécnico e da carga térmica dos ambientes, propiciando a instalação de equipamentos adequados à necessidade, trazendo maior conforto para pacientes e funcionários dessas instituições.

O monitoramento dos recursos aportados é feito pelo gerente de cada projeto, no âmbito da Divisão de Eficiência Energética.

Furthermore, the project permitted a reduction in electricity demand of 13,069 KW and savings of 29,903 MWh per year, enough to supply 60,393 homes, the equivalent of the Municipality of Canoinhas. As a result, the emission of four thousand tonnes of Co215 was also avoided, the equivalent of planting 24,312 trees according to the Brazilian Forest Institute.

To qualify for the bonus when purchasing a new appliance through this project the consumer is asked to make a donation to charity of R\$ 30 for purchases up to R\$ 1,000.00 and R\$ 50 above this value. In 2015, the amount transferred to the beneficiary institutions totalled R\$ 342,090.01 and included the following institutions: Bairro da Juventude (Criciuma), Federation of APAEs of Santa Catarina (Florianópolis), AVOS - Health Volunteers Association of the Joana de Gusmão Childrens Hospital (Florianópolis), Orionópolis (San Jose), ACIC - Santa Catarina Association for Integration of the Blind (Florianópolis), Association of Friends of the Children of the Abdon Batista Home (Joinville), Casa de Apoio Colibri (Lages), CAPP - Associative Centre for Patrick Psychophysical Activities (Chapecó), Santa Catarina Autism Association (Fraiburgo) and Lar da Menina (Tubarão).

The resources invested are monitored by the manager of each project within the Energy Efficiency Division. The final use of the money received from “Bônus eficiente” is decided directly by the beneficiary institution. (DMA)

8.7.4. Hospitais Filantrópicos II (Philanthropic Hospitals II) (G4-EC8)

In 2015, the Philanthropic Hospitals energy efficiency project promoted energy efficiency at 16 philanthropic hospitals. A total amount R\$ 2,048,642.40 was invested in the exchange of old and inefficient equipment for equipment with the Procel “A” seal. Lectures were also held for employees and focused on awareness of rational electricity consumption. A total of 4959 lamps, 8087 light bulbs, 12 refrigerators, 12 minibars and 154 air conditioners were replaced. In addition to the direct benefits of energy savings and reduced maintenance costs a study of lighting and the thermal load of the environment was conducted, permitting the installation of equipment appropriate to requirements and providing greater comfort for patients and staff at these institutions.

15 Source for Calculation: Ministry of Science and Technology

8.7.5. Banho de energia<sup>20</sup> (G4-EC8)

Por meio deste projeto, estão sendo testados 200 recuperadores de calor para aquecimento de água por meio de fogões a lenha, com o objetivo de aumentar a eficiência energética nas residências de 34 municípios das regiões serranas de Santa Catarina, onde esse tipo de fogão é amplamente utilizado.

A parceria entre a Celesc, a Secretaria de Agricultura do Estado e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), oferece uma solução barata, de fácil instalação e baixo impacto ambiental, ao reaproveitar o calor que seria desperdiçado nas chaminés para aquecimento da água, sem aumentar o volume de lenha normalmente utilizada como combustível pelas famílias.

De acordo com os cálculos iniciais do projeto, a implantação do sistema nas 198 mil residências onde se usa fogão a lenha em Santa Catarina resultaria em uma economia anual de 193,6 mil MWh de eletricidade, energia suficiente para abastecer uma cidade do tamanho de Florianópolis (421 mil habitantes) por três anos, ou toda a área de concessão Celesc, com 6,2 milhões de habitantes, por dois meses.

8.7.6. Tô ligado (G4-EC8)

Desde 2006, o projeto capacita pessoas para o mercado de trabalho, oferecendo curso de eletricista para jovens em situação de risco social com idade entre 18 e 29 anos. Em 2008, foi considerado pelo Ministério do Trabalho um projeto referência para inclusão de jovens, por aumentar a empregabilidade e promover o desenvolvimento local.

8.7.7. Energia do futuro (G4-EC8)

Ao construir aquecedores solares com garrafas pet e caixas tipo Tetra Pak, o projeto oferece o conforto da disponibilidade de água quente em comunidades pobres, bem como a conscientização da população sobre a necessidade da preservação ambiental e do consumo seguro e consciente da energia elétrica. As famílias que

20 Os dados reportados são estimados. A empresa não possui monitoramento sobre eles.

The resources invested are monitored by the manager of each project within the Energy Efficiency Division. (DMA)

8.7.5. Banho de Energia<sup>16</sup> (Energy Bath) (G4-EC8)

This project involves testing 200 heat exchangers for heating water using traditional wood-burning stoves. The goal is to increase energy efficiency in homes in 34 municipalities in the mountainous regions of Santa Catarina, where this type of stove is widely used.

The partnership between Celesc, the State Agriculture Department and the Agricultural Research and Rural Extension Company (Epagri) offers an inexpensive solution that is easy to install. This solution also has a low environmental impact because it recycles heat that would usually be lost up the chimney to heat water, without increasing the amount of wood normally used as fuel by the households.

According to the initial calculations for the project the implementation of the system in the 198,000 households using wood-burning stoves in Santa Catarina would result in annual savings of 193,600 MWh of electricity, enough energy to power a city the size of Florianópolis (421,000 inhabitants) for three years or the entire Celesc concession area of 6.2 million people for two months.

8.7.6. Tô Ligado (G4-EC8)

Since 2006, the project (meaning “I’m connected”) provides training to help people to enter the labor market, offering courses as electricians for young people in socially vulnerable situations aged between 18 and 29 years. In 2008 it was considered by the Ministry of Labour as a reference project for the inclusion of young people through increasing employability and promoting local development.

16 The reported data are estimated. The company has no monitoring on them



instalaram o aquecedor solar em suas residências relataram uma redução de aproximadamente 30% no valor de sua fatura de energia elétrica.

Em 2015, foram realizadas oficinas nas comunidades de Enseada do Brito e Guarda do Embaú, no município de Palhoça e em escola pública no município de Tubarão. Apenas nestas oficinas foram utilizadas 680 garrafas pets e caixas tipo Tetra Pak.

Com projetos como este, promovemos, ao mesmo tempo, o uso racional da energia elétrica, a conservação do meio ambiente e a inclusão social.

8.7.8. Programa Conexão Celesc de Inclusão Digital (G4-EC8)

Auxiliar na alfabetização de crianças e adolescentes, promovendo sua inserção no mundo digital, é o principal objetivo deste programa. Em 2015, foram distribuídos 25<sup>21</sup> computadores que não eram mais utilizados pela Companhia para uma escola pública do município de Mafra e para a Casa de Francisco, no município de São Joaquim, beneficiando 58 crianças e adolescentes, em situação de extrema pobreza, por meio de aulas de reforço, leitura, teatro e alimentação complementar.

8.7.9. Celesc Incentiva

Programa desenvolvido para fomentar os conceitos de acessibilidade e inclusão no ambiente interno. Uma das metas é atender às necessidades de acessibilidade dos empregados, assegurando o acesso físico às instalações da Empresa e fornecendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades laborais. Em iniciativa pioneira no meio empresarial catarinense, a Celesc adaptou um veículo de sua frota para uso por pessoas com deficiência física, viabilizando a modificação necessária (marcha automática, controle de freio e acelerador instalado direto no volante).

21 Número estimado

8.7.7. Energia do Futuro (Future Energy) (G4-EC8)

By building solar water heaters from plastic bottles and Tetra Pak type boxes the project offers the comfort of hot water availability in poor communities, while also raising public awareness of the need for environmental preservation and the safe and responsible consumption of electricity. Families who installed solar water heaters in their homes reported a reduction of approximately 30% in the cost of their electricity bills.

In 2015, workshops were held in the Enseada do Brito and Guarda do Embaú communities, in the municipality of Palhoça and in a public school in the municipality of Tubarão. In these workshops 680 plastic bottles and Tetra Pak type boxes were used.

Through projects such as this one we simultaneously promote the rational use of energy, conservation of the environment and social inclusion.

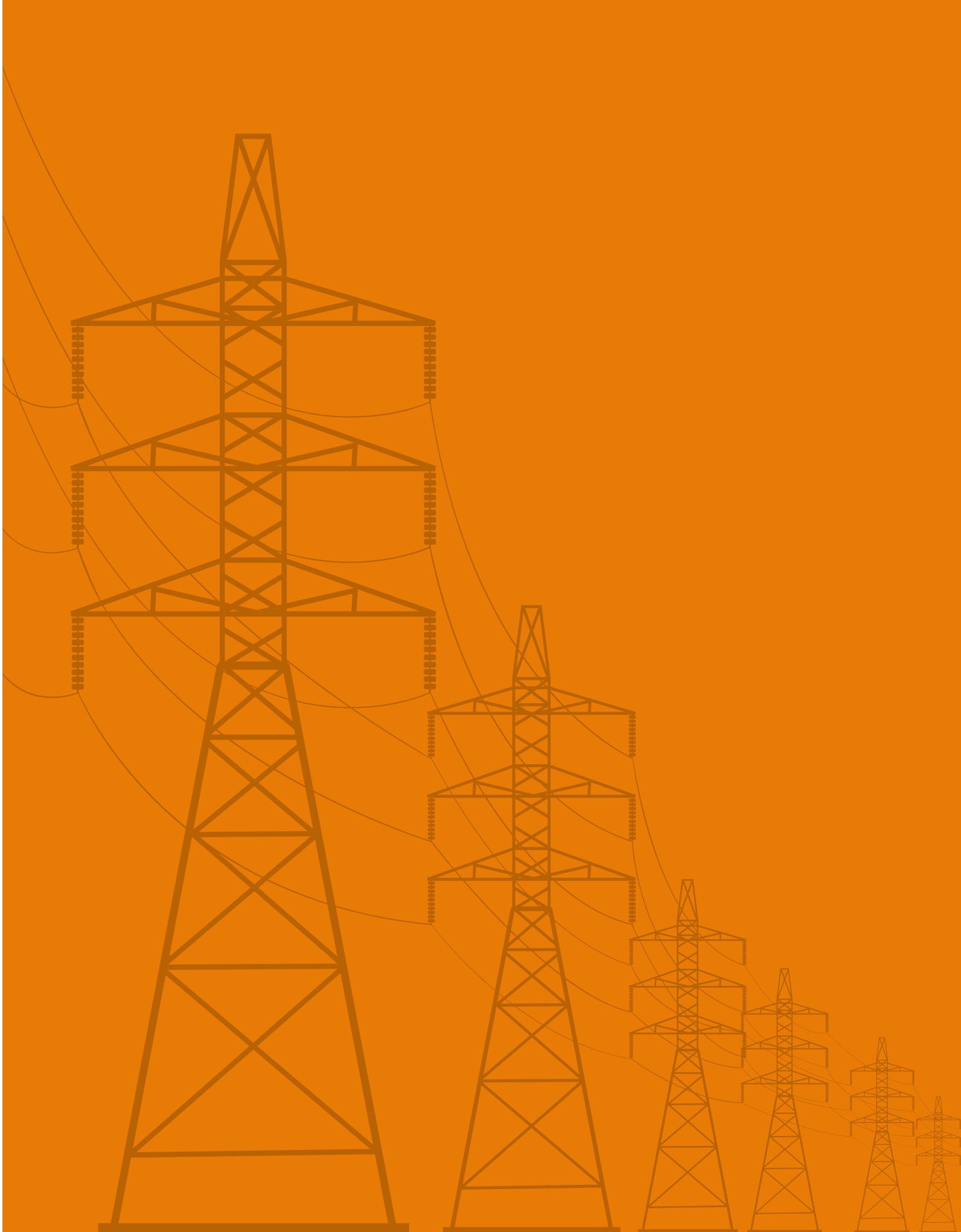
8.7.8. Programa Conexão Celesc de Inclusão Digital (Celesc Digital Inclusion Program) (G4-EC8)

The principal objective of this program is to assist with the literacy of children and adolescents, promoting their inclusion into the digital world. In 2015, 25<sup>17</sup> computers that were no longer used by the Company were distributed to a public school in the municipality of Mafra and to Casa de Francisco in the municipality of São Joaquim, benefitting 58 children and young people in situations of extreme poverty, with learning support, reading, theatre and healthy eating lessons.

8.7.9. Celesc Incentiva

This program is designed to promote concepts of accessibility and inclusion in the internal environment. One of the goals is to meet the accessibility needs of employees, ensuring physical access to the Company's facilities and providing adequate conditions for the development of workplace activities. In what is a pioneering initiative for the Santa Catarina business community, Celesc adapted one vehicle from its fleet for the use of people with disabilities by conducting necessary modifications (automatic gearshift, brake and throttle control directly via the steering wheel).

17 Estimated





## 9. Ética e transparência

*Ethics and Transparency*



A transparência e a ética fazem parte de nossos valores organizacionais e permeiam todas as nossas atividades. Como prova, somos signatários de pactos e movimentos importantes, além de utilizarmos metodologias reconhecidas para aumentar a transparência e a excelência em nossa gestão corporativa. Temos investido constantemente na melhoria de nossos processos e fomos uma das primeiras empresas do setor elétrico a aderir ao nível 2 de Governança Corporativa da Bovespa.

9.1 Conduta Celesc

A Celesc acredita que uma gestão centrada na ética, na integridade e no combate à corrupção é primordial para o sucesso das companhias e peça fundamental no estabelecimento de relações de confiança e respeito com seus públicos de relacionamento, tanto que além do Código de Ética, a Companhia implantou Política Anticorrupção, Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, Política de Relacionamento com Fornecedores e Política de Responsabilidade Socioambiental.<sup>22</sup>

O Código de Conduta Ética Celesc traz regras claras que devem ser seguidas em relacionamentos profissionais, sejam entre empregados, estagiários, jovens aprendizes, clientes, consumidores, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços, entidades de classes, comunidades, governo ou sociedade. Ele aborda temas que incluem desde condições seguras de trabalho a questões relacionadas a conflitos de interesse. **(G4-56)**

Também contamos com um Comitê de Ética, órgão independente e com regimento próprio, que se reporta ao Conselho Administrativo. O comitê recebe e encaminha denúncias, além de exercer um papel educativo, ao promover debates relevantes sobre o tema.

Em 2015, lançamos oficialmente nossa Política Anticorrupção, com base na nova lei nacional sobre o assunto, considerando boas práticas internacionais de governança corporativa, ética e transparência, incluindo o décimo princípio do Pacto Global e o Pacto Empresarial pela Integridade, além de legislação correlata.

22 Para visualizar o conteúdo das políticas, acesse: [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br)

Transparency and ethics are part of our organizational values and permeate all of our activities. To demonstrate this we are signatories of various important pacts and movements and we use recognized methodologies to increase transparency and excellence in our corporate management. We have constantly invested in improving our processes and we were one of the first companies in the sector to join Level 2 of Bovespa's Corporate Governance Index.

9.1 Celesc's Conduct

Celesc believes that management focused on ethics, integrity and fighting corruption is essential to the success of companies and fundamental to establishing relationships of trust and respect with their stakeholders. This is why, in addition to the Code of Ethics, the Company has also implemented an Anticorruption Policy, Strategic Risk Management and Internal Controls Policy, Supplier Relations Policy and Socio-environmental Responsibility Policy.<sup>18</sup>

Celesc's Code of Ethical Conduct stipulates clear rules that must be followed in professional relationships, whether with employees, trainees, apprentices, customers, consumers, shareholders, suppliers, service providers, unions, communities, government or society. It covers topics ranging from safe working conditions through to issues relating to conflicts of interest. **(G4-56)**

We also possess an Ethics Committee, an independent body with own regiment which reports directly to the Board of Directors. The Committee receives and forwards complaints and plays an educational role in promoting topical discussions.

In 2015, we officially launched our Anti-Corruption Policy, based on the new national law on the subject and taking into consideration international best practices of corporate governance, ethics and transparency, including the tenth principle of the Global Compact and the Business Pact for Integrity and Against Corruption, as well as legislation in this area.

18 To view the content of policies, visit: [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br)

G4-S04 - Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção

201320142015

Número de Empregados NÃO gestores treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	91	500	204
Número de Empregados gestores treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	21	195	89
Percentual de parceiros comerciais treinados ou comunicados sobre política ou procedimentos anticorrupção da organização	ND	20%	100% <sup>(a)</sup>
Número de membros do órgão de governança treinados ou comunicados sobre política ou procedimentos anticorrupção da organização	ND	22	25

a. Este dado é relativo aos fornecedores críticos que foram convidados a participar do workshop de engajamento realizado pela empresa. Essas informações não passaram por assecuração em função da falta de reporte formal sobre a seleção destes fornecedores.  
This data is on the critical suppliers that were invited to the engagement workshop held by the company. This information not passed assurance due to the lack of formal reporting about selecting these suppliers.



## 9.2 Canais de Relacionamento (G4-57, G4-58)

Reclamações, denúncias e sugestões por parte de membros da equipe Celesc sobre conduta ética podem ser feitas por meio de contato direto com o superior imediato ou com o Comitê de Ética, bem como pela intranet, caixa de sugestões, ouvidoria, call center e documentos formais. Garantimos o sigilo das informações e dos manifestantes, de acordo com nosso código de ética, e promovemos, com a realização de palestra abertas, a conscientização sobre todos os aspectos que envolvem corrupção, denúncias, sigilo etc.

A ouvidoria atende reclamações de consumidores da Celesc Distribuição cadastrados no Grupo “B”, ou seja, consumidores com fornecimento em tensão inferior a 2,3 kV. Representa um importante canal de manifestação, pelo qual é possível informar abusos ou condutas equivocadas. Após o recebimento das denúncias, os casos são encaminhados para a diretoria ou chefia imediata que deliberam para a auditoria interna, responsável pela apuração dos fatos, de acordo com as instruções normativas, e encaminhamento para punições, quando necessário. Após o recebimento do retorno das áreas responsáveis pela ouvidoria, a resposta é encaminhada ao consumidor em até 11 horas, por e-mail, telefone, carta ou acesso ao site. O monitoramento é feito através do sistema OMD, onde as reclamações e pedidos de informação são registrados. Após o registro feito pela ouvidoria a manifestação é encaminhada para o Comitê de Ética, responsável pela gestão dos assuntos relacionados a comportamentos éticos.

Todas as sindicâncias abertas pela Companhia são avaliadas quanto à sua possível relação com casos de corrupção. Em 2015, foram 21 sindicâncias, das quais seis tiveram indícios de corrupção, representando 29% do total. Todos os casos foram encaminhados para Auditoria Interna pelo Comitê de Ética, que seguiu todos os passos do Inquérito Administrativo, resultantes de procedimento de sindicância. **(G4-SO3, G4-SO5) (G4-DMA)**

Assuntos mais relevantes relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são analisados pela Diretoria Executiva e encaminhados aos respectivos comitês da Celesc. Os considerados mais importantes são apresentados também ao Conselho de Administração nas reuniões ordinárias. **(G4-49)**

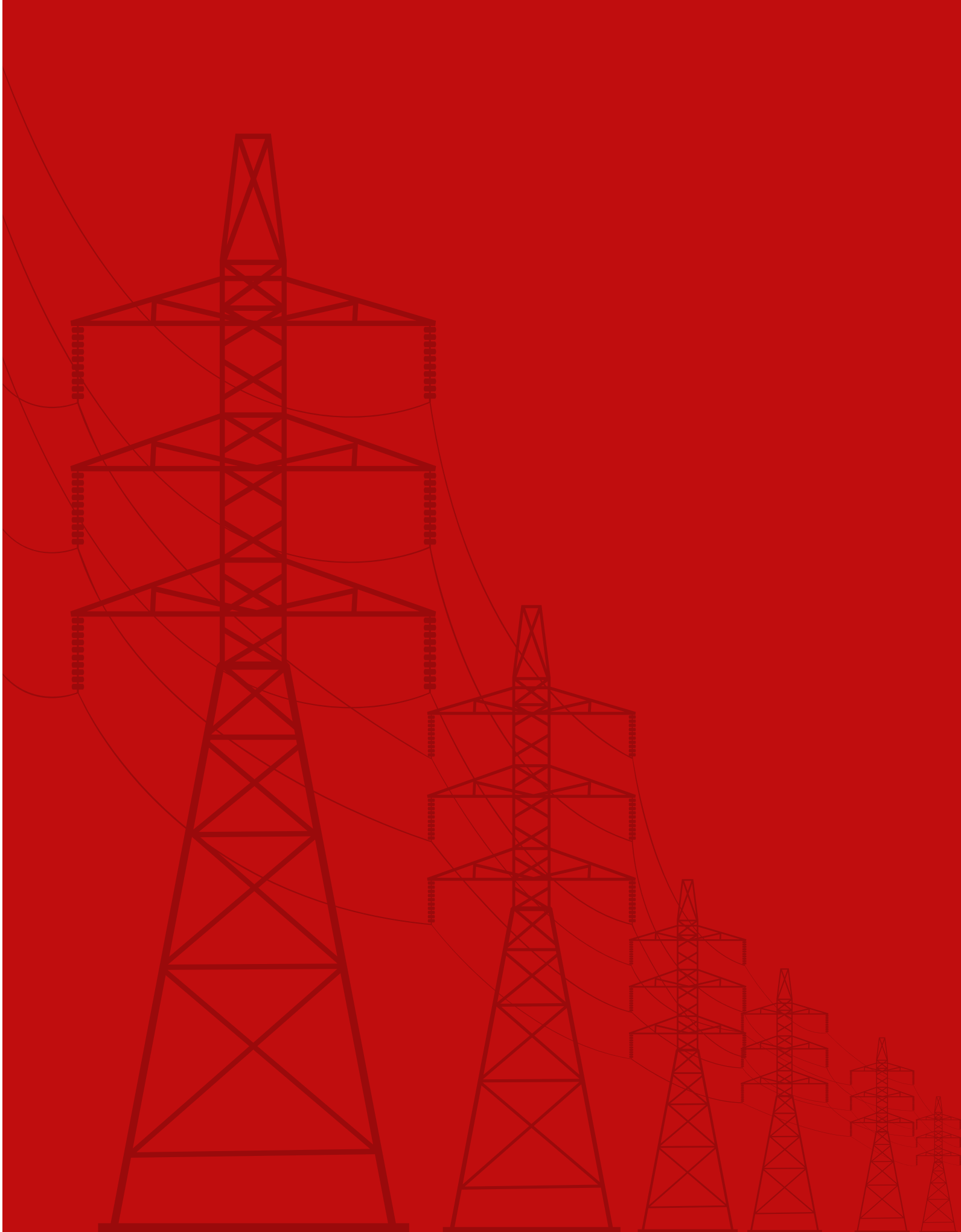
### 9.2 Grievance Mechanisms (G4-57, G4-58)

*Claims, grievances and suggestions from Celesc's members of staff concerning ethical conduct can be made through direct contact with the immediate superior or the Ethics Committee, as well as through the intranet, suggestion box, ombudsman, call center and formal documents. We guarantee the confidentiality of the information and the claimant in accordance with our code of ethics and promote awareness of all aspects involving corruption allegations, confidentiality etc., by hosting open lectures in this area.*

*The ombudsman deals with grievances from Celesc Distribution consumers registered in Group “B”, i.e. consumers with an electricity supply at a voltage of 2.3 kV or lower. It is an important manifestation channel for the reporting of abuses or inappropriate conduct. Upon receipt of denouncements cases are referred to the department or immediate supervisor who will deliberate for the internal auditor, responsible for investigating the facts in accordance with the regulatory instructions and referral for appropriate punishment when necessary. Upon receipt of a reply from the responsible area the ombudsman forwards the response to the customer within 11 hours via e-mail, phone, letter or through the website. Monitoring is conducted through the OMD system, which registers complaints and requests for information. After registration by the ombudsman the claim is forwarded to the Ethics Committee, responsible for the management of issues related to ethical behavior.*

*All inquiries opened by the Company are evaluated for their possible relation to corruption cases. In 2015 there were 21 investigations, of which six showed signs of corruption, accounting for 29% of the total. All cases were referred to the Internal Auditor by the Ethics Committee, which accompanied all of the steps of the Administrative Investigation resulting from the inquiry procedure. **(G4-SO3, G4-SO5) (G4-DMA)***

*The most important subjects relating to economic, environmental and social topics are analysed by the Executive Board and forwarded to the respective Committees. Those considered as being of greatest importance are also presented to the Board of Directors at extraordinary meetings. **(G4-49)***





## 10. Prêmios e reconhecimento

*Awards and recognition*



Eficiência Energética, Simpósio de Automação, Prêmio Nacional de Jornalismo, Enconsel, Prêmio IASC, Prêmio Abradee, Evolução do Desempenho, Prêmio ABRASCA e Cidadania corporativa

## 10.1 Eficiência Energética

Bônus Eficiente ganha prêmio de melhor projeto do País: O projeto Bônus Eficiente, desenvolvido pelo PEE-Celesc, foi premiado como Melhor Projeto de Eficiência Energética do País durante a realização do CITENEL/SEENEL, entre 17 e 19 de agosto de 2015, na Bahia. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realiza, bienalmente, o Congresso de Inovação Tecnológica em Energia Elétrica – CITENEL e o Seminário de Eficiência Energética no Setor Elétrico – SEENEL.

## 10.2 Simpósio de Automação

Protótipo recebe prêmios em Simpósio de Automação: O protótipo do Sistema de Comunicação Sem Fio para Dispositivos Instalados na Rede de Distribuição, desenvolvido por meio do Programa Celesc P&D, recebeu duas premiações no XI Simpósio de Automação de Sistemas Elétricos – SIMPASE: Melhor Informe (IT) em sua Sessão Técnica e Segundo Melhor Informe do Simpósio. O projeto é executado em parceria com o Centro de Pesquisas CPqD.

## 10.3 Prêmio Nacional de Jornalismo

Celesc é destaque em Prêmio Nacional de Jornalismo: A Celesc recebeu menção honrosa na categoria Assessoria de Imprensa do Prêmio de Jornalismo promovido anualmente pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel. Na matéria, "Saiba como se prevenir contra choque elétrico", foi realizada entrevista com o engenheiro celesquiano Wamilton Silva.

### 10.1 Bônus Eficiente wins award for best project in the country

The Bônus Eficiente project, developed by PEE-Celesc was awarded the Best Energy Efficiency Project in Brazil prize during the CITENEL/SEENEL event held from 17th to 19th August 2015 in Bahia. The National Electric Power Agency - ANEEL hosts the Electricity Innovation Congress - CITENEL and Energy Efficiency Seminar for the Electric Sector - SEENEL biennially.

### 10.2 Prototype receives awards at Automation Symposium

The prototype for Wireless Communication System for Installed Devices in the Distribution Network, developed by Celesc's R&D Program received two awards at the XI Electrical System Automation Symposium - SIMPASE: Best Report for its Technical Session and Second Best at the Symposium. The project is run in partnership with the CPqD Research Center.

### 10.3 Celesc features at the National Journalism Award

Celesc received an honorable mention in the Public Relations category of the Journalism Award promoted annually by the Brazilian Association for Raising Awareness to the Dangers of Electricity - Abracopel. The article "Learn how to avoid electric shocks" was based on an interview with Celesc's engineer Wamilton Silva.

## 10.4 Enconsel

Demonstrações financeiras recebem prêmio nacional: Durante o XXXI Encontro Nacional dos Contadores do Setor Elétrico (Enconsel), que ocorre anualmente, há a premiação das Melhores Demonstrações Financeiras nas categorias *Holding*, Grande Porte, Médio Porte, Pequeno Porte e Melhor Evolução. Este ano 158 empresas do setor elétrico concorreram aos prêmios. O contador geral da Celesc, José Braulino Stähelin, recebeu o prêmio de segundo lugar na categoria Médio Porte, pela elaboração das Demonstrações Financeiras da Celesc Geração.

## 10.5 Prêmio IASC

Prêmio IASC: A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) divulgou em 19 de novembro de 2015, em cerimônia em Brasília, os resultados da premiação do Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC). Os resultados foram obtidos por meio de pesquisa de satisfação realizados com os consumidores no período de 2 de junho a 17 de agosto do mesmo ano, abrangendo diversos critérios como: Qualidade percebida, satisfação, confiança, fidelidade e valor. A Celesc concorreu à categoria "Região Sul acima de 400 mil unidades consumidoras" e classificou-se em 3º lugar.

## 10.6 Prêmio Abradee

Finalista do Prêmio Abradee: No dia 15 de julho de 2015 foram divulgadas as empresas vencedoras da edição do Prêmio Abradee 2015 e a Celesc apresentou uma performance nacional, que evoluiu em relação a sua posição do ano anterior.

### 10.4 Financial statements receive national award

During the XXXI National Meeting of Electric Sector Accountants (Enconsel), which takes place annually; there are awards for Best Financial Statements in the Holding, Large Size, Medium size, Small Size and Best Evolution categories. This year 158 companies in the electrical sector competed for the awards. The general accountant of Celesc, José Braulino Stähelin, received the second prize in the Medium size category for the elaboration of Celesc Generation's Financial Statements.

### 10.5 IASC Award

The National Electrical Power Agency (ANEEL) released the results of its Consumer Satisfaction Index (IASC) award on November 19th 2015 at a ceremony in Brasília. The results were obtained from satisfaction surveys of consumers carried out in the period from June 2nd to August 17th of the same year, covering various criteria such as perceived quality, satisfaction, trust, loyalty and value. Celesc ran in the "South Region, over 400,000 consumer units" category and ranked in 3rd place.

### 10.6 Finalist in the Abradee Award

On July 15th 2015 the winning companies of the Abradee Award 2015 were announced, Celesc presented a national performance, which has evolved in relation to its position last year.

# 10.7 Evolução do Desempenho

Finalista na categoria geral de Evolução do Desempenho: A Celesc foi classificada como a 9ª Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País. Em 2014, a Empresa havia conquistado a 11ª posição no ranking e em 2013 a 17ª. "Esse desempenho mostra que vamos recuperando, aos poucos, posições importantes no Prêmio e sendo destaque em categorias que não aparecíamos, como a posição de finalista em Evolução do Desempenho", avalia o presidente Cleverson. Ao lado das concessionárias do Maranhão, Rio Grande do Norte e Paraná (Cemar, Cosern e Copel), a Empresa também se destacou entre as finalistas na categoria Melhor Distribuidora da Região Sul ao lado de Copel (PR) e AES SUL (RS).

# 10.8 Prêmio ABRASCA

Finalista do 17º Prêmio ABRASCA de Melhor Relatório Anual: A Celesc ficou entre as finalistas na categoria das companhias de capital aberto, em que concorre com o relatório em 2014. O prêmio é promovido todos os anos para destacar as empresas que divulgam com mais qualidade as informações referentes às suas atividades no ano anterior.

# 10.9 Cidadania corporativa

Destaque em cidadania corporativa: A Celesc recebeu do Grupo Gestão & RH, importante grupo de mídia empresarial, um prêmio em reconhecimento público por estar entre as 100 melhores empresas em cidadania corporativa do País. O prêmio destaca as empresas que mais se preocupam com Diversidade e Inclusão Social; Responsabilidade Social; Responsabilidade Ambiental; Ética, Relacionamento com os *Stakeholders* e Qualidade de Vida dos Colaboradores e Familiares. A Empresa foi destaque no pilar Responsabilidade Social, ficando em segundo lugar entre as cinco melhores classificadas.

## 10.7 Finalist in the general Performance Evolution category

Celesc was ranked the 9th Best Electric Power Distributor in Brazil In 2014, The company had attained 11th position in the ranking last year and 17th in 2013. "This performance shows we are gradually reaching important positions in the Award and featuring in categories where we did not appear before, such as being a finalist in the Performance Evolution award," said the CEO Cleverson. The company also stood out among the finalists for Best Distributor in the South Region alongside Copel (PR) and AES Sul (RS).

## 10.8 Finalist in the 17th ABRASCA Award for Best Annual Report

Celesc was among the finalists in the open-capital company category for its 2014 report. The award is presented every year to highlight companies that provide the best quality disclosure of information relating to their activities in the previous year.

## 10.9 A standout for corporate citizenship

Celesc received a public recognition prize for being amongst the 100 best companies for corporate citizenship in Brazil from the Gestão & RH Group, a leading business media group. The award recognizes companies that show greater concern for Diversity and. Social inclusion; Social Responsibility; Environmental Responsibility; Ethics, Relationships with Stakeholders and Quality of Life for Employees and their Families. The Company was featured Social Responsibility class, ranking second amongst the top five.





## 11. Agradecimentos

*Thanks*



A todos aqueles que dão voz e vez a este relato, construindo pontes, estabelecendo cotidianamente por meio do trabalho, o diálogo e novas possibilidades de felicidade, agradecemos com as palavras do poeta, biólogo e escritor Mia Couto:

*To all those who give voice and opportunity to this report, building bridges and establishing dialogue and new possibilities for happiness every day, we thank you with the words of the poet, biologist and author Mia Couto:*



*"O que faz andar a estrada?  
É o sonho.*

*Enquanto a gente sonhar a estrada permanecerá viva.  
É para isto que servem os caminhos,  
para nos fazerem parentes do futuro"*

*"What makes the road lead on?  
It is the dream.*

*While we are dreaming the road remains alive.  
This is what paths are for,  
to make us partners of the future"*

## 12. Anexo

*Annex*





12.1 Identificação Indicadores

Descrição	Ano 2014			Ano 2015		
1 - Balanço Social 2015 - Holding/CONSOLIDADO						
Receita líquida (R\$ mil)	6.246.243			6.864.695		
Resultado operacional (R\$ mil)	787.005			174.050		
Folha de Pagamento Bruta (R\$ mil)	549.749			548.554		
2 - Indicadores Sociais Internos	Medição Ano-1 R\$ Mil	Medição 1 Ano-1 % sobre FPB	Medição 2 Ano-1 % sobre RL	Valor Medição R\$ Mil	Medição 1 % sobre FPB	Medição 2 % sobre RL
Alimentação (R\$ mil)	28.147	5,12%	0,45%	30.784	5,61%	0,45%
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	97.942	17,82%	1,57%	108.739	19,82%	1,58%
Previdência privada (R\$ mil)	24.461	4,45%	0,39%	28.075	5,12%	0,41%
Saúde (R\$ mil)	38.694	7,04%	0,62%	42.969	7,83%	0,63%
Segurança e medicina no trabalho (R\$ mil)	2.578	0,47%	0,04%	2.678	0,49%	0,04%
Educação (R\$ mil)	494	0,09%	0,01%	504	0,09%	0,01%
Cultura (R\$ mil)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional (R\$ mil)	1.585	0,29%	0,03%	1.363	0,25%	0,02%
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	1.239	0,23%	0,02%	1.353	0,25%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados (R\$ mil)	32.690	5,95%	0,52%	22.610	4,12%	0,33%
Outros Benefícios (Indicadores Sociais Internos) (R\$ mil)	39.851	7,25%	0,64%	5.617	1,02%	0,08%
Total - Indicadores sociais internos (R\$ mil)	267.681	48,69%	4,29%	244.692	44,61%	3,56%
3 - Indicadores Sociais Externos	Medição Ano-1 R\$ Mil	Medição 1 Ano-1 % sobre RO	Medição 2 Ano-1 % sobre RL	Valor Medição R\$ Mil	Medição 1 % sobre RO	Medição 2 % sobre RL
Educação (R\$ mil)	2.664	0,34%	0,04%	2.268	1,30%	0,03%
Cultura (Indicadores Sociais Externos) (R\$ mil)	13.016	1,65%	0,21%	28.080	16,13%	0,41%
Saúde e Saneamento (R\$ mil)	450	0,06%	0,01%	184	0,11%	0,00%
Esporte (R\$ mil)	15.000	1,91%	0,24%	28.080	16,13%	0,41%

Descrição	Ano 2014			Ano 2015		
Combate à fome e segurança alimentar (R\$ mil)	190.500	24,21%	3,05%	603.440	346,70%	8,79%
Outros (R\$ mil)	1.245	0,16%	0,02%	1.190	0,68%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade (R\$ mil)	222.875	28,32%	3,57%	663.242	381,06%	9,66%
Tributos (excluídos encargos sociais) (R\$ mil)	2.456.308	312,11%	39,32%	3.161.407	1816,38%	46,05%
Total - Indicadores sociais externos (R\$ mil)	2.679.183	340,43%	42,89%	3.824.649	2197,44%	55,71%
4 - Indicadores Ambientais	Medição Ano-1 R\$ Mil	Medição 1 Ano-1 (% sobre RO	Medição 2 Ano-1 % sobre RL	Valor Medição R\$ Mil	Medição 1 % sobre RO	Medição 2 % sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa (R\$ mil)	5.364	0,68%	0,09%	4.726	2,72%	0,07%
Investimentos em programas e/ou projetos externos (R\$ mil)	213.083	27,08%	3,41%	244.675	140,58%	3,56%
Total dos investimentos em meio ambiente (R\$ mil)	218.447	27,76%	3,50%	249.401	143,29%	3,63%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: (Meta Reducao Residuo)	Não possui metas			Cumpre de 0 a 50%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período (UN)	3.287			3.329		
Nº de admissões durante o período (UN)	352			86		
Nº de empregados(as) terceirizados(as) (UN)	2.093			Não informado		
Número de estagiários(as) (UN)	255			218		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos (UN)	1.761			1.846		
Nº de mulheres que trabalham na empresa (UN)	587			602		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres (%)	23,07			24,62		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa (UN)	49			51		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) (%)	1,02			1,01		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais (UN)	15			17		







## 13. Sumário de Conteúdo da GRI (G4-32)

*GRI Content Index* (G4-32)



O Relatório de Sustentabilidade 2015 as Diretrizes GRI G4 opção "de acordo" – Abrangente (Comprehensive), incluindo o Suplemento do Setor de Energia Elétrica. O índice apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores GRI com os Princípios do Pacto Global, os quais a empresa é aderente.

*The Sustainability Report 2015 follows the GRI G4 Guidelines "In accordance" – Comprehensive option, including the Electric Utilities Sector Disclosures. The following index demonstrates the correlation between the GRI Indicators and the Principles of the Global Compact, to which the company is a signatory.*

13.1 Conteúdos padrão gerais

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Estratégia e Análise				
G4-1	8, 9, 11		Sim, página 14	8, 9
G4-2	64, 8, 9, 11		Sim, página 14	
Perfil Organizacional				
G4-3	33, 164		Sim, página 14	
G4-4	33		Sim, página 14	
G4-5	164		Sim, página 14	
G4-6	33		Sim, página 14	
G4-7	34,35		Sim, página 14	
G4-8	38, 39, 46, 47, 49		Sim, página 14	
G4-9	33		Sim, página 14	
G4-10	92		Sim, página 14	
G4-11	93		Sim, página 14	3
G4-12	78, 96		Sim, página 14	
G4-13	14		Sim, página 14	
G4-14	68		Sim, página 14	

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
G4-15	54		Sim, página 14	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
G4-16	18, 19, 22		Sim, página 14	
G4-EU1	46, 47		Sim, página 14	
G4-EU2	46		Sim, página 14	
G4-EU3	38, 39		Sim, página 14	
G4-EU4	39, 40		Sim, página 14	
G4-EU5	A CELESC Distribuição não realiza comercialização de CO <sup>2</sup> em mercados de crédito de carbono e este indicador não se aplica para a CELESC Geração.		Sim, página 14	
Aspectos Materiais Identificados e Limites				
G4-17	14, 33		Sim, página 14	
G4-18	14, 15		Sim, página 14	
G4-19	15, 16, 17		Sim, página 14	
G4-20	14, 16, 17, 113		Sim, página 14	
G4-21	A CELESC não realiza ações para identificação de impactos associados aos aspectos materiais fora da Organização.		Sim, página 14	
G4-22	46, 47		Sim, página 14	
G4-23	14		Sim, página 14	

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Engajamento de Stakeholders				
G4-24	15, 16, 17, 19		Sim, página 14	
G4-25	15, 26, 27		Sim, página 14	
G4-26	15, 16, 19, 26, 27		Sim, página 14	
G4-27	15, 16, 17, 26, 27, 28, 29		Sim, página 14	
Perfil do Relatório				
G4-28	14		Sim, página 14	
G4-29	14		Sim, página 14	
G4-30	14		Sim, página 14	
G4-31	164		Sim, página 14	
G4-32	14, 151		Sim, página 14	
G4-33	14, 15		Sim, página 14	
Governança				
G4-34	60, 61		Sim, página 14	
G4-35	62		Sim, página 14	
G4-36	63, 64		Sim, página 14	
G4-37	16, 19, 26, 27		Sim, página 14	
G4-38	60, 61, 63, 64		Sim, página 14	
G4-39	61		Sim, página 14	
G4-40	60, 61		Sim, página 14	10
G4-41	61		Sim, página 14	
G4-42	32, 33		Sim, página 14	
G4-43	33, 64		Sim, página 14	

Conteúdos Padrão Gerais	Página	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
G4-44	61		Sim, página 14	
G4-45	64		Sim, página 14	
G4-46	64		Sim, página 14	
G4-47	66		Sim, página 14	
G4-48	14, 15		Sim, página 14	
G4-49	130		Sim, página 14	
G4-50	A Celesc não possui estatísticas deste tipo, contudo a natureza das preocupações são, no mínimo, o contexto e escopo de cada comitê.	Razão da omissão: Informação não disponível. Informação  Parte omitida: Política e propostas de remuneração baseadas em opiniões de <i>stakeholders</i> . A empresa estuda o desenvolvimento de política para o próximo ciclo.	Sim, página 14	
G4-51	62		Sim, página 14	
G4-52	62		Sim, página 14	
G4-53	63		Sim, página 14	
G4-54	Informação confidencial		Sim, página 14	
G4-55	Informação confidencial		Sim, página 14	
Ética e Integridade				
G4-56	32, 33, 128		Sim, página 14	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10
G4-57	130		Sim, página 14	10
G4-58	130		Sim, página 14	10





13.2 Conteúdos padrão específicos

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Categoria: Econômica					
Desempenho Econômico	G4-DMA	68, 75		Sim, página 14	
Desempenho Econômico	G4-EC1	68, 69		Sim, página 14	1, 7, 8, 9
Desempenho Econômico	G4-EC2	75	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Implicações financeiras do risco ou oportunidade, além dos custos de medidas tomadas para gerir o risco ou oportunidade Explicação da omissão: A empresa não possui mecanismos implantados de controle sobre as informações.	Sim, página 14	
Desempenho Econômico	G4-EC4	68, 70		Sim, página 14	
Presença no Mercado	G4-DMA	94, 95		Sim, página 14	
Presença no Mercado	G4-EC5	94, 95		Sim, página 14	1
Impactos Econômicos Indiretos	G4-DMA	68, 69, 70		Sim, página 14	
Impactos Econômicos Indiretos	G4-EC7	68, 69		Sim, página 14	
Impactos Econômicos Indiretos	G4-EC8	68, 70, 117, 119, 122, 123, 124		Sim, página 14	
Disponibilidade e Confiabilidade	G4-DMA	42, 43		Sim, página 14	
Disponibilidade e Confiabilidade	G4-EU10	42, 43, 44		Sim, página 14	

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Categoria: Ambiental					
Energia	G4-DMA	110		Sim, página 14	
Energia	G4-EN3	110		Sim, página 14	8, 9
Energia	G4-EN4	A empresa não possui gestão sobre o indicador		Sim, página 14	
Emissões	G4-DMA	113		Não	
Emissões	G4-EN15	113		Não	
Emissões	G4-EN16	113		Não	
Emissões	G4-EN17	113		Não	
Emissões	G4-EN18	113		Não	
Emissões	G4-EN19	113		Não	
Emissões	G4-EN20	A emissão destas substâncias não é monitorada pela empresa.		Não	
Emissões	G4-EN21	Não há o monitoramento destas substâncias.		Não	
Efluentes e Resíduos	G4-DMA	111, 112		Não	
Efluentes e Resíduos	G4-EN22	111	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Volume total de descartes de água planejados e não planejados Explicação da omissão: A empresa não possui implantado mecanismos de controle sobre as informações. Estuda desenvolvimento para o ano de 2016.	Não	7, 8, 9



Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Efluentes e Resíduos	G4-EN23	112	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Peso total de resíduos perigosos e métodos de disposição especificados Explicação da omissão: A empresa não possui implantado mecanismos de controle sobre as informações. Mediante desenvolvimento e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos, estuda metodologia de coleta dos dados.	Não	
Efluentes e Resíduos	G4-EN24	112		Não	
Efluentes e Resíduos	G4-EN25	112		Não	
Efluentes e Resíduos	G4-EN26	112		Não	
Categoria: Social Subcategoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente					
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	G4-DMA	93, 99, 105		Sim, página 14	
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	G4-EU15	99		Sim, página 14	
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	G4-EU17	93		Sim, página 14	
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	G4-EU18	105		Sim, página 14	

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-DMA	102, 103, 104, 105		Sim, página 14	
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA5	104		Sim, página 14	6
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA6	102, 103		Sim, página 14	
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA7	105		Sim, página 14	
Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA8	104		Sim, página 14	
Treinamento e Educação	G4-DMA	96, 97, 98		Sim, página 14	3
Treinamento e Educação	G4-LA9	96, 97		Sim, página 14	
Treinamento e Educação	G4-LA10	98		Sim, página 14	3
Treinamento e Educação	G4-LA11	96, 97		Sim, página 14	
Categoria: Social Subcategoria: Direitos Humanos					
Investimentos	G4-DMA	78, 96		Sim, página 14	
Investimentos	G4-HR1	78	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente ao tema Explicação da omissão: A empresa não possui mecanismos de controle sobre as informações.	Sim, página 14	

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Investimentos	G4-HR2	96, 97		Sim, página 14	
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	G4-DMA	84		Sim, página 14	
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	G4-HR4	83, 84	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Tipo de operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar sendo violado. Explicação da omissão: A empresa não possui implantado mecanismos de controle sobre as informações.	Sim, página 14	1, 2, 6
Trabalho Infantil	G4-DMA	84		Sim, página 14	
Trabalho Infantil	G4-HR5	81, 83, 84	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Tipo de operações e fornecedores que possam apresentar riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil. Explicação da omissão: A empresa não possui implantado mecanismos de controle sobre as informações.	Sim, página 14	1, 2, 5
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	G4-DMA	84		Sim, página 14	

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	G4-HR6	81, 83, 84	Razão da omissão: Informação não disponível. Parte omitida: Tipo de operações e fornecedores que possam apresentar riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo Explicação da omissão: A empresa não possui implantado mecanismos de controle sobre as informações.	Sim, página 14	1, 2, 4
Categoria: Social Subcategoria: Sociedade					
Comunidades Locais	G4-DMA	89		Sim, página 14	
Comunidades Locais	G4-SO1	88, 89, 117		Sim, página 14	8
Comunidades Locais	G4-SO2	89, 117		Sim, página 14	
Combate à Corrupção	G4-DMA	96, 130		Sim, página 14	
Combate à Corrupção	G4-SO3	130		Sim, página 14	
Combate à Corrupção	G4-SO4	96, 129		Sim, página 14	
Combate à Corrupção	G4-SO5	130		Sim, página 14	
Categoria: Social Subcategoria: Responsabilidade pelo Produto					
Rotulagem de Produtos e Serviços	G4-DMA	40, 41, 42		Sim, página 14	
Rotulagem de Produtos e Serviços	G4-PR3	42, 43		Sim, página 14	

Aspectos Materiais	Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Páginas	Omissões	Verificação Externa	Princípio do Pacto Global
Rotulagem de Produtos e Serviços	G4-PR4	Para o período apurado pelo relatório nesta ouvidoria foram recebidas 0 (zero) autuações e/ou Penalidades.		Sim, página 14	
Rotulagem de Produtos e Serviços	G4-PR5	40, 41		Sim, página 14	
Comunicações de Marketing	G4-DMA	42		Sim, página 14	
Comunicações de Marketing	G4-PR6	A empresa não comercializa produtos considerados perigosos.		Sim, página 14	
Comunicações de Marketing	G4-PR7	Não foram registradas não conformidades relacionadas a regulamentos e códigos voluntários.		Sim, página 14	
Privacidade do Cliente	G4-PR8	42		Sim, página 14	
Provisão de Informação	G4-DMA	89		Sim, página 14	
Provisão de Informação	G4-EU24	46, 89		Sim, página 14	







Deloitte Touche Tohmatsu  
Rua Dona Francisca, 260 -  
15º andar  
Joinville/SC - 89201-250  
Brasil  
Tel.: +55 (47) 3025-5155  
Fax: +55 (47) 3025-5155  
www.deloitte.com.br

**RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE OS INDICADORES GRI (G4), CONSTANTES NO RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE 2015**

Aos Administradores e Acionistas da  
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.  
Florianópolis - SC

**Introdução**

Fomos contratados pela Administração da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (“Celesc”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da Celesc, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**Responsabilidades da Administração da Celesc**

A Administração da Celesc é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações dos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, de acordo com os critérios definidos pela *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC-TO-3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Deloitte Touche Tohmatsu

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC-TO-3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração do Grupo e outros profissionais da Celesc que estão envolvidos na elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015 da Celesc;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versão G4, aplicável na elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão com ressalvas na forma limitada.

## Alcance e Limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

## Base para conclusão com ressalvas sobre a compilação das Informações relacionadas aos indicadores GRI

### (a) Aspectos Materiais Identificados e Limites (G4-17, G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22 e G4-23)

O relato do processo para determinação de aspectos materiais não apresentou como os 21 temas materiais reportados em 2014 foram redefinidos em 8 temas materiais. Consequentemente, não nos foi possível garantir que todos os aspectos materiais a serem reportados pelo Celesc foram reportados nas informações relacionadas aos indicadores GRI.

### (b) Informações sobre a forma de Gestão dos aspectos materiais (DMA)

O processo de reporte das informações relacionadas à forma de gestão dos aspectos materiais não segue as diretrizes definidas pela metodologia GRI (não identificamos o reporte de justificativas para a materialidade do aspecto, os impactos que o tornam material, bem como a abordagem de gestão, incluindo mecanismos de avaliação e eficácia). Consequentemente, não nos foi possível obter a identificação clara e precisa das práticas específicas de gestão aplicadas pela Organização.

### (c) Indicador HR5 – Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil

Nas medidas tomadas para a erradicação de trabalho infantil no indicador HR5, a Celesc faz a seguinte informação “Incluimos ainda uma cláusula de compromisso, na qual a empresa que não possui programa socioambiental se compromete a aderir aos projetos da Celesc. Em 2015, foram 427 contratos significativos, totalizando R\$ 184.219.814,76.” Não nos foram apresentados os documentos que comprovem o total de contratos (427) e o respectivo valor total de R\$ 184.219.814,76. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente sobre a quantidade de contrato e os valor total dos mesmos.

## Conclusão com ressalvas

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, exceto quanto aos possíveis efeitos dos itens descritos nos parágrafos Base para conclusão com ressalvas sobre a compilação das Informações relacionadas aos indicadores GRI, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes do Relatório de Sustentabilidade 2015, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes definidas pela *Global Reporting Initiative - GRI* em sua versão G4.

## Outros Assuntos

### Escopo da asseguarção


O critério para definição do escopo da asseguarção consistiu na seleção dos indicadores diretamente associados aos aspectos materiais informados pela Celesc durante a etapa de planejamento dos trabalhos, excluindo os indicadores associados ao inventário de emissões de gases do efeito estufa (GEE) e seus derivados (G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17, G4-EN18 e G4-EN19).

### Diretrizes e especificações

De acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative - GRI* em sua versão G4, a Celesc declara estar “de acordo” com as especificações “*Comprehensive/Abrangente*” em seu Relatório de Sustentabilidade relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o qual reporta os indicadores de desempenho essenciais e os indicadores de suplemento do setor financeiro.

Joinville, 14 de abril de 2016

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

  
Ricardo Schenk Duque  
Contador  
CRC n.º RS.060571/O-0



Coordenação Geral e Executiva  
*General and Executive Coordination*

Assessoria de Responsabilidade Socioambiental  
*Socio-Environmental Responsibility Advisory Body*

Consultoria GRI | *GRI Consultancy*  
KeyAssociados

Redação | *Text*  
Ana Lúcia Berndt

Tradução  
Simon Rowe

Design Gráfico | *Graphic design*  
Pallavra Certa Comunicação Integrada

Ilustrações | *Illustration*  
Tereza Martorano

Fotos | *Photos*  
Arquivo Celesc CELESC ARCHIVES

Publicação | *Publication*  
2016

Dados para contato | *Contact information: (GRI G4-3, G4-5, G4-31)*

**CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA**

Avenida Itamarati, 160, Itacorubi  
CEP 88034-900 – Florianópolis (SC)  
Assessoria de Responsabilidade Socioambiental  
Tel/Fax: +55 (48) 3231-5520  
E-mail: asrs@celesc.com.br  
www.celesc.com.br

## Sobre a Artista

Nome de referência na pintura naïf brasileira, Tereza Martorano nasceu em São Joaquim, cidade da serra de Santa Catarina, onde vive e trabalha rodeada pelas árvores nativas, flores e animais silvestres da região. Esta paisagem bucólica repleta de montanhas e planícies, o clima ameno da serra, as araucárias e outras árvores nativas, servem de inspiração para sua obra, cuja temática central retrata os costumes, as tradições, a cultura e o modo de vida do povo serrano – muito diverso do “país tropical” que estamos acostumados a ver.

A artista iniciou sua carreira em 1974 e, desde então, participa de importantes mostras coletivas como a Bienal da Arte Naïf, organizada pelo SESC de São Paulo. Realizou inúmeras exposições individuais como a recente “Entre as cores e o ar”, exposição que itinerou por São Joaquim, Florianópolis, Porto Alegre, Blumenau e Joinville.

Suas obras integram o acervo de instituições culturais como o Museu de Arte de Santa Catarina, Museu de Pintura Primitiva da Cidade de Assis, Museu de Arte de Joinville, Museu de Arte de São Joaquim, Dronninglund Kunstcenter na Dinamarca, além de coleções públicas e privadas na Alemanha, Argentina, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália e Suíça, e em vários estados brasileiros. Foi premiada com referência especial na III Mostra de Pintura Popular na cidade de Bauru, SP; Menção honrosa na Mostra Nacional de Arte Ingênuo e Primitiva na cidade de Piracicaba, SP; Diploma de Mérito no I Salão Chapecoense de Artes Plásticas e ganhou a Homenagem Cassi – doze artistas brasileiros / Arte Naïf. Possui verbetes nas seguintes publicações: Pintura Primitiva Naïf, de José Nazareno Mimessi, Artes Plásticas Brasil, de Júlio Louzada e Bienal Naïfs do Brasil, publicado pelo SESC e Indicador Catarinense de Artes Plásticas, de Harry Laus.

### *About the artist*

*A leading figure in the Brazilian naïve art movement, Tereza Martorano was born in the town of São Joaquim in the mountains of Santa Catarina, where she lives and works surrounded by native trees, flowers and wildlife of the region. This bucolic landscape, full of mountains and plains, the mild climate of the mountains, the Paraná pines and other native trees, serve as inspiration for her work, the central themes of which portray the customs, traditions, culture and way of life of the people of these mountains - very different from the “tropical country” we are so used to seeing.*

*The artist began her career in 1974 and ever since has participated in important group exhibitions such as the Bienal da Arte Naïf, organized by SESC São Paulo. She has also held numerous solo exhibitions, including the recent “Entre as cores e o ar” (“Among the colors and the air”) exhibition that visited São Joaquim, Florianópolis, Porto Alegre, Blumenau and Joinville.*

*Her works can be found in the collections of cultural institutions such as the Santa Catarina Museum of Art, the Primitive Art Museum of the City of Assis, Joinville Museum of Art, São Joaquim Museum of Art and Dronninglund Kunstcenter in Denmark, as well as public and private collections in Germany, Argentina, Colombia, Spain, the United States, France, Italy and Switzerland, and in several Brazilian states.*

*She was awarded a special mention at the Third Exhibition of Popular Painting (III Mostra de Pintura Popular) in the city of Bauru, SP; an honorable mention at the National Exhibition of Naive and Primitive Art (Mostra Nacional de Arte Ingênuo e Primitiva) in the city of Piracicaba, SP; an honorary degree from the I Chapecoense Hall of Art (I Salão Chapecoense de Artes Plásticas) and won the Homenagem Cassi - twelve Brazilian artists/Naive Art.*

*She is also profiled in the following publications: Pintura Primitiva Naïf by José Nazareno Mimessi, Artes Plásticas Brasil by Júlio Louzada, and Bienal Naïfs do Brasil published by SESC and Indicador Catarinense de Artes Plásticas by Harry Laus.*

